

Ana Rita Pontes Santos

**Dicionário Iconográfico da Ordem dos Eremitas  
de Santo Agostinho com base na análise das duas  
pinturas  
(Segundo Volume)**

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em História da Arte  
Portuguesa, orientada pela Professora Doutora Ana Cristina Cor-  
reia de Sousa  
e coorientada pelo Professor Doutor Manuel Francisco Ramos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Setembro de 2016

## **Dicionário iconográfico da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho a partir da leitura das pinturas de São João Novo**

*O conhecimento das formas como os homens interagiram com o espaço e se organizaram do ponto de vista político, económico e social no território que futuramente virá a ser o português, antes mesmo da constituição da entidade política autónoma a que chamamos Portugal, é indispensável à compreensão da história nacional. Tal como é fundamental, para a compreensão da história religiosa portuguesa (JORGE: 2000).*

### **Trabalho de edição e de tradução**

Quanto ao trabalho de edição do texto, tivemos a preocupação em apresentar um texto bilingue (Latim – Português), como é de regra. Fomos fiéis ao Latim que consta nas legendas que ilustram as imagens, quer mantendo a mesma distinção entre letra maiúscula e minúscula, quer, por vezes, mantendo a mesma extensão de linha. Todavia, por questões de clareza, desdobrámos todas as abreviaturas, mesmo aquelas que aparentemente eram simples. As abreviaturas são típicas dos manuscritos medievais e modernos e dos documentos epigráficos, por favorecerem a economia de espaço. Todavia, numa edição moderna em papel, tornam-se desadequadas. Esforçamo-nos neste sentido, em ser claros, objectivos e completos.

De igual forma, dotámos o texto de uma tradução correta e sem ambiguidades. Também munimos o texto latino e a respectiva tradução com uma pontuação moderna, pelo que, ao leitor, nada falta para o bom entendimento do texto. Relativamente à palavra *Beatus*, que superabunda na primeira tela, preferimos traduzi-la por “Bem-aventurado” do que por “Beato”, como é habitual.

O segundo volume, intitulado Dicionário iconográfico da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho a partir da leitura das análises das pinturas de São João Novo, diz respeito à análise biográfica e iconográfica das 248 personagens apontadas na primeira pintura e das 70 congregações representadas na segunda tela.

Os textos foram redigidos a partir de várias obras compiladas neste capítulo, úteis para a elaboração de biografias sobre todos os religiosos assinalados. Recorremos por isso à bibliografia nacional e estrangeira e utilizamos como fonte principal a obra *Flos Sanctorum Augustiniano*, uma vez que reúne uma vasta e específica informação sobre os membros que pertenceram à Ordem de Santo Agostinho. Outras obras, mais gerais, como a *Legenda Aurea*, *Iconografia del arte Cristianismo* e *Breve notícia das ordens religiosas*, foram bastante importantes para analisar e comparar a informação recolhida no *Flos Sanctorum Augustiniano*. Para obter a informação especificamente sobre os religiosos portugueses e também personagens provenientes de Espanha, as obras *Hagi-*

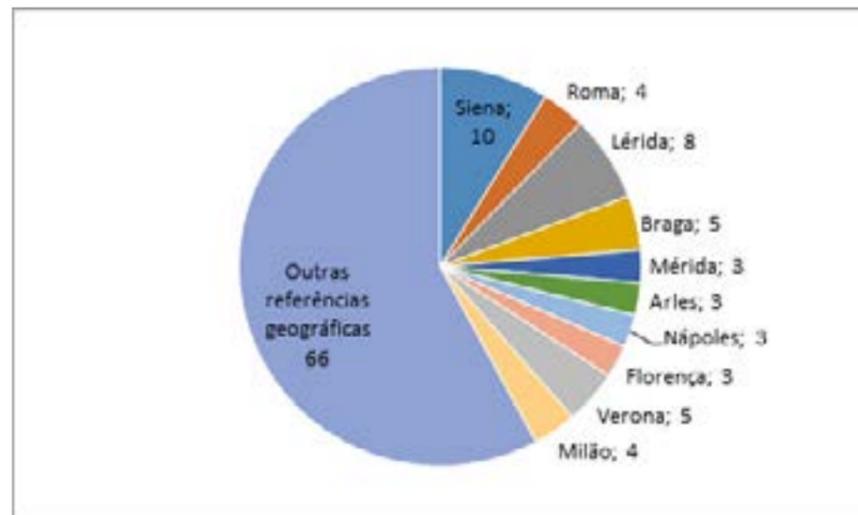
*olégio Lusitano* e *Resumo histórico sobre a vida dos santos mais conhecidos e venerados em Portugal* foram necessárias, mas ainda assim insuficientes, uma vez que não foi possível obter informação para todos os membros da Ordem e congregações. A título de exemplo, a obra *Flor de santos: um flos sanctorum para o século XXI*, apesar de não ser especificamente sobre a ordem de Santo Agostinho, reúne bastante informação sobre as vidas dos Santos, de um ponto de vista mais atual, tornando-se por isso muito útil.

Devido a uma questão logística não foi possível analisar toda a vasta informação que se acha sobre o assunto, nomeadamente as fontes latinas – as *Passio* –, bastante importantes para um estudo desta envergadura, e que procuraremos consultar numa investigação futura. O trabalho que apresentamos não está terminado, muitos são ainda os caminhos a trilhar e, por isso, abrimos caminho para que se possa, mais tarde, recolher e analisar outras fontes, que devido à logística inerente a uma dissertação de mestrado, não nos foi possível de todo terminar.

Através do desdobramento das abreviaturas e da atualização de todos os nomes e designações, tornou-se possível descobrir mais informações sobre cada elemento em estudo. Salientamos a importância da transdisciplinaridade do tema e de todo o cuidado e esforço do Dr. Manuel Ramos, co-orientador desta dissertação, que foi uma peça fundamental para a análise dos textos e dos nomes das personagens referidas neste estudo. A opção pela criação de um dicionário iconográfico das personagens compreendidas na primeira pintura e das congregações da segunda, não foi despropositada. Consideramos que a realização de um dicionário sobre a informação presente nas duas pinturas constituiria uma mais valia, não só devido à escassa informação existente para algumas das referidas personagens e congregações, mas também por uma questão de desafio pessoal e profissional e pelo contributo que estas biografias podem trazer a outras investigações. Tal como afirma Martinez, “não há dúvida que a glória mais pura da ordem são seus santos e seus sábios (MARTINEZ: 1979) e uma vez que existem pouquíssimos estudos atuais sobre o tema, era importante que nos esforçássemos neste sentido.

A transdisciplinaridade deste estudo não se fica só na questão da língua; para esta investigação foi preciso obtermos conhecimentos ao nível geográfico, de forma a podermos assegurar a localização exata de todas as personagens, com o intuito de compreender a sua origem e dispersão no território. Com efeito, apresentamos um quadro onde estão colocadas todas as cidades e/ou países de todas as personagens tratadas neste capítulo (Quadro 2, 3 e 4), pelo menos das que nos foi possível apurar.

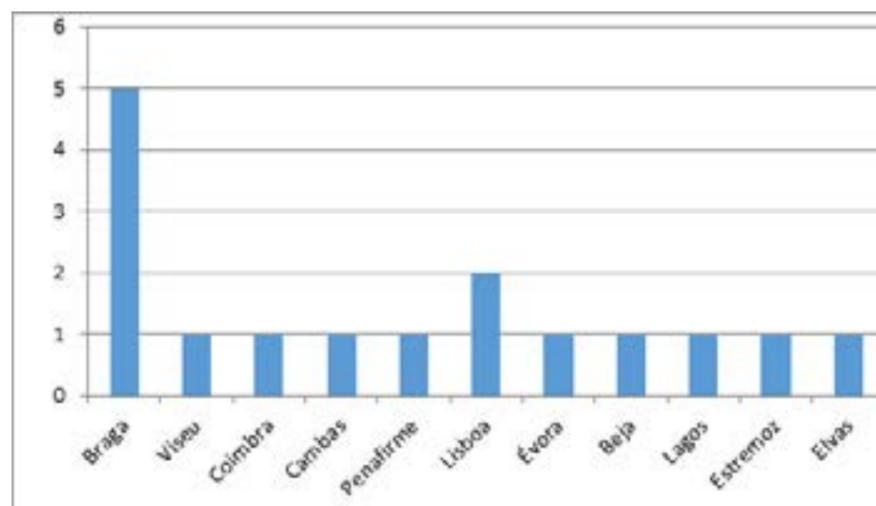
**Quadro 2. Concentração dos Religiosos Agostinhos no Território, segundo a primeira pintura.**



Fonte: autora

No contexto nacional (Quadro 3), a concentração dos religiosos foi bastante significativa em cidades como Braga, que constituía a capital espiritual (COSTA, 2014) e, Lisboa, capital de Portugal desde 1255. Outras regiões como Lagos, Estremoz, Beja, Penafirme, Cambas, Elvas e Viseu alcançaram uma projeção menor no que respeita à concentração destes religiosos agostinhos.

**Quadro 3. Concentração dos Religiosos Agostinhos em Portugal, segundo a primeira pintura.**

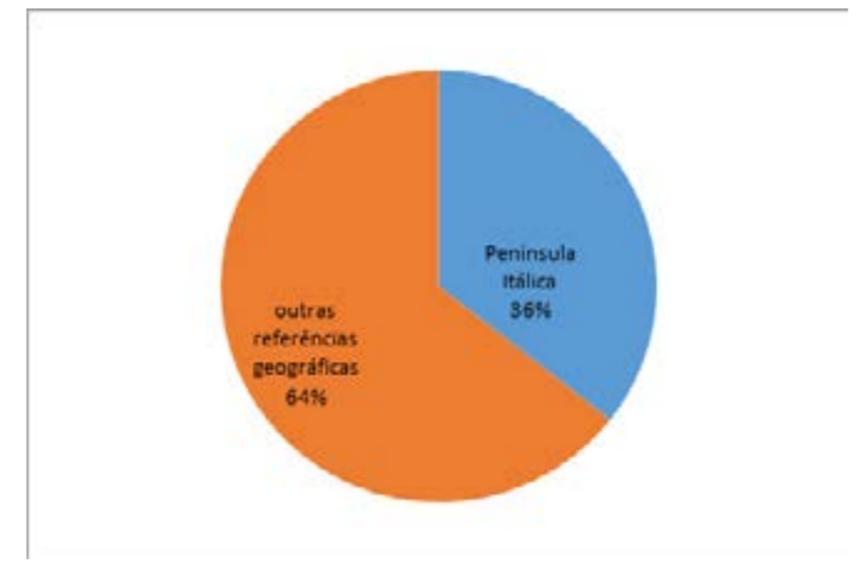


Fonte: autora

A Concentração de religiosos na Península Itálica (Quadro 4) detém uma fatia bastante considerável, cerca de 36%. Muitos destes religiosos partiam para os eremitérios instalados nas zonas montanhosas de Itália e viviam como eremitas; outros dirigiam-se a

Itália para estudar nas Universidades como a de Roma.

**Quadro 3. Concentração dos Religiosos Agostinhos na Península Itálica segundo a primeira pintura.**



Fonte: autora

As imagens que fazemos corresponder aos santos e às congregações foram retiradas das duas pinturas, juntamente com os atributos e a designação (latina e traduzida para o Português), de forma a permitir uma melhor compreensão sobre a matéria. O trabalho que aqui apresentamos, foi bastante extenso e moroso pelo que, como dissemos anteriormente, está longe de ser terminado e necessita de mais estudos, abrindo caminho a novas investigações.

## Sumário das biografias: dificuldades e reflexões

Ao estudarmos a informação compilada neste capítulo sobre as personagens identificadas na primeira pintura, deparamo-nos com várias dificuldades ao nível da análise, tais como o desconhecimento das datas de nascimento e de morte de alguns dos religiosos. Este facto liga-se diretamente com a incerteza quanto ao período de vida destas personagens. Assumimos, pela bibliografia compilada, que algumas das personagens viveram mais de 100 anos, o que seria bastante dúbio e difícil de tomar como certeza.

Outro ponto importante diz respeito à conduta e aos milagres operados por cada uma das personagens. Ao analisarmos a documentação compilada para este capítulo, verificamos que grande parte dos ilustres reunidos foram protagonistas de grandes milagres e de uma conduta exemplar. Como qualquer fonte documental deveremos ter em consideração o tempo em que foi produzida e para que efeito pois, tal como afirma Ana Maria Jorge, “As lendas episcopais são autênticos mitos fundadores que servem para preencher as lacunas da história e legitimar a antiguidade das igrejas” (JORGE, 2000). O mesmo se passa com a crónicas, redigidas para enaltecer um acontecimento ou uma figura.

Outro problema apontado nesta leitura prende-se com a extensão da baliza cronológica, sendo analisadas personagens que vão desde o século IV, algumas delas contemporâneas de Santo Agostinho tais como S. Profuturo e São Paulo Orósio - “S. Profuturo com Paulo Orósio fundarão em Portugal em vida de S. Agostinho” (CUNHA, 1634), estendendo-se até ao século XV, como é exemplo o Bem-aventurado Boaventura Patavino S. R. E. Cardeal e Mártir, nascido em 1329 e falecido talvez em 1388.

Outra dificuldade, se não a maior de todas, diz respeito à localização das personagens no território. Algumas das cidades apresentavam-se com um nome diferente do atual, como é o caso de Beja, designada no período romano por Pax Julia ou Civitas Pacensis.

Outro motivo de ponderação é o facto de existirem certas contradições quanto às cidades e ao país a que pertenceram os membros da Ordem. As cartelas correspondentes a cada figura registam, em muitos casos, o nome da cidade, mas não o país. Esta situação dificulta a identificação uma vez que alguns países têm cidades com o mesmo nome, tornando difícil de averiguar qual o país em causa. É o caso de Navarra, uma antiga freguesia do concelho de Braga, extinta em 2013; ou Apúlia, uma vila portuguesa pertencente ao concelho de Esposende que possui o mesmo nome que uma região da Itália meridional, que em italiano se traduz como Puglia, entre outros casos. Em muitas situações, só a análise proporcionou a solução, assumindo a iconografia um papel fundamental no prosseguimento deste estudo.

Outra dificuldade verificou-se em relação a personagens com nomes iguais mas localizações geográficas diferentes. Este facto poderá ter a ver com os diferentes locais por onde passou o santo, dando origem a estes enganos. A título de exemplo, veja-se o caso do Bem-aventurado Ugolino de Cortona e o Bem-aventurado Ugolino de Mântua. Apesar de serem referidas duas cidades diferentes, podemos estar perante a mesma figura uma vez que a bibliografia temática esclarece que Ugolino de Cortona terá nascido em Mântua e falecido na cidade de Cortona. Tendo sido patrono de ambas as cidades, originou

dois cultos diferentes apesar de se tratar da mesma personagem. Um fenómeno idêntico ao de Santo António, de Lisboa, em Portugal e de Pádua para o restante mundo cristão.

Através da análise das 248 personagens referidas neste estudo, compreendemos que grande parte das biografias estudadas reúnem aspectos bastante comuns, frutos de uma época e de um período. Percebemos que seria comum os religiosos partirem das suas cidades e irem estudar retórica e filosofia para o estrangeiro, mais precisamente para cidades como Roma e Paris, famosas pelas suas universidades e onde o fervor religioso estaria mais ativo. É o caso de São Pedro Eugúbio (Igúvio), que seguiu estudos na Universidade de Perúsia e depois na Universidade de Paris (consultar Apêndice 2).

Outro aspeto importante é o facto de algumas das personagens serem contemporâneas umas das outras, como é exemplo o Bem-aventurado Simão de Cássia que foi contemporâneo do Bem-aventurado Ugolino, entre outros. Seriam também frequentes as viagens dos religiosos a locais de grande culto, como Roma e Jerusalém, ou pelo menos a tentativa de chegar às mesmas. Note-se a passagem de vida do B. Gerardo de Siena que faleceu no decorrer da sua viagem para chegar a Jerusalém (MAIA, 2003). Além destas frequentes viagens, as partidas para eremitérios constituía uma realidade bastante comum na vida dos religiosos agostinhos, tomadas como uma forma de refúgio e de provação espiritual. Muitos foram os que partiram para esses lugares desertos e fundaram mosteiros, vivendo em solidão. É o caso de São Tolobeu que partiu para o deserto (CARDOSO, 2002). Seria bastante comum a intenção de evangelizar os povos, nomeadamente a pregação em zonas povoadas de África e Europa, onde a concentração de religiosos cristãos seria menor, como é exemplo o B. Martinho de Ulate, que pregou nas cidades de Sevilha e Granada aos mouros, recebendo posteriormente o título de bem-aventurado (CARDOSO, 2002).

Os martírios também receberam uma atenção destacada na análise destas biografias, a título individual ou coletivo e das mais variadas formas. São numerosos os beatos que vêm referenciados com o nome de mártir e isso explica as numerosas palmas de martírio que estão difundidas ao longo da pintura, assim como punhais e setas. A nível coletivo, registe-se o martírio dos sete, habitantes do mosteiro de Capsa, capturados por Hunorico, Rei dos Vândalos, que foram atadas a mastros e morreram queimados vivos, padecendo desse martírio em cerca de 484 d. C. (ANTÓNIO & FIGUEIREDO, 1737).

A maior parte dos religiosos referenciados, se não mesmo todos, dotam-se de valores como a ajuda aos enfermos, as práticas de jejuns e os votos de pobreza, recusando vários cargos ao nível do poder local e temporal e renunciando a vida anteriormente tida, para que se pudessem dedicar inteiramente à oração e à pregação. Fiz-eram igualmente importantes doações tanto à instituição como aos pobres. Outra situação verificada, esta menos experienciada, é o sofrimento que alguns dos religiosos padeceram perpetrados por ardilosos demónios. Estes acabam por ser sempre vencidos pelo poder da oração e da penitência, como foi o caso do B. Egidio Columna: “Os santos quando vivem cá em baixo, podem ser assediados ...”(MAIA, 2003).

## DICIONÁRIO ICONOGRÁFICO DOS SANTOS E BEATOS DA ORDEM DOS EREMITAS DE SANTO AGOSTINHO, DE ACORDO COM A PRIMEIRA PINTURA



Beatus Simon Cassianus  
? – 1347 Cássia, Itália

### Bem-aventurado Simão de Cássia

Nasceu em Cássia e foi contemporâneo do Bem-aventurado Ugolino. Dedicou-se ao estudo das Letras mas não conseguimos apurar em que convento e regeu-se pela pregação do Evangelho. Edificou dois mosteiros, um deles feminino, em Florença, no ano de 1330 e outro no monte de S. Gaio. Previu vários acontecimentos, como o caso da cidade de Florença, que considerava estar corrompida, decidiu por isso pregar aos florentinos. Foi respeitado e venerado, viveu em peregrinação e escreveu várias obras, como *De gestis salvatoris opus insigne; super-verbis Pauli, st. spiritu vivimis ibrum, De vita eremitica librum*, entre outros. Faleceu em 1347, devido a uma doença. O seu corpo foi trasladado de Florença para o Convento de Cássia, onde colocaram o seu corpo debaixo do altar-mor .

Ao nível de atributos está vestido com o hábito de monge agostinho e possui a cartela com a sua designação



Beatus Giesi Sanctominiac

### Bem-Aventurado Giesi Sanctominiac

Não foi encontrada informação para Beatus Giesi Sanctominiac. Enverga o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Angelus de Fursis Picens  
1246?-1327

### Bem-Aventurado Angelo de Fúrcio Picens

Foi confessor, discípulo e colega do Bem-aventurado Egídio Romano. Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano foi revelado por um anjo a vinda do bem-aventurado aos seus pais. Fúrcio localizava-se no reino de Nápoles, em Itália. Angelo de Fúrcio ficou a cargo de seu tio (abade do mosteiro de S. ângelo em Cornociano da Ordem de S. Bento) que o encarregou do estudo das primeiras letras, tendo mais tarde sido instruído nos estudos de gramática, retórica e filosofia. Voltou para casa dos seus pais quando o seu tio faleceu, ingressou depois no convento de S. Agostinho e foi estudar para Paris. Voltou para Itália a pé foi eleito Provincial de Nápoles, sendo mais tarde nomeado para os cargos de Bispo de Acerra e Bispo de Melfia, tendo-os recusado. Depois de falecer, foi autor de vários milagres. Pondera-se ter vivido cerca de 81 anos, tendo falecido possivelmente em 1327. O seu corpo foi depositado no convento de Nápoles e trasladado para Fúrcio pelo menos uma parte das suas relíquias. Foram mais tarde celebradas festas em sua honra assim como hinos e orações .

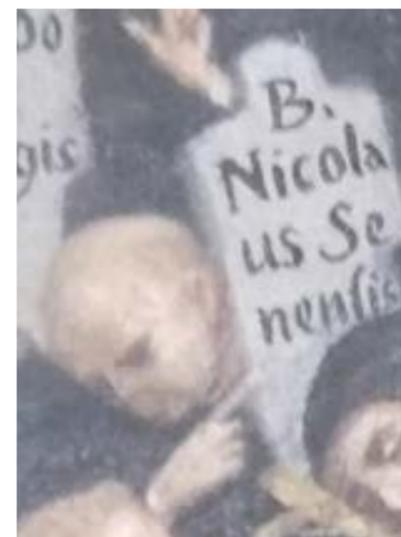
Possui cartela com a sua designação e a veste de monge.

### Bem-Aventurado Guido de Estagis

Não foi encontrada informação para Beatus Giesi Sanctominiac. Enverga o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Giesi Sanctominiac



Beatus Nicolaus Senensis  
? – 1250 Siena

### Bem-Aventurado Nicolau de Siena

Nasceu em Siena e tomou o nome de Nicolau (por humildade o conservou no diminutivo de nicolácio). Recolhe-se ao ermo de Iliceto. Assinalou-se no silêncio e oração e foi contemporâneo do serafico (Padre S. Francisco). Estima-se que tenha falecido no ano 1250 .

Possui o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

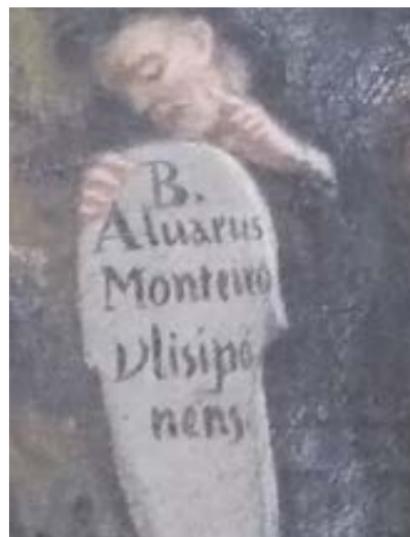


Beatus Joannes Senensis

### Bem-Aventurado João de Siena

Não foi encontrada informação para Beatus Joannes Senensis.

Possui o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Alvarus Monteiro Vlissiponensis

### Bem-Aventurado Álvaro Monteiro de Lisboa

Não foi encontrada informação para Bem-Aventurado Álvaro Monteiro de Lisboa apenas uma referência a um F. Alvaro de Lisboa, embaixador de um monarca português.

Está representado com a veste de monge agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Evangelista Veronensis

### Bem-Aventurado Evangelista de Verona

Para o Beatus Evangelista Veronensis encontramos no Flos Sanctorum Augustiniano a referência a um B. Evangelista e Peregrino, ambos confesores da ordem de Santo Agostinho. Nasceram na mesma cidade (Verona) e no mesmo dia, entraram ambos na religião da ordem agostinha. Ambos descendiam de nobres e nutriam bastante amizade um pelo outro. Aprenderam as primeiras letras e frequentaram o convento de eremitas de Santo Agostinho, em Verona. Foram sepultados no mesmo local e operaram vários milagres pós-morte. Os seus corpos foram trasladados no dia 16 de setembro de 1262.

Ao nível dos atributos está representado com a veste agostinha e a cartela com a sua designação.



Beatus Franciscus Zapanensis

### Bem-Aventurado Francisco Zapanensis

Não encontramos notícias a respeito de Beatus Franciscus Zapanensis.

Está representado com hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Felix Lucensis

### Bem-Aventurado Félix de Luca

Não encontramos informação sobre Bem-Aventurado Félix, possuindo como atributos a caveira e livro, além do hábito agostinho e da cartela com a sua designação.



### Bem-aventurado Umberto de Portugal

Não temos informação sobre o Bem-aventurado Umberto de Portugal, detém o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Vmbertus Ilisitanus (sic);  
Beatus Vmbertus Lusitanus (No  
texto "Ilisitanus")



### Bem-aventurado Ludovico de Cápua

Não temos informação sobre o Bem-aventurado Ludovico de Cápua.  
Ao nível dos atributos emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Ludovicu[s] Capuanos



### Bem-aventurado Latino de Siena

Pouco que sabe da vida deste beato, apenas que foi enterrado no Convento de Iliceto, falecendo no ano de 1210.

Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Latinus Sinensis  
? – 1210  
Siena



### Bem-aventurado João Batista de Génova

Não conseguimos encontrar informação sobre o Bem-aventurado João Batista de Génova.  
Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Joannes Baptista Genu-  
ensis  
Génova, Itália



### Bem-aventurado Jaime de Cerqueira

Apesar de não conseguirmos obter informação a respeito do Bem-aventurado Jaime de Cerqueira verificamos que este reúne como atributos a cruz, a veste de monge agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Jacobus Cerquerensis



### Bem-aventurado Gerardo de Siena

Segundo João Maia, Gerardo, nasceu perto de Auvénia, no tempo das cruzadas. Menciona que o religioso subiu os Alpes pela planície lombarda e foi para Abruzos, onde pediu abrigo e tentou chegar a Jerusalém, falecendo no decorrer da viagem.

Está representado como monge e reúne como atributos o livro e uma pena.

Beatus Gerardus Senensis



### Bem-aventurado Artur de Gocia

Foi contemporâneo e amigo de Santo Isidoro, arcebispo de Sevilha. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Artuagus Gottus  
Século VII



### Bem-aventurado Jaime de Siena

Não registamos nenhuma informação para Bem-aventurado Jaime de Siena. Emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Jacobus Senensis



Beatus Franciscus Civitatis  
(?) Braga, Portugal

### Bem-aventurado Francisco de Cividade

Não registamos nenhuma informação para o Bem-aventurado Francisco de Cividade.  
Emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Gondicalvus Varahonensis  
(Veronensis)  
Verona, Itália

### Bem-aventurado Gonçalo de Verona

Não obtivemos informação para Bem-aventurado Gonçalo de Verona.  
Possui habito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Exarchus Hispanensis  
Espanha

### Bem-aventurado Exarco de Espanha

Não encontramos indicação para o Bem-aventurado Exarco de Espanha.  
Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e como atributo detém a flor de açucena.



Beatus Antonius Senensis  
Siena, Itália

### Bem-aventurado António de Siena

Não registamos nenhuma informação para Bem-aventurado António de Siena.  
Emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e reúne como atributos a flor de açucena e o pão.



Beatus Mathiolus Camerinensis  
Camerino, Itália

### Bem-aventurado Matias de Camerino

Não encontramos informação para Bem-aventurado Matias de Camerino. Emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome



Beatus Martinus Vercelensis  
Verceli, Itália

### Bem-aventurado Martinho de Vercélio (Vercelli)

Não conseguimos encontrar informação sobre Bem-aventurado Martinho de Vercelli. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Martinus de Vllate.  
Navarra, Espanha

### Bem-aventurado Martinho de (Ulate)

Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano, o bem-aventurado Martinho foi descendente dos Condestáveis de Navarra . Naceu em estela (cidade) e dedicou-se num primeiro momento ao estudo das primeiras letras e mais tarde ao estudo do direito, ocupando a cadeira de regente do Conselho Real. Ao nível das qualidades seria cândido, manso e agradável. Não se sabe qual o convento em que ingressou. Estudou teologia, vivendo uma vida de pregação e oração. Pregou em Sevilha e em Granada aos mouros. A 21 de Maio de 1457, foi nomeado para Provincial de Espanha e em 1504 recebeu o titulo de bem-aventurado .

Está representado como monge e carrega como atributo o pão.



Beatus Lanfrancus Mediolanus  
1200 -?  
Milão, Itália

### Bem-aventurado Lanfranco de Milão

B. Lanfranco, um nobre da cidade de Milão, foi o primeiro eremita da congregação do B. F. João de Bom e Prior de Bolonha, no ano de 1252, e Geral depois da Grande União, no ano de 1255 .

Emprega o hábito agostinho e a cartela com o seu nome, e reúne como atributos o livro e a pena.



Beatus Christianus Francus  
França

### Bem-aventurado Cristiano, Francês

Não conseguimos encontrar informação sobre o Francês Bem-aventurado Cristiano, está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Bernardus Brixiensis  
Itália

### Bem-aventurado Bernardo de Brécia

Não conseguimos encontrar informação sobre o Bem-aventurado Bernardo de Brescia. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Joannes Novariensis  
? – 1466  
Novara, Itália

### Bem-aventurado João de Novara

Natural de Novara no Ducado de Milão, foi reformador da congregação de Lombardia da Ordem de N. P. Santo Agostinho. Estudou letras, e frequentou o curso de teologia em Padua, Arimino e outros estudos da Itália. Faleceu em setembro de 1466, venerado com o título de Bem-aventurado .

Está representado como monge e possui a cartela com a sua designação.



Beatus Ludolfus Germanus  
Alemanha

### Bem-aventurado Ludolfo, Alemão

Não conseguimos encontrar informação sobre o Bem-aventurado Ludolfo, Alemão. Ao nível da representação possui o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Georgius Cremonensis  
? – 1451  
Cremona, Itália

### Bem-aventurado Jorge de Cremona

Jorge Lazolo de Cremona confessor foi o fundador da Congregação da Lombardia. Nasceu em Cremona, na cidade episcopal do estado de Milão. Aplicou-se ao estudo das letras, em 1420, e em 1426 já era cursor. Em 1433 tornou-se bacharel em teologia e estudou cânones com a licença da ordem, entrando para a mesma no dia 1 de maio de 1451. Em 1435 foi regente do convento de Padua e eleito reitor no convento de Cremona, em 1439. Faleceu em 1451

Está representado com o hábito agostinho, a cartela com o seu nome e a cruz.



Beatus Hermanus de Helis.

### Bem-aventurado Hermano de “Helis”

Não conseguimos encontrar informação para Bem-aventurado Hermano de “Helis”.

Está representado com o hábito agostinho, a cartela com a sua designação e com o chicote.



Beatus Joannes de Alarcon, Hispanicus  
? – 1449  
Alarcão, Espanha

### Bem-aventurado João de Alarcão, Espanhol

O bem-aventurado João de Alarcão foi o fundador da congregação da observância de Espanha. Pondera-se que tenha pertencido à casa de Valladolid e morreu nos anos de 1449 .

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação e tem como atributo a flor de açucena.



Beatus Clemens de Auximo  
? – 1290

### Bem-aventurado Clemente de Áuximo

Não encontramos referência para Bem-aventurado Clemente de Áuximo apenas para um B. Clemente de Ozimo, prior geral da ordem e confessor. Não encontramos registo de sua vida até à sua fase adulta. Pensa-se que terá sido natural de S. Elpidio e que tomou hábito num convento da província. Aceitou o cargo de geral da ordem em Orvieto, no ano de 1284 e governou-o por 8 anos. Impulsor da formação de doutores religiosos nas universidades publicas e estrangeiras, como é o caso da universidade de Paris, onde se formaram os mestres

B. Egidio Romno e B. Agostinho de Ancona. B. Clemente foi geral uma segunda vez no capítulo celebrado em Florença, a 25 maio de 1288 e faleceu em 1290/91 , obrando vários milagres post mortem.

Ao nível da representação possui a veste agostinha, a cartela com o seu nome e um chicote.



### Bem-aventurado Hermano de Cildis

Não conseguimos encontrar informação para Bem-aventurado Bem-aventurado Hermano de Cildis.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Hermanus de Cildis



### Bem-aventurado Henrique de Urimária, Alemão, Doutor

Não conseguimos apurar informação Bem-aventurado Henrique de Urimária, Alemão, Doutor.

Está representado o hábito agostinho, a cartela com a sua designação, um quipá e o livro sagrado

Beatus Henricus de Urimaria, Germanus, Doctor Urimária, Alemanha



### Bem-aventurado Jordão da Saxónia, Doutor

B. Jordão da Saxónia, viveu em comunidade com os frades da ordem de S. Agostinho . Nasceu na Saxónia e faleceu em 1237 .

Surge normalmente representado com uma doninha, com o hábito agostinho, a cartela com a sua designação e um quipá.

Beatus Jordanus de Saxonia, Doctor  
?- 1237  
Saxónia, Alemanha



### Simão Reinalducio de Todi ou Turdeto, confessor

Proveniente da família dos reynalducios e a ordem augustiniana, dedicou-se ao estudo da teologia e foi pregador no provincial da Umbria. Foi contemporâneo do B. Jordão da Saxonia e mais tarde enviado para pregar em Bolonha. Aquando a sua morte, a 20 abril de 1322, o seu corpo foi depositado num caixão na capela de Santo Aleico. Passados alguns anos, com a crescente devoção do santo, foi levantado da terra e colocado no alto da parede, não se sabe em que ano. Desde o dia que morreu foi obrador de varios milagres de cura do corpo e da alma dos crentes .

Está representado com a veste agostinha, a cartela com o seu nome e reúne três atributos: uma pomba branca, a cruz e o chicote.

Beatus Simon Tudertinus  
? – 1322  
Todi, Itália



Beatus Joannes de Lana,  
Bononiensis  
Bolonha, Itália

### Bem-aventurado João de Lana, bolonhês

Não conseguimos encontrar informação para o Bem-aventurado João de Lana, bolonhês. Apenas uma referência a um João Bono, nascido no século XIX, em Palência .

Encontra-se representado com o hábito agostinho, a cartela com o seu nome e os atributos são: um edifício (Igreja dos Agostinhos) e a flor de açucena.

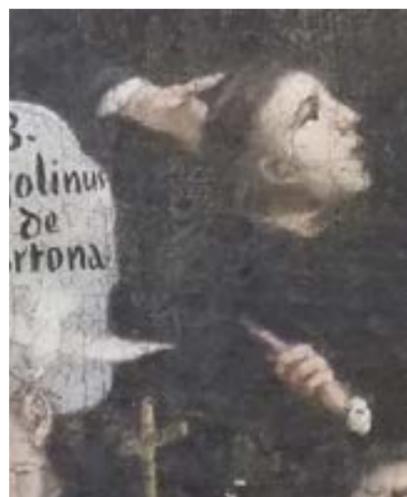


Beatus Marianus de Genestano,  
Generalis Ordinis

### Bem-aventurado Mariano de Genazzano, Geral da Ordem

Não verificamos informação para Bem-aventurado Mariano de Genazzano, Geral da Ordem.

Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela.



Beatus Ugolinus de Cortona  
Cortona, Itália

### Bem-aventurado Ugolino de Cortona

Para o Bem-aventurado Ugolino de Cortona encontramos no Flos Sanctorum Augustiniano, referência a um Bem-aventurado Hugolino de Cortona e Mântua . Este, confessor da ordem de Santo Agostinho e padroeiro da cidade de Cortona.

Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano, Mantua foi a cidade onde nasceu e Cortona a cidade onde o bem-aventurado veio a padecer.

Operou vários milagres, restituindo a visão a cegos, entre outros. Descobriu-se o seu corpo no ano de 1508, tendo sido trasladado para um local considerado mais apropriado .

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Joannes Hispalensis  
Sevilha, Espanha

### Bem-aventurado João de Sevilha

João de Sevilha, filho de João Bernardo e Leonor Fernandez, oriundos de Sevilha. Entrou para a ordem agostinha e passado pouco tempo foi prior em Salamanca. Tinha um sobrinho com o mesmo nome que também foi religioso .

Ao nível da sua representação possui o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Joannes Ratosimplensis

### Bem-aventurado João de Ratosimplensis

Não verificamos informação para Bem-aventurado João de “Ratosimplensis”.

O bem-aventurado está representado com a veste agostinha e a cartela com a sua designação.



Beatus Ludovicus de Montoya,  
Hispanicus  
Espanha

### Bem-aventurado Ludovico de Montoya, Espanhol

Não verificamos informação para o Bem-aventurado Ludovico de Montoya, Espanhol. Apenas uma breve referência na obra *Vitorum illustrium ex ordine eremitarum D. Augustini elogia cum singlorum expressis as vivum iconibus*.

Encontra-se representado com a veste agostinha e a cartela com o seu nome.



Sanctus Joannes de Sahagum, Hispanicus  
? – 1479  
Leão, Espanha

### Santo João de Sahagum, Espanhol

Nasceu em Sagunto e entrou para a ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em Junho de 1463, no mosteiro dedicado a São Facundo . Estudou teologia e prestou assistência no palácio do bispo de Burgos entre outros serviços até à sua entrada em Salamanca. Durante a sua estadia no mosteiro foi mestre dos noviços e definidor da sua congregação, florescendo em virtudes religiosas e, segundo o *Flos Sanctorum Augustiniano*, terá ressuscitado uma pomba que estaria assada no seu prato.

Foi eleito prior do convento de Salamanca e efetuou vários outros milagres post mortem . Faleceu no ano de 1479 em Salamanca. Pondera-se que tenha sido envenenado. Tornou-se em 1602 patrono da Universidade e cidade de Salamanca e foi canonizado em 1691 . Possui normalmente como atributos o cálice e palma do martírio, devido à sua morte por envenenamento.

Relativamente à sua representação envereda o hábito agostinho e a carta com a sua representação, possui normalmente como atributos: a forma do sagrado cálice, bem com as crianças dentro e a palma do martírio, devido à sua morte por envenenamento.



Sanctus Marianus Lerinensis  
Lérida, Espanha

### Santo Mariano de Lérida

Não verificamos informação respeitante ao Santo Mariano de Lérida.

O santo faz-se representar com o hábito agostinho, a cartela com o seu nome e tem como atributo um ramo de açucenas.



Beatus Hugolinus Mantuanos  
Mântua, Itália

### Bem-aventurado Ugolino de Mântua

O Bem-aventurado Ugolino de Mantua estará possivelmente ligado a Ugolino de Cortona. Encontramos, como vimos anteriormente, na biografia deste último, uma referência às duas cidades Cortona e Mântua. Apesar de constarem duas cidades diferentes, o beato é, muito provavelmente o mesmo, uma vez que poderá ser designado de forma diferente consoante o local de culto. O ilustre, como mencionamos anteriormente, foi confessor da ordem de Santo Agostinho e padroeiro da cidade de Cortona, tendo realizado vários milagres.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação, além das flores de açucena.



Beatus Guilelmus Anconit[anus],  
Penitens maximus  
Ancona, Itália

### Bem-aventurado Guilherme de Ancona, o maior penitente

Não verificamos informação respeitante ao B. Guilherme de Ancona.

Possui como atributo a chave, e está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Berteragmus, Hispanicus  
Espanha

### Bem-aventurado Bertrand, Espanhol

A respeito do Bem-aventurado Bertrand, não nos foi possível apurar qualquer informação.

Representa-se com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Sanctus Calganus Clusius  
1148 – 1181  
Chiusi, Siena

### São Galgano de Clúcio (Chiusi)

São Galgano nasceu em 1148, oriundo de uma família nobre, converteu-se ao eremitério e entrou para a ordem cisterciense. Converteu-se em consequência de uma aparição do arcanjo São Miguel que lhe anunciou que o mesmo seria um dos cavaleiros da legião celestial. Segundo a lenda, S. Galgano, dirigia-se a cavalo a casa da sua quase noiva, o seu cavalo foi detido por um anjo que o impediu de avançar. Outra história conta que o santo tenta empregar a sua espada contra uma rocha e a lâmina da dita espada ficou presa na pedra. Conta-se que o diabo tinha destruído por várias vezes uma cruz de madeira que ele próprio fazia com os ramos das árvores, que fora depois substituída por uma cruz de aço. Morreu no ano de 1181 e foi canonizado quatro anos depois, em 1185. Foi considerado patrono de Siena e da abadia cisterciense de São Galgano, na Toscana.

Representa-se normalmente a cavalo com o arcanjo São Miguel. A espada fundida na rocha é um atributo pessoal e ao mesmo tempo o brasão da abadia com o seu nome. Nesta representação possui um terço e um ramo de flores de açucena, além do hábito agostinho e da cartela com a sua designação.



Beatus Antonius de Choceia

### Bem-aventurado António de Choceia

A respeito do Bem-aventurado António de Choceia, não nos foi possível facultar qualquer informação.

Representa-se com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome, além de possuir um bastão em suas mãos.



Beatus Ambrosius Coriolanus,  
Generalis Ordinis  
? – 1485

### Bem-aventurado Ambrósio Coriolano, Geral da Ordem

Ambrosio de Massaridecora surge normalmente designado por coriolano. Apesar da parca informação sobre o beato, apuramos que no ano de 1466 foi Provincial de Roma e em 1470 tornou-se Procurador Geral da Ordem. Passados seis anos ocupou o cargo de Vigário Geral Apostólico e Penitenciário de Sixto IV. Em 1477 foi Geral em Roma, tendo falecido no ano de 1485 .

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Antonius de Cora, Hispanicus  
Cora, Espanha

### Bem-aventurado António de Cora, Espanhol

Não verificamos informação respeitante a Bem-aventurado António de Cora, Espanhol.

O beato encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação



Beatus Isaias Cracoviensis, Polonensis  
Cracóvia, Polónia  
? – 1471?

### Bem-aventurado Isaías de Cracóvia, Polaco

Isaías Bonero Polaco, foi confessor e patrono da cidade de Casimíria. Nasceu em Cracóvia, na Polónia. Seus pais chamavam-se Floriano Bonero e Bronislava Lankoronha. Isaías, matriculou-se na Universidade de Cracóvia e aplicou-se nas aulas de filosofia e teologia. Entrou para a ordem na cidade de Casimíria e foi estudar para Pádua. Mais tarde voltou para a sua pátria e lecionou a cadeira de escrita. Em 1452 foi eleito Presidente do Capítulo de Baviera e Vigário Geral da mesma Província. Faleceu a 8 de fevereiro de 1471. Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano, após a sua morte, desceram umas luzes do céu sobre a sua sepultura e repetiram-se outras maravilhas, assim como vários milagres .

Ao nível da representação, está vestido com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação e possui como atributo o livro sagrado.



Beatus Thadeus, Insularum Fortunatarum Apostolus  
Lisboa, Portugal

### Bem-aventurado Tadeu, apóstolo das Canárias.

Tadeu das Canárias, foi apóstolo da Mauritânia. Pouco se sabe da vida deste santo. Operou várias virtudes, foi grande nos trabalhos e nos prodígios. Nasceu em Lisboa, e entrou para a ordem de santo agostinho da mesma cidade onde nasceu. Foi enviado para as Canárias e tornou-se apóstolo, nome pelo que ficou conhecido. Pregou nas ilhas Canárias e também na Mauritânia, tendo convertido vários homens. Não há certezas de ter falecido em África e se houve martírio, mais tarde descobriram um corpo em Tagaste, que ponderavam ser de Tadeu

Está representado com o hábito agostinho, a cartela com a sua designação e como atributo possui uma palma de martírio, possivelmente associada à sua morte incerta.



Santus Paulus Orosius, Doctor

### São Paulo Orósio, Doutor

São Paulo Orósio, saiu de sua escola e foi juntamente com outros religiosos para as igrejas transmarinas, perto dos anos de 393 d. C. ou 398 d. C.

São Paulo Orósio acha-se representado com o hábito agostinho, a cartela com a sua designação e um quipá.



Beatus Joannes de Estremoz  
?- 1517  
Estremoz, Portugal

### Bem-aventurado João de Estremoz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> B. João de Estremoz foi leigo e confessor. Nasceu na vila de Estremoz (Alentejo) e veio para Lisboa, tendo-se aplicado no ofício de oleiro. Desde cedo deu mostras da sua devoção a Deus e entrou para o Convento de Nossa Senhora da Graça, de Lisboa. Dedicou-se aos valores de caridade, pobreza e penitência. Além dos seus jejuns, abstinência e mortificação do gosto, fez voto de pobreza. Dedicava-se a ajudar o próximo, oferecendo tudo que tinha e repartindo com os pobres os seus alimentos. Ora-va pelos enfermos e curava-os com suas orações. A pedido da Rainha, D. Leonor, foi auxiliar os doentes do Hospital das Caldas. Tornou-se o Primeiro Provedor nas Caldas, instituído pela rainha. Mais tarde recolheu-se ao Convento de Penafirme. Faleceu no ano de 1517 e o seu corpo foi sepultado na Igreja do Convento de Penafirme, junto à capela-mor. Adquiriu o título de Bom devido à sua boa conduta moral. Foi trasladado mais tarde, em 1627, para a sacristia e colocado num lugar público.

Está representado com o hábito agostinho, a cartela com a sua designação e como atributo possui uma caveira.



Beatus Lucencius, Episcopus Coimbricensis  
Coimbra, Lisboa

### Bem-aventurado Lucêncio, Bispo de Coimbra

O Bem-aventurado Lucêncio foi o primeiro abade do mosteiro de Lorvão e tornou-se Bispo de Coimbra. Foi discípulo do patriarca S. Bento e foi mandado por ele ao Monte Cassino, juntamente com onze companheiros oriundos de Espanha, com o intuito de estabelecerem um mosteiro. Fundou o mosteiro de Lorvão em Coimbra e assistiu em dois concílios bracarense. Durante a passagem da sua vida foi exímio na conversão e redenção dos povos suevos. Sobre a sua data de nascimento e morte não encontramos qualquer informação.

Apresenta-se representado com as insígnias bispais: o báculo e a mitra, além da veste agostinha e a cartela com sua designação.

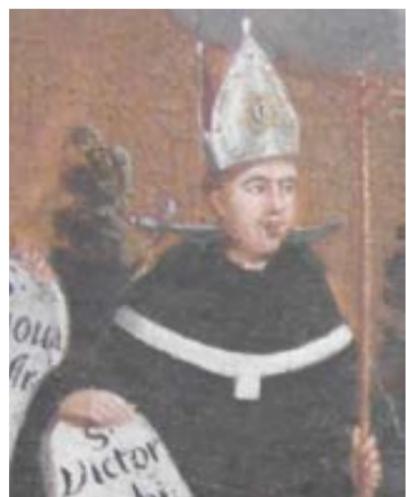


### São Renovato, Arcebispo de Mérida

Não sabemos a data de seu nascimento nem o ano da sua morte, apenas que foi educado no mosteiro Cauliniano de S. Bento e que ingressou na Ordem de S. Bento, aprofundando-se no estudo das sagradas letras. Elegeram-no prelado da cidade de Mérida tendo governado com prudência e dignidade em todas as virtudes. Após sua morte, o seu corpo foi sepultado no altar da virgem de S. Eulália. O seu espírito, segundo consta no Agiologio Lusitano, obrou muitos milagres.

Ao nível dos atributos detém as insígnias bispais, o báculo e a mitra, o hábito agostinho e a cartela com sua designação.

Sanctus Renovatus, Archiepiscopus Emeritensis  
Mérida, Espanha



### São Victor, Arcebispo de Braga

Nasceu em Braga, mais precisamente na aldeia de Paços. Serviu na corte do Imperador Nero. Segundo o Agiologio lusitano, na altura em que os bracarenses andavam ocupados com os jogos Olímpicos, Victor fora várias vezes convidado para os celebrar mas nunca aceitou, por achar que estaria a ofender a Deus. O povo amotinado pela resposta e por vingança levaram o santo aos empurrões à sua presença, perguntando-lhe qual a razão de se recusar a participar. Foi depois despido, atado a uma árvore e açoitado, de que veio a padecer. Foi mais tarde erguida uma igreja em sua honra e veneração.

Ao nível dos atributos detém as insígnias bispais, o báculo e a mitra, o hábito agostinho e a cartela com sua designação. O punhal, simboliza o martírio de que sofreu.

Sanctus Victor Archiepiscopus  
Bracharensis



### São Martinho de Dume, Arcebispo de Braga

S. Martinho de Dume, operou heróicas virtudes e zelo pela fé, tendo merecido o apelido apóstolo de Portugal e da Galiza. Tornou-se arcebispo de Braga e devido à sua passagem em vida mereceu a trasladação do seu corpo para o mosteiro de S. Frutuoso até ser levado para a Sé de Braga. No Flos Sanctorum Augustiniano estão descritos elogios às suas virtudes e descritos os mosteiros que fundou, bem como as obras notáveis que escreveu.

Está representado como arcebispo, com as insígnias: cetro e mitra, além do hábito agostinho e da cartela com a sua designação.

Sanctus Martinus Dumiensis Archiepiscopus Bracharensis  
Braga, Portugal



### São Tolobeu, Arcebispo de Braga

Nasceu na cidade de Braga. Foi primacial da Espanha, e tal como o monge São Toríbio, que na altura fundava um convento nas montanhas de Santilha, S. Tolobeu realizou obras na sua igreja e depois partiu para o deserto para introspeção do seu espírito.

Ao nível da sua representação, encontra-se vestido como arcebispo, com as insígnias cetro e mitra, além do hábito agostinho e da cartela com a sua designação.

Sanctus Tolobaeus, Archiepiscopus Bracharensis  
Braga, Portugal



### São Máximo Arcebispo de Mérida

Não encontramos informação para São Máximo Arcebispo de Mérida, no entanto, registamos a existência de um S. Maximo, um monge linirense que foi mais tarde Bispo régio, em França, nos anos de 450 d. C .

Está representado como arcebispo, com as insígnias cetro e mitra, além do hábito agostinho e da cartela com a sua designação.

Sanctus Maximus, Archiepiscopus Emeritensis  
Mérida, Espanha



### São João Cirita

São João de Cirita foi prior e abade do Mosteiro de Lafões, em Viseu .  
Está representado com o hábito agostinho e cartela com a sua designação e detém como atributo a caveira

Sanctus Joannes Cirita  
Viseu, Portugal  
Século XII



### Bem-aventurado Juliano, Bispo de Évora

Até ao momento não nos foi possível encontrar informação respeitante a Bem-aventurado Juliano, Bispo de Évora.

Ao nível da sua representação, encontra-se vestido com o hábito agostinho e as insígnias episcopais: o báculo e a mitra, além da cartela com a sua designação.

Beatus Julianus, Episcopus Ebo-  
rensis  
Évora, Portugal



### Bem-aventurado João Bom de Penafirme

Não encontramos informação para o Bem-aventurado João Bom de Penafirme, apenas uma referência ao seu nome .

Ao nível da sua representação, encontra-se vestido com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação e como atributo o ramo de três açucenas.

Beatus Joannes Bonus, Penafir-  
mensis  
Penafirme, Portugal



### São João de Valclara, Doutor

Não nos foi possível encontrar informação para São João de Valclara, Doutor. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação, além de reunir como atributos: a cruz e o quipá.

Sanctus Joannes de Valclara,  
Doctor  
Valclara



### Bem-aventurado Agathão, da Índia

Não obtivemos informação para Bem-aventurado Agathão, da Índia, no entanto encontramos referência a um abade, Agatón. Está representado com a veste agostinha, a cartela com a sua nomenclatura e detém como atributo a cruz.

Beatus Agatho, Indus  
Índia

### São Máximo, Mártir



Sanctus Maximus Martyr

### São Liberato, Mártir



Sanctus Liberatus Martyr

### São Servo, Mártir



Sanctus Servus Martyr

### São Rústico, Mártir



Sanctus Rusticus, Martyr

### São Bonifácio, Mártir



Sanctus Bonifacius Martyr

### São Rogato, Mártir



Sanctus Rogatus, Martyr

### São Séptimo, Mártir



Sanctus Septimus, Martyr

No flos sanctorum agustiniano é mencionado o martírio dos sete santos, Liberato, Bonifácio, Servo, Rustico, Rogato, Septimo, Maximo, todos eles primaciais da religião agustiniana. São apresentados como monges simples que renunciaram os seus bens. Há ainda uma alusão à mão de Cristo em que no polegar, está S. Liberato (poderoso na autoridade), no dedo indicador, S. Bonifácio (praticava o bem), no dedo médio, S. Servo, no dedo anelar, S. Rustico (cujo o nome significava uma flor, um fruto da cruz e árvores do paraíso), no dedo mindinho, S. Rogato e, na palma da mão de Cristo, S. Septimo e S. Maximo. Considerados as sete estrelas da mão direita de Jesus Cristo. Hunorico, na altura rei dos vândalos, perseguiu bastantes cristãos em África. Os sete, habitantes do mosteiros de capsá, foram presos e depois martirizados, atados os sete mártires aos mastros e lançado fogo sobre eles, morreram queimados vivos. Todos fizeram ostentação de sua generosidade, máximo mais pequenino foi tido por milagre. O mar devolveu-os á terra intactos e sem lesões, segundo se diz o fogo não tocou nos seus corpos. Os seus corpos foram levados para o mosteiro de Bigua em Cartago e aí sepultados. Sucedeu este martírio em 484, 54 anos depois da morte de S. Agostinho. Estão representados com o hábito de monge agostinho, normalmente atados a um mastro e possuem a cartela com a sua identificação.



Beatus Stephanus, Comes Arvernensis  
Auvérnia, França

### Bem-aventurado Estêvão, Conde de Auvérnia

Não encontramos informação para Bem-aventurado Estêvão, Conde de Auvérnia. Está representado com o hábito de monge agostinho, a cartela com a sua designação e uma coroa, símbolo da sua condição hierárquica.



Sanctus Antoninus, Appamiensis  
Regis Filius  
Apameia, Síria

### Santo Antonino, Mártir filho do rei de Apameia

Santo Antonino <sup>eia</sup> foi batizado após a morte de seu pai, deixou o seu reino de Apameia e fez-se religioso. O facto de ter renunciado o trono levou ao ódio do rei da França, condenando-o este último à morte. Santo Antonino decide deixar França e recolheu-se a um Convento em Roma, tendo permanecido por 18 anos, promovendo a obediência e pregação. Após 18 anos voltou para França e padeceu do martírio. Na sua última estadia no país de origem prestou ajuda a vários enfermos e pregou. Foi-lhe também oferecido o cargo de bispo, o qual recusou. Foi condenado ao cárcere. Várias vezes foram atizados castigos sobre o mesmo, um dos martírios que sofreu conta-se que terá sido posto numa caldeira de chumbo e enxofre ardentes, permanecendo por dois dias e ressuscitou. Os castigos continuaram, mandaram prender uma pedra ao pescoço e atiraram-no ao rio garuna, tendo o santo se soltado. Foi degolado nas margens do rio Aregio e o seu corpo despedaçado e atirado ao rio.

Está representado com o hábito de monge agostinho, a cartela com a sua designação e uma coroa, símbolo da sua condição hierárquica. Além destes elementos possui uma faca e a corda com peso circular, ambas referentes ao martírio de que foi vítima.



Beatus Bonsemlates ex principibus Carrariae  
Carrara, Itália

### Bem-aventurado Bonsemlates, dos príncipes de Carrara

Não encontramos informação para Bem-aventurado Bonsemlates, dos príncipes de Carrara.

Ao nível da representação encontra-se vestido com o hábito de monge, a cartela com a sua designação e uma coroa, símbolo da sua condição hierárquica.



Beatus Martinus de Estela,  
Hispanicus, ex comitate Vi-  
montano  
Estela, Espanha

### Bem-aventurado Martinho de Estela, Espanhol, ex-conde de Viamonte

Não encontramos informação para Martinho de Estela.

Apresenta-se com o hábito de monge, a cartela com o seu nome e uma coroa, a simbolizar a sua hierarquia.



Sanctus Furzeus, filius Regis  
Hyberniae  
? – 650  
Irlanda

### São Furzeus, Filho do rei da Irlanda

São Furzeus foi um monge irlandês, de origem nobre, discípulo de São Columbano que viajou para França acompanhado por este último, durante o reinado de Clodoveu II. São Furzeus fundou o mosteiro de Lagny Sur Marne. Faleceu no ano de 650, em Perone.

É considerado patrono de Lagny e de Perone. Segunda Reáu, o cinturão de Furzeus amarrava o espírito da fornicação quando ele aplicava sobre a cintura daqueles a quem atormentava.

Tem como atributo dois bois junto a seus pés ou a puxar o seu carro funebre .

Encontra-se representado com o hábito agostinho, a cartela e a coroa de nobre.



Sanctus Honoratus, Nicomediae  
Regis filius  
Turquia

### São Honorato, filho do rei da Nicomédia

Não encontramos informação a respeito de São Honorato, filho do rei da Nicomédia. Todavia, verificamos a referência a um S. Honorato, monge e Bispo de Arles, proveniente de uma família nobre, tendo vivido na ilha de Lerino, em França.

Está representado com o hábito agostinho, a cartela e a coroa, simbolizando a sua condição social.



Sanctus Guilelmus, Aquittaniae  
Dux  
Aquitânia, França

### São Guilherme, duque de Aquitânia

São Guilherme foi um glorioso confessor de Cristo, conde de Pictavia e duque da Aquitânia que reformou a Ordem dos Eremitas de S. Agostinho. Filho de Guilherme VIII e Matilde Tolosana, ambos duques de Pictavia. Entrou para o exército e, depois de o seu pai falecer, doou os seus bens às igrejas e mandou edificar outras tantas, como é o caso do mosteiro cluniacense construído em Bolonha. O duque Guilherme dirigiu-se à cidade de Roma e depois Jerusalém, em penitência. Voltou depois a França onde vem mais tarde a falecer.

Está representado com as características militares, como o capacete e o estandarte e envereda também um chicote, o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Sanctus Judocus, Filius Regis  
Angliae.  
Inglaterra

### São Judoco, filho do rei da Inglaterra

Não foi encontrada informação que sustentasse o nome de São Judoco.

Relativamente à sua representação enverga o hábito agostinho e a cartela com a sua designação, e reúne como atributo a coroa e o ramo de flores de açucenas.



Beatus Sebaldu, Daciae Regis  
Filius  
Dácia

### Bem-aventurado Sebaldo, filho do rei da Dácia

Sobre o Bem-aventurado Sebaldo, filho do rei da Dácia, não encontramos informação. Contudo encontramos uma referência a um Sebaldo, representado como peregrino e patrono de Nuremberga.

Ao nível da sua representação, enverga o hábito agostinho, a cartela e a coroa.



Beatus Alfonsus de Borgia e  
Ducato Gandiae  
?-1542  
Gândia, Borgia

### Bem-aventurado Afonso de Bórgia, do ducado de Gândia

Para Afonso de Bórgia, filho de Pedro de Borja, a informação é parca, sabe-se que em 1524, fez profissão e em 1542 faleceu.

Ao nível da sua representação, enverga o hábito agostinho, a cartela e a coroa.



### Santo Egídio, descendente de César e Augusto

Encontramos referência a um B. Egídio Romano, que foi estudar para a Universidade de Paris juntamente com o B. Agostinho de Ancona.

O santo possui ao nível da representação o hábito agostinho, a coroa e a cartela com o seu nome.

Sanctus Egidius e Caesare & Augusto ortus



### Bem-aventurado João, filho do rei da Boémia

Para este bem-aventurado não foi encontrada informação.

Está representado com o hábito agostinho, a coroa e uma vara.

Beatus Joannes, Regis Bohemiae  
Filius  
Boémia



### Bem-aventurado Cassiodoro, Senador Romano

Sobre o Bem-aventurado Cassiodoro, Senador Romano não nos foi possível encontrar informação.

Está representado com o hábito agostinho, a coroa e a cartela com o seu nome.

Beatus Cassi[o]dorus, Senator  
Romanus  
Roma, Itália

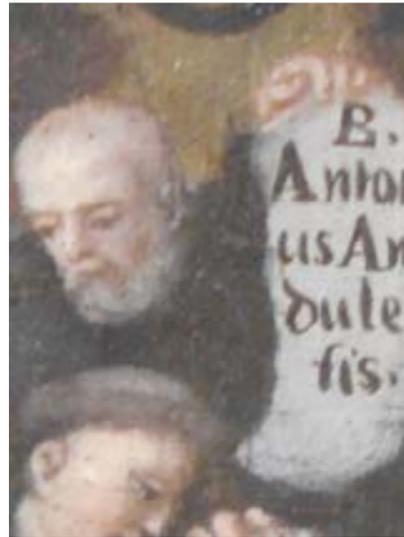


### Bem-aventurado Boécio de Tolentino

Para Boécio de Tolentino não foi encontrada qualquer informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Boetius de Tolentino



### **Bem-aventurado António de Amandula**

O bem-aventurado nasceu numa província populosa de Itália, não sabemos o local exato. Sabemos que entrou para a Ordem de Santo Agostinho e reunia qualidades como honestidade e prudência. Durante a sua passagem de vida realizava jejuns e abstinência de alimentos, como a carne. Levou uma vida de austeridade e de glorificação a Deus.

Faleceu com 95 anos e foi autor de muitos milagres tanto em vida como depois em morte .

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Antonius Amadulensis  
Itália



### **Bem-aventurado Henrique de Miratoio**

Para o Bem-aventurado Henrique de Miratoio desconhecemos informação.

Relativamente à sua representação envereda o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.

Beatus Rigus Miratoriensis  
Miratoio, Itália



### **Bem-aventurado Lupo de Suriano**

Para o Bem-aventurado Lupo de Suriano não encontramos informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação e possui como atributos a caveira e a cruz.

Beatus Lupus de Suriano



### **Bem-aventurado Pedro de Camerata, de Florença**

O Bem-aventurado Pedro de Camerata nasceu em Florença e entrou para a Ordem dos Agostinhos no Convento do Espírito Santo, em 1250. Decidiu partir em retiro para o deserto e manteve-se por lá durante 20 anos. Durante esse período contactou com vários crentes e religiosos que iam visitar e prestavam auxílio, trazendo alimentos. Não se sabe o data do seu nascimento nem o ano da sua morte .

Representa-se com a veste agostinha e a cartela com a sua designação e, tem como atributo a cruz.

Beatus Petrus de Camerata,  
Florentinus  
Florença, Itália



Beatus Angelus de Garfagnana

### Bem-aventurado Ângelo de Garfagnana

Para Bem-aventurado Ângelo de Garfagnana não foi encontrada informação. Está representado com o hábito Agostinho e a cartela com a sua designação.



Bem-aventurado Joannes Vallis Attini

### Bem-aventurado João Vallis Attini

Para o Bem-aventurado João Vallis Attini não reconhecemos qualquer informação, apenas uma referência ao seu nome no martirologio agostiniano.

Representa-se com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação



Beatus Evangelista de Bugiola

### Bem-aventurado Evangelista de Bugiola

Não efetivamos nenhuma informação para Bem-aventurado Evangelista de Bugiola. Faz-se representar com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação



Beatus Joannes Florentino  
Florença

### Bem-aventurado João de Florença

Para este beato, não encontramos informação

Ao nível da representação está vestido hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Francisquinus Ravenensis  
Ravena, Itália

### Bem-aventurado Francisquino de Ravena

Para Bem-aventurado Francisquino de Ravena, não encontramos informação apenas uma referência a seu nome no Flos Sanctorum Augustiniano .

Compreende, ao nível da representação o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Bonifacius Mediolanensis

### Bem-aventurado Bonifácio, de Milão

Não efetivamos nenhuma informação com o nome de Bonifácio, de Milão.

Está representado com a veste de monge e a cartela com a sua designação.



Beatus Joannes Rochus Papiensis  
Pavia, Itália

### Bem-aventurado João Roque de Pavia

O B. João Roque foi muito estimado pelos duques de Mantua tendo vivido no convento desta mesma cidade. Era famosa o seu governo e a observância da sua reforma (foi reformador da Ordem de Santo Agostinho) e muitos conventos de religiosas da ordem de S. Bento em Milão, sujeitaram-se à sua congregação na lombardia.

Encontra-se vestido com hábito de monge e possui a cartela com a sua designação.



Sanctus Romanus Emeritus, Lusitanus  
Portugal

### São Romão Emérito, Português

Para São Romão Emérito a informação é bastante parca, encontramos referência a um S. João Romão Confessor e também de um S. Romão Eremita, abade no campo de Ourique .

Encontra-se representado com o hábito de monge com um capuz e a cartela com a sua designação.



Sanctus Petrus Eugubinus.  
Umbria, Itália  
(1306-1322) ou 1287 nasc.

### São Pedro Eugúbio (ou Igúvio)

São Pedro nasceu em Eugúbio, cidade da Umbria, em Itália. Nasceu no seio de uma família nobre, criado sob os valores cristãos. Aplicou-se nas faculdades de cânones e leis, estudou na Universidade de Perugia depois na de Paris. Entrou para o Convento de S. Agostinho pouco antes ou depois na união geral de 1256. Pondera-se que tenha sido Provincial e Vigário Geral. Voltou para Itália e foi eleito Geral Da Ordem no capítulo assinalado em 1281, em Patavia. Não se sabe com certeza o ano de seu nascimento nem quando faleceu. No entanto, apontam-se algumas datas para a sua morte como o ano de 1287 ou entre 1306 até 1322. Foi sepultado no Convento de Eugúbio e o seu corpo foi trasladado para ser colocado num lugar mais apropriado à sua condição. Ocorreu uma segunda trasladação, para a capela que se erigiu na mesma igreja em honra de S. Tomás de Villa-Nova, no ano de 1666 .

Relativamente á sua representação, está vestido com hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Andreas Fabrianensis  
Ancona, Itália

### Bem-aventurado André de Fabriano

Não efetivamos nenhuma informação para Bem-aventurado André de Fabriano. Está representado com a veste de monge e a cartela com a sua desinência.



Beatus Felix Appuliae

### Bem-aventurado Félix da Apúlia

Encontramos informação para Félix da Apúlia nascido no século XIII, bispo e confessor da Santa Sé de Braga.

Faz-se representar com a veste de monge e a cartela com o seu nome



Sanctus Auxianus Lerinensis  
Lérida, Espanha

### Santo Auxiano de Lérida

Desconhecemos informação para Santo Auxiano de Lérida. Apresenta-se representado com a veste de monge e a cartela com a sua desinência.



Beatus Augustinus Novellus, Sacerarii (sic) Pontifex, Praefectus  
?-1309  
Novello, Itália

### Bem-aventurado Agostinho Novélli (Novello), Pontífice e Prefeito do sacrário

Recebeu o nome de Matheus de termes (nome que alguns escritores lhe atribuíram) no seu batismo. Nasceu no seio de uma família nobre, na Sicília. Prosseguiu os seus estudos na universidade de Bolonha. Bastante famoso em toda a Itália, ocupando cargos importantes na corte de Manfredo, na Sicília. Renunciou aos seus cargos, mudou o seu nome para Agostinho e viveu no mosteiro humildemente e desconhecido durante o resto da sua vida. O dia 19 de maio de 1309 é apontado como a data de sua morte.

Apresenta-se representado com a veste de monge e a cartela com a sua designação e reúne com atributos o livro sagrado e a chave.



Beatus Guilelmus Tolosanus  
? – 1368

### Bem-aventurado Guilherme de Tolosa

Nasceu em Tolosa e com onze anos ingressou no Convento da ordem dos agostinhos de Tolosa, tornando-se mais tarde sacerdote. Foi estudar para a Universidade de Paris e voltou para o seu convento em Tolosa. Durante a sua vida efetuou vários jejuns e por 7 anos esteve apenas a pão e água. Utilizou o mesmo hábito por vinte anos e era um bom músico. Foi prior do Convento de Apameia. Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano, o B. Guilherme acreditava estar rodeado de espíritos demoníacos que quase o mataram, tendo sido por várias vezes acudido pelos demais religiosos. Conta-se que Deus o mandou rezar certas orações e conseguiu livrar-se deles. Operou vários milagres vencendo demónios, desvanecendo fantasmas, atalhando o fogo, reprimindo inundações e pregando. Adeoceu e faleceu a 18 de maio de 1368.

Está representado com o hábito agostinho e com a cartela com a sua identificação além de reunir como atributo a cruz.



Beatus Leonardus Gallus.  
? – 560  
França

### Bem-aventurado Leonardo, francês

A respeito do Bem-aventurado Leonardo, francês surge apenas uma breve referência no Flos sanctorum agustiniano. Encontramos outra referência a Leonardo de Noblac confessor, eremita e abade em Limoges. Frequentou a corte do rei Clodoveo e foi baptizado por São Remigio, arcebispo de Reims, que o orientou para a vida monástica. Leonardo fundou um mosteiro em Noblac (Limoges) sob autorização do rei Clodoveu que também lhe concedeu o privilégio de libertar os prisioneiros. Faleceu no ano de 560 d. C., tendo operado muitos milagres.

Encontra-se representado como monge com a dalmática de diácono, a cartela com a sua designação e reúne como atributo os grilhões, uma vez que se tornou patrono dos prisioneiros.



Beatus Bonifacius Savonensis  
Itália

### Bem-aventurado Bonifácio de Sabóia

Não encontramos informação para Bem-aventurado Bonifácio de Sabóia.

Está representado com a veste de monge e a cartela com a sua designação.



Beatus Gregorius Veroculensis  
1225-1343  
Veruchio, Itália

### Bem-aventurado Gregório de Veruchio

O Bem-aventurado Gregório nasceu em Verucchio no ano de 1225, recebendo uma educação cristã de sua Mãe. Entrou para a Ordem de Santo Agostinho com 15 anos e tomou o hábito em Mantelata. Pautou-se por ações de caridade e pregação. Quando a sua mãe morreu com 55 anos, o beato foi expulso do seu convento, perseguido pelos frades e pelos seus irmãos que o expulsaram das suas casas. Decidiu ir para Roma, visitando os lugares sagrados. Foi para o Convento de Reate, na Província da Umbria e lá se manteve durante algum tempo. Faleceu com mais de cem anos, no ano de 1343. O seu corpo foi depois trasladado para a sua terra natal e foi beatificado em 1357.

Ao nível da representação possui a veste agostinha e a cartela com o seu nome.



Beatus Albertinus Veronesis  
Verona, Itália

### Bem-aventurado Albertino, de Verona

Não nos foi possível obter informação para Bem-aventurado Albertino, de Verona  
Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela



Beatus Michael Lucensis

### Bem-aventurado Miguel, de Lugo

Para Bem-aventurado Miguel, não foi encontrada informação.

Está representado com a cartela e o hábito de monge e possui como atributo o pão sagrado.



Sanctus Balthfridus, Gallus  
França

### São Walfredo, Francês

Para São Walfredo, Francês não foi encontrada informação.

Apresenta-se representado com o hábito de monge e a cartela.



### Bem-aventurado Francisco, de Orvieto

Não conseguimos apurar informação para Bem-aventurado Francisco, de Orvieto.

Encontra-se representado com o hábito de monge e a cartela com o seu nome.

Beatus Franciscus Urbevitanus  
Orvieto, Itália



### Bem-aventurado Finus, de Pisa

Não obtivemos qualquer informação para Bem-aventurado Finus, de Pisa.

Está representado com o hábito de monge e a cartela com o seu nome e possui como atributo a cruz.

Beatus Finus Pisanus  
Pisa, Itália



### Bem-aventurado Agostinho Triunfante, Ancona, Doutor

Nasceu por volta do ano de 1243, cresceu e aplicou-se no estudo das letras. Seu tio era Guilherme Triunfo, penitenciário de Nicolau III. Tomou o hábito aos 18 anos e foi enviado pelo B. Clemente de Ozimo, na altura Governador da Ordem, para a Universidade de Paris, tendo como colega o B. Egídio Romano. Em Paris, foi discípulo de São Tomás de Aquino e de S. Boaventura. Agostinho, foi teólogo com trinta anos, devido à doença de S. Tomás. Escreve dois livros: Amore spiritus sancti e resurrectione mortuorum dedicando-os a Leonardo Querentino, que foi cardeal. Recolheu-se ao Convento de sua pátria e aplicou-se na composição de livros. Foi requisitado por Carlos II, que o elegeu conselheiro. Faleceu com 80 anos de idade, a 2 de abril de 1328. O seu corpo foi enterrado na Igreja do convento de Santo Agostinho de Nápoles.

Ao nível da representação está vestido com o hábito de monge e a cartela, como atributo possui a coroa.

Beatus Augustinus Triumphans,  
Ancona, Doctor  
1243?- 1328  
Ancona, Itália



### Bem-aventurado Agostino “Furianensis”

Para Bem-aventurado Agostino “Furianensis” não foi encontrada informação.

Está representada com a cartela e o hábito de monge

Beatus Augustinus Furianensis



### Beatus Antonius de Patriciis, Senensis

O Flos Sanctorum Augustiniano faz referência a B. António Patrício de Montecião. Segundo o mesmo, o beato ter-se-á recolhido ao ermo de Iliceto e entrado para a Ordem de Santo Agostinho. Pouco se sabe sobre a sua vida, apenas que viveu no convento ou ermida de Camerata, juntamente com o B. Pedro. Mais tarde, António foi para Montecião e alguns dias depois da sua chegada faleceu. O corpo foi sepultado na igreja de Montecião e foi operador de vários milagres post mortem.

Ao nível da representação está vestido com o hábito de monge e a cartela com o seu nome.

Bem-aventurado António  
Patrício, de Siena



### Bem-aventurado António, de Lérida

Não encontramos informação que compreendesse o nome Bem-aventurado António, de Lérida.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela

Beatus Antonius Lerinensis  
Lérida, Espanha



### Bem-aventurado Peregrinos, de Verona

O Flos Sanctorum Augustiniano faz referência a B. Evangelista e Peregrino, confessores da Ordem de Santo Agostinho. Nasceram na mesma cidade (Verona) e no mesmo dia entraram ambos na religião da Ordem Agostinha. Ambos descendiam de nobres. Travaram uma íntima amizade. Aprenderam as primeiras letras, e frequentavam o convento de eremitas de Santo Agostinho em Verona. Foram sepultados no mesmo sepulcro e operaram vários milagres depois de mortos. Os seus corpos foram trasladados no dia 16 de setembro de 1262.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela

Beatus Peregrinus Veronensis  
1229-1252?  
Verona, Itália



### Bem-aventurado Tomás de Rimino

Nasceu no lugar de Santo André de Patrigniano no Território de Rimino. Não é natural de Rimino mas ficou assim conhecido pois residiu por bastante tempo nesta cidade, tendo falecido nela. Desde cedo frequentou os templos e assistiu aos ofícios divinos. Mudou-se para Rimino e tornou-se frade leigo da Ordem de Santo Agostinho. Entrou para um convento dedicado a São João Evangelista e aplicou-se na oração, nos jejuns e na disciplina. Pautou-se pelos valores de caridade, tendo assistido a vários enfermos. Desconhece-se a sua data de nascimento assim como a de sua morte.

Faz-se representar com o hábito agostinho e a cartela possui como atributo o cesto com vários pães

Beatus Thomas Ariminensis  
Rimino, Itália

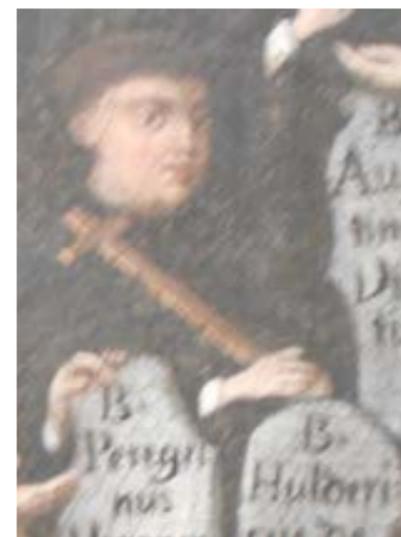


Beatus Petrus de Valle Roza Senensis.  
Siena, Itália

### Bem-aventurado Pedro de Vale Rosa, de Siena

A informação a respeito deste Bem-aventurado é reduzida, sabemos que foi enterrado no convento de Iliceto e que terá falecido no dia 25 de Dezembro, não sabemos em que ano .

Representado com o hábito agostinho, a cartela e carrega um chicote, como atributo.



Beatus Huldericus de Brunsvic,  
Germanus  
Alemanha  
Século IX

### Bem-aventurado Hulderico de Brunswich, Alemão

O Bem-aventurado Hulderico foi educado no Mosteiro de S. Galo. De nacionalidade alemã tomou o hábito agostinho. Foi bispo de Augsburg, curou muitos enfermos, restituindo a visão aos cegos, com o seu óleo que consagrava na quinta feira santa de cada ano. Viveu 93 anos e esteve 50 anos no episcopado. Após a sua morte, o seu corpo foi transferido para a Catedral de Augsburg .

Está representado com o hábito agostinho, a cartela e a cruz.



Beatus Augustinus Vicentinus

### Bem-aventurado Agostinho Vicentino

Não encontramos informação para Bem-aventurado Agostinho Vicentino.

Encontra-se representado com o hábito agostinho, a cartela e carrega um chicote, como atributo.



Beatus Gualterus Anglus.  
Inglaterra

### Bem-aventurado Gualter, Inglês

Não encontramos informação para Bem-aventurado Gualter, Inglês.

Encontra-se representado com a veste de monge, a cartela com o seu nome e a cruz, que emprega na sua mão.



### Bem-aventurado Herman de Alis, Alemão

Não encontramos informação para Bem-aventurado Herman de Alis, Alemão.

Encontra-se representado com a veste de monge, a cartela com a sua designação.

Beatus Hermanus de Alis, Germanus



### Bem-aventurado Bartolomeu de Palazolo

Para Bem-aventurado Bartolomeu, de Palazolo encontramos apenas uma referência a Bartolomeu de Siena.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Bartholomeus de Palazolo.  
Itália



### Bem-aventurado Gratia Caterino, de Pavia

Para o Bem-aventurado Gratia Caterino, de Pavia não encontramos informação. No entanto, comprovámos a existência de Gratiano de Folino, eleito Geral no Convento de Fermo a 20/25 de Maio de 1501, tendo falecido em Folino, no ano de 1504.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Beatus Gratia Catherinus Patavinus  
?- 1504?  
Pavia, Itália



### Bem-aventurado Gregório, de Siena

Sobre a vida de Bem-aventurado Gregório, de Siena não encontramos informação.

Emprega o hábito agostinho e a cartela e como seu atributo, o pão.

Beatus Gregorius Senensis  
Siena, Itália



Beatus Nicolaus de Agreda,  
Hispanicus  
Agreda, Espanha

### Bem-aventurado Nicolau de Agreda, Espanhol

A respeito de Bem-aventurado Nicolau de Agreda, Espanhol não é apresentada qualquer informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e possui como atributo a caveira que segura com as duas mãos, junto à cabeça.



Beatus Joannes de Moja, Hispanicus  
Moya, Espanha

### Bem-aventurado João de Moya, Espanhol

Sobre o Bem-aventurado João de Moya, Espanhol não verificamos informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Bandinus Senensis  
? -1276  
Siena, Itália

### Bem-aventurado Bandino de Siena

Referenciado no Flos Sanctorum Augustiniano como B. Bandino de Scotis ou Balfettis por descender destas duas famílias. Nasceu na cidade de Siena e ingressou no Convento de Iliceto. Exímio em todas as virtudes religiosas, principalmente no voto de silêncio. Um dos episódios narrados é o milagre que operou; conta-se que durante o seu voto de silêncio viu um ladrão a roubar e, para não falhar o voto, orou a deus e o indivíduo ficou imóvel, confessando toda a culpa. Bandino foi eleito Prior do Convento de Iliceto e, segundo se pensa, terá fundado o convento de Santa Ana na cidade de Siena. Faleceu no ano de 1276, a 11 de março, tendo recebido o título de bem aventurança.

Ao nível da representação possui o hábito agostinho e a cartela.



Beatus Albertus Vtinensis  
Údine, Itália

### Bem-aventurado Alberto, de Údine

A respeito de Bem-aventurado Alberto, de údine não é apresentada qualquer informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação



Beatus Fredericus Ratisponensis,  
Germanus  
Ratisbona, Alemanha

### Bem-aventurado Frederico de Ratisbona, Alemão

Sobre o Bem-aventurado Frederico de Ratisbona, Alemão, encontramos uma breve referência ao episódio da vida do Beato Frederico de Ratisbona, onde é narrado um episódio em que um prelado do convento encarrega Frederico de cortar a lenha para a comunidade e por esse meio o privou de naquele dia comungar. Com efeito, Deus envia-lhe um anjo, em traje de sacerdote que lhe levou a sagrada hóstia para que pudesse comungar

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Sanctus Coranus

### Bem-aventurado São Corano

Não nos foi possível conseguir informação sobre bem-aventurado São Corano.  
Representa-se vestido de monge e a cartela.



Beatus Baptista Pogius Lanuzensis  
Lanuzensis  
Lanuz, Itália ou Espanha?

### Bem-aventurado Batista Pogius, de Lanuz

A respeito de Bem-aventurado Batista Pogius, de Lanuz não nos foi possível encontrar informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Simon Ilkusiensis, Polonus.  
Polónia

### São Simão de, Ilkusiensis Polaco

Não obtivemos qualquer informação para São Simão Ilkusiensis.  
Representa-se vestido de monge e a cartela.



Beatus Vitus, Hungarus  
Hungria

### Bem-aventurado Vito, Húngaro

Não foi possível apurar informação sobre Bem-aventurado Vito, Húngaro.  
Representa-se vestido de monge e a cartela.



Beatus Angelus a Burgo Sancti  
Sepulchri  
? – 1242  
Florença, Itália

### Bem-aventurado Ângelo do Burgo do Santo Sepulcro

O Bem-aventurado Ângelo nasceu no Burgo do Santo Sepulcro, uma cidade episcopal junto ao rio Tibre no estado de Florença. Ingressa num antigo convento de Santo Agostinho e faz voto de humildade e pobreza e abstinência. Conta-se que se comoveu ao ver um homem condenado à morte e rogou a Deus para que ele o ressuscitasse e assim aconteceu. Faleceu nos últimos dias de fevereiro de 1242, morrendo virgem e em testemunho de sua integridade se confessava inteiro e incorrupto. Foi depois sepultado no descrito mosteiro.  
Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Beatus Joannes Bonus, Mantuanus  
Mântua, Itália

### Bem-aventurado João Bono, de Mântua

Não obtivemos qualquer informação a respeito de Bem-aventurado João Bono, de Mântua.  
Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Beatus Guilelmus Anglus

### Bem-aventurado Guilherme, Inglês

Não obtivemos qualquer informação sobre o Bem-aventurado Guilherme, Inglês.  
Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



### São Venero, de Palmarias (?)

Não obtivemos qualquer informação sobre São Venero, de Palmarias. Todavia, encontramos uma breve referência a Venero Anacoreta das Palmarias de Cypro .

Apresenta-se representado com a veste de monge e a cartela.

Sanctus Venerus Palmasiensis



### Bem-aventurado Jerónimo, de Recanate

Bem-aventurado Jerónimo, de Recanate nasceu na povoação de Recanate o que lhe valeu o nome, situada junto ao rio Musone. Entrou para o convento de Recanate dos eremitas de Santo Agostinho . Jerónimo seguiu os passos de S. Nicolau na pobreza, na humildade e na obediência. Segundo se consta foi exímio em virtudes e obrador de muitos milagres post mortem.

Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.

Beatus Hieronimus Recanatensis  
Recanate, Itália



### Bem-aventurado António Cornetano

Não obtivemos qualquer informação sobre Bem-aventurado António Cornetano.

Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.

Beatus Antonius Cornetanus  
Corneto (?), Itália



### Bem-aventurado Ângelo Foligno

O bem-aventurado Ângelo Foligno nasceu em 1226 e entrou para a congregação do Bem aventurado S. João Bom, em 1246. Fundou na sua pátria um convento e viveu muitos anos nesse mesmo convento. Faleceu com 60 anos, em 1286 e o seu corpo foi enterrado na Igreja de Foligno. Realizou virtudes e alcançou fama em vida e milagres após sua morte. Recebeu posteriormente título de bem-aventurança .

Está representado com a veste de monge e a cartela..

Beatus Angelus Fulginos  
1226 – 1286  
Itália



Beatus Manfredus de Alenio

### Bem-aventurado Manfredo, de Alénio

Desconhecemos informação sobre Bem-aventurado Manfredo, de Alénio. Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Sanctus Salvator Merlitanus,  
Lusitanus  
Mértola, Portugal

### São Salvador de Mértola, Lusitano

Não foi encontrada informação para São Salvador Lusitano. Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Beatus Guilelmus Strongul Calaber  
? – 1610  
Calábria, Itália

### Bem-aventurado Guilherme Strongoli, da Calábria

Guilherme Strongoli, da Calábria foi natural de Tarsia, no reino de Nápoles. Entrou para ordem de Santo Agostinho em 1502 e fundou dois conventos agostinhos nas localidades de Contrão e Estrongoli. Faleceu no dia 21 de setembro de 1610.

Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela.



Beatus Andreas Monte Regalensis  
1397 – 1480  
Monte Real

### Bem-aventurado André, de Monte Real

Bem-aventurado André nasceu em Monte Real, no ano de 1397. Entrou para a ordem de Santo Agostinho em 1411 e aplicou-se nas letras. Tornou-se sacerdote e oficial de Umbria, regente no Convento de Núrcia e Prior do Convento de Siena. Pregou tanto em Itália como em França, por um período de cinquenta anos. Rejeitou vários cargos e segundo se consta, previu o dia de sua morte. Faleceu no ano de 1480, com 83 anos.

Apresenta-se representado com a veste de monge e a cartela.



Beatus Reginaldus Gallus  
França

### Bem-aventurado Reginaldo, Francês

O Bem-aventurado Reginaldo foi Discípulo do Beato Alberto. Tornou-se varão ilustre em virtudes, nas letras e na prudência. Dedicou-se ao estudo da ciência e da Medicina. Também comprovamos referência a um Reginaldo de Orleães que fora curado pela Virgem .

Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Sanctus Severinus, Confessor  
? – 482  
Noruega

### São Severino, Confessor

A respeito de São Severino, Confessor encontramos referência a um Severino, abade e apóstolo da Noruega. É bastante provável que tenha pertencido à religião agostinha, foi monge africano e veio a falecer no dia 8 janeiro de 482 .

Ao nível da representação está vestido de monge e apresenta a cartela com a sua desingação.



Sanctus Amandus Lerinensis  
Lérida, Espanha

### Santo Amândio de Lérida

Para Santo Amândio de Lérida encontramos apenas uma breve referência a sua passagem de vida. Foi monge e abade lirinense e segundo as fontes glorioso pai de cerca de 3700 monges .

Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Beatus Innocentius, Lusitanus,  
Martyr  
Portugal

### Bem-aventurado Inocência, Português, Mártir

O Bem-aventurado Inocência nasceu em Barcelos e tornou-se religioso da Ordem de Santo Agostinho, em Portugal. Inocência foi enviado para estudar em Florença sob licença do Padre Fr. Jerónimo Patavino, Geral da Ordem. Assim que terminou os seus estudos rumou à cidade de Lunel, em França, onde sofreu o martírio juntamente com António de Elvas, numa rixa com luteranos e calvinistas, perdendo assim as suas vidas.

Ao nível da representação está vestido de monge e apresenta a cartela com a sua designação, reúne como atributo palma, simbolizando o martírio de que foi vítima.



### São Dominico de Canbas, Português

Não foi encontrada informação para São Dominico de Canbas, Português.  
Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.

Sanctus Dominicus de Canbas,  
Lusitanus  
Portugal



### São Alberto de Alverne, Confessor

Para São Alberto de Alverne, Confessor, encontramos uma referência a um B. Alberto, principal discípulo de S. Guilherme (Duque da Aquitânia). Foi discípulo de S. Guilherme e do B. Reynaldo .  
Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.

Sanctus Albertus Aluernensis,  
Confessor  
Itália



### Bem-aventurado João Peculiar, Português

D. João Peculiar nasceu na cidade de Coimbra, não se sabe em que ano. Era filho de Cristovão João e de D. Maria Rabaldis. Foi estudante em Coimbra e seguiu estudos na Universidade de Paris. Em 1123 fundou o convento de São Cristivão de Lafões, juntamente com alguns sacerdotes. D. Peculiar, foi co-fundador do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho e foi eleito bispo do Porto em 1136 e arcebispo de Braga e primaz das Espanhas, em cerca de 1139 . Foi uma figura bastante importante na história de Portugal. Coroou D. Afonso Henriques, primeiro rei de Portugal, nas cortes de Lamego de 1143 e estabeleceu uma relação muito próxima com o monarca D. Afonso Henriques. Faleceu em 1175 e o seu corpo sepultado na Sé de Braga.

Beatus Joannes Peculiaris, Lusitanus  
Portugal  
? - 1175



### Bem-aventurado António, de Portugal, Mártir

Tal como mencionamos na biografia do B. Inocêncio, Frei António natural de Elvas e frei Inocêncio de Barcelos, foram ambos estudar em Florença com licença do padre Fr. Jerónimo Patavino. Geral da Ordem, depois de acabarem os seus estudos foram para a cidade de Lunel pregando a fé em muitos luteranos e calvinistas e morreram como mártires.  
Ao nível da representação está vestido de monge, apresenta a cartela com a sua designação e possui como atributo palma, simbolizando o martírio de que foi vítima.

Beatus [Ant]onius Lusitanus,  
Martyr  
Elvas, Portugal



Sanctus Joannes Romanus, Confessor.  
França

### São João Romão, Confessor

São Romão, foi monge ou frade francês e pertenceu à Ordem dos Agostinhos . Está representado com o Hábito agostinho e a cartela com a sua desinência.



Sanctus Florencius, Confessor

### São Florêncio, Confessor

Sobre São Florêncio, Confessor a informação é bastante parca, sabemos que ingressou no Convento de Lirino, tendo sido abade do mesmo . Está representado com o Hábito agostinho e a cartela com a sua desinência.



Sanctus Veranus Transtaganus, Confessor

### São Verano Transtaganano, Confessor

Para São Verano Transtaganano, Confessor, não foi encontrada informação, apenas uma referência a um S. Verano, Bispo Vinicienses Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela.



Sanctus Nicolaus de Tholetino  
1249 – 1305  
Tolentino, Itália

### São Nicolau de Tolentino

São Nicolau foi pregador e taumaturgo da ordem dos eremitas de Santo Agostinho. Nasceu perto de Ancona, em 1249, e recebeu o nome de Nicolau no seu batismo porque os seus pais tinham implorado o seu nascimento numa tumba de São Nicolau, em Bari. Quando ia à igreja à noite era guiado por uma estrela que brilhava no seu peito. Curava os enfermos com panos que ele mesmo benzia e metamorfoseava o pão em rosas. Seu milagre mais popular é a ressurreição de três perdizes assadas. Nunca comia carne e como estava debilitado pela sua doença, os monges do seu convento quiseram trazer-lhe para comer as mesmas perdizes assadas que escaparam voando. Faleceu em 1305, tendo vivido 56 anos e, em 1445 foi canonizado. Margarida de Austria, em 1505, tornou-o patrono da capela funerária de Brou Les Bour em Bresse, porque o seu marido Felisberto, duque de Sabóia tinha sido enterrado na dita igreja . No Flos Sanctorum Augustiniano são tecidas considerações sobre a festa da canonização de S. Nicolau de Tolentino . Tanto como S. Sebastião e S. Roque, S. Nicolau pertencia à categoria dos santos contra a peste e contra a febre. Também foi patrono da agonia e das almas do purgatório.

Apresenta-se vestido com o hábito agostinho negro e a cartela com o seu nome. Surge constelando as estrelas, com um cinturão de couro, uma estrela a brilhar sobre o seu peito, e por vezes na sua mão possui um crucifixo floreado de lírios. Também caracterizado com um cesto com pequenos pães que leva um anjo numa bandeja do qual escapam as perdizes assadas que ressuscitaram. No céu aparece um cometa entre o seu lugar de nascimento e Tolentino. Também possui como atributo as almas do Purgatorio que rogam entre as chamas .



Sanctus Eleutnerius, Vulgo Noutelanus

### São Eleutério, popularmente Noutelano

Para São Eleutério, popularmente Noutelano não foi encontrada informação. Encontra-se representado com a veste de monge e a cartela e como atributo a pena.



Sanctus Gallus, Confessor 550-645?, Irlanda

### São Galo, Confessor

São Galo foi um Missionário irlandês, nascido em 550. Foi noviço no convento de Bangor e viajou mais tarde para França com São Columbano, participando com ele na fundação da abadia de Luxeuil, nos Vogos. Em 613 estabeleceu-se na Suíça, perto do lago de Constança e fundou o célebre convento que leva o seu nome . Faleceu no ano de 645, depois de ter recusado a sede episcopal de Constança. Segundo a lenda construiu uma ermida com a ajuda de um urso. Conta-se que São Galo retirou-lhe um espinho da pata. O urso de São Galo é equivalente ao leão de São Jerónimo. O culto foi difundido por todo o território da Suíça, Alemanha, Boémia e Hungria. É protetor dos galos, e também das galinhas e dos frangos.

Representa-se como um monje jardineiro com um báculo abacial. Tem como atributo um urso domesticado e carrega um tronco para a construção da ermida .



Sanctus Lanoniricus, Confessor

### São Lanonirico, Confessor

A respeito de São Lanonirico, Confessor, não é apresentada qualquer informação. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua designação.



Beatus Philipus Aunil. Martyr

### Bem-aventurado Filipe Aunil, Mártir

Sobre o Bem-aventurado Filipe Aunil Mártir não é apresentada qualquer informação. Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e como atributos a seta e a faca, simbolizando o martírio.



### **Bem-aventurado Raimundo Lullo, Espanhol, Mártir**

A respeito do Bem-aventurado Raimundo Lullo, Espanhol, Mártir não nos foi possível apresentar qualquer informação.

Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome, além da palma e da faca, simbolizando o martírio.

Beatus Raymundus Lullus Hispanicus M.  
Espanha



### **Bem-aventurado Polidio Mártir**

A respeito do Bem-aventurado Polidio Mártir não conseguimos apurar mais informação.

Encontra-se representado com o hábito agostinho e a cartela com a sua desinência e como atributo possui uma faca cravada na sua cabeça, alusão ao martírio.

Beatus Pollidius Martyr



### **São Subrogatus Mártir**

Não conseguimos apurar informação respeitante a São Subrogatus Mártir.

O santo apresenta-se vestido de monge, com a cartela contendo o seu nome e uma seta cravada ao peito, simbolizando o seu martírio.

Sanctus Subrogatus Martyr



### **Santo Anciradus Mártir**

Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano Santo Anciradus terá nascido na Alemanha e vindo para Portugal, perto da cidade de Santarém. Anciradus ajudou a edificar dois mosteiros de frades portugueses e no regresso aos Alpes, mais precisamente perto da lagoa Tugurina, foi martirizado por vários ladrões .

Ao nível da representação encontra-se vestido de monge, com a cartela com o seu nome e segura pela mão, a palma de martírio.

Sanctus Anciradus, Martyr  
Alemanha

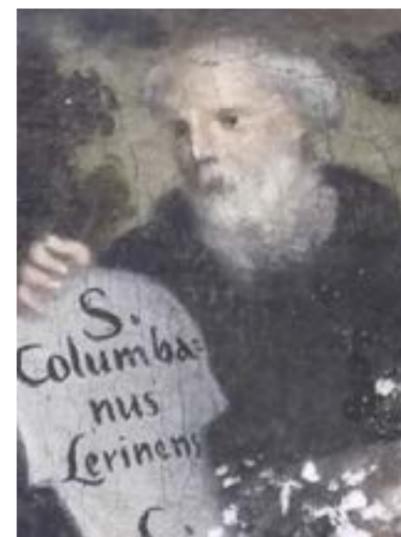


### **Bem-aventurado Nicolau de Toledo, Espanhol Mártir**

Sobre o Bem-aventurado Nicolau de Toledo, Espanhol Mártir não é apresentada qualquer informação.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e reúne como atributo a palma de martírio.

Beatus Nicolaus de Tolentanus,  
Hispanicus, Martyr  
Toledo, Espanha



### **São Columbano, de Lérida, Confessor**

Desconhecemos informação respeitante São Columbano de Lérida, Confessor, apenas uma breve referência de seu nome.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Sanctus Columbanus Lerinensis,  
Confessor  
Lérida, Espanha



### **São Columbano Junior, de Lérida, Confessor**

Desconhecemos informação sobre São Columbano Junior, de Lérida, Confessor

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome

Sanctus Columbanus Junior, Lerinensis, Confessor  
Lérida, Espanha



### **São Nunto, Mártir**

São Nunto foi abade, nascido em África. Viajou para Espanha como outros religiosos da sua religião e instalou-se em Mérida. Nunto construiu um pequeno mosteiro para viver o resto de seu tempo, perto da mesma cidade. Segundo o agiologio terá morrido de forma violenta. A sua vida pautou-se pela oração e pelo trabalho.

Está representado como monge, com a sal devida identificação e apresenta uma faca cravada na sua cabeça.

Sanctus Nuntus, Martyr  
Mérida, Espanha



### São Eustácio, Confessor

Tradução grega para Plácido, São Eustácio, converteu-se ao Cristianismo e foi queimado vivo juntamente com sua mulher e filhos, pelo imperador Adriano . Ao terceiro dia saíram sem nenhuma queimadura. O culto a este santo difundiu-se em França, no século XIII, e deu-se a trasladação das suas relíquias para abadia de Saint Denis. É patrono dos caçadores, entre outros . Reúne como atributos a cabeça de cervo cruciforme, cruxifixo luminoso, sendo com alguma frequência representado a cavalo

Representado como monge, reúne como atributos a cabeça de cervo cruciforme, cruxifixo luminoso, com alguma frequência representado a cavalo.

Sanctus Eustasius, Confessor



### São Ertinodo, Godo

São Ertinodo foi um eremita agostinho e morador no antigo mosteiro da Ordem em Toledo, Espanha. O santo resplandesceu em Santidade e zelo da fé católica .

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome.

Sanctus Ertinodus, Gottus  
Espanha, Século XVIII (?)



### Bem-aventura Elias, Português, Mártir

Desconhecemos mais informações a respeito do Bem-aventura Elias, Português, Mártir.

Está representado com o hábito agostinho e a cartela com o seu nome e tem como atributo a espada.

Beatus Helias, Lusitanus, Martyr  
Portugal



### São Deícola Confessor

São Deícola nasceu na Irlanda no decorrer do século VI, foi monge em Banjor e atravessou o continente juntamente com São Columbano e São Galo para fundar a abadia de Luxeuil.

No final de sua vida fundou um novo mosteiro em Lure de que foi patrono. É invocado contra as convulsões . Operou vários milagres e divinas revelações

Está representado com a veste de monge e a cartela com o seu nome.

Sanctus Deicolus Confessor  
Século VI, Irlanda



### São Atalo, Confessor

Não foi possível apurar informação para São Atalo, Confessor.  
Envereda ao nível da representação o hábito de monge e cartela com o seu nome.

Sanctus Athalus, Confessor



### São Eutíquio, Confessor

Não nos foi possível apurar informação para São Eutíquio, Confessor.  
Envereda ao nível da representação o hábito de monge e cartela com a sua designação

Sanctus Euticius, Confessor



### Bem-aventurado João Ston, Inglês, Mártir

O Bem-aventurado João Ston, Inglês, Mártir nasceu na Cantuária. Professou a regra de santo Agostinho e o instituto monacal dos seus eremitas. Aplicou-se nas letras sagradas. Dedicou-se aos jejuns e orações. Depois de alguns atritos com o monarca da cantuária que o mandou prender e condenou-o à morte, foi degolado. Morreu no dia 12 maio de 1537 e foi-lhe conferido o título de beato.

Está representado com hábito de monge e cartela com o seu nome e reúne os atributos, palma e punhal, simbolizando o martírio de que padeceu

Beatus Joannes Stoneus, Anglus,  
Martyr  
? – 1537  
Inglaterra



### São Navióio irmão S. P. de Agostinho

Para São Navióio, irmão S. P. de Agostinho não encontramos informação.  
Envereda ao nível da representação o hábito de monge e cartela com o seu nome e, possui como atributo o ramo de Flores de açucena.

Sanctus Navigius Frater S. P.  
Augustini



Sanctus Donatus Afer, Confessor  
África

### São Donato Àfricano, Confessor

Não encontramos informação referente a São Donato Africano, Confessor. No entanto, comprovamos a existência de um São Donato, Irlandês, nascido no século XI. Oriundo de uma família abastada, tornou-se monge culto e viajado e esteve diversas vezes em Itália e em França. Terá sido ordenado bispo, ocupando o cargo por 46 anos .

Possui o hábito Agostinho e a cartela com o seu nome.



Beatus Andreas Quatieb., Gallus,  
Martyr  
França

### Bem-aventurado André , francês, Mártir

A respeito de Bem-aventurado André , francês, Mártir não conseguimos apurar mais informação.

Está representado com o hábito de monge e cartela com a sua designação e como atributo possui a palma de martírio, a espada e o esfolado .



Sanctus Saturianus Afer, Martyr  
África

### São Saturiano Àfricano, Mártir

Para São Saturiano Àfricano, Mártir não conseguimos apurar mais informação.

Envereda ao nível da representação o hábito de monge e cartela com o seu nome e como atributo possui a palma de martírio e enverda a espada.



Beatus Augustinus Rozano His-  
panicus

### Bem-aventurado Agostinho Rozano, Espanhol

Não conseguimos apurar informação para o Bem-aventurado Agostinho Rozano, Espanhol. No entanto encontramos referência a Agostinho, Mestre em Teologia. Foi Vigário Geral da Ordem em Espanha e faleceu no ano de 1506 .

Está representado com o hábito de monge e cartela com a sua designação e como atributo possui a palma de martírio, a espada e o esfolado



### São Martiniano, Africano, Mártir

Sobre São Martiniano, Africano, existem várias referências a este nome. Encontramos um Martiniano, célebre no deserto junto a uma montanha na Palestina, onde vivia em retiro, operando virtudes e maravilhas .

Está representado com o hábito de monge e cartela com a sua designação e como atributo possui a palma de martírio.

Sanctus Martinianus Afer, Martyr



### Henrique Noris. S. R. E. Cardeal

Não nos foi possível apurar informação a respeito de Henrique Noris. S. R. E. Cardeal.

Está representado com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.

Henricus Noris. S. R. E.,Cardinalis



### São Máximo, Africano

Não conseguimos apurar informação a respeito de São Máximo, Africano.

Ao nível da representação está vestido com a veste de monge possui a cartela com a sua designação e um punhal.

Sanctus Maximus Afer  
África



### Pedro de Aliaco S. R. E., Cardeal

Não nos foi possível apurar informação a respeito de Pedro de Aliaco S. R. E., Cardeal.

Encontra-se representado com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.

Petrus de Aliaco S. R. E. Cardinalis



Bernardus Oliver S. R. E. Cardinalis  
Valência, Espanha

### Bernardo Oliveira S. R. E. Cardeal

Bernardo Oliveira nasceu em Valência, Espanha e tornou-se cardeal pelos anos de 1345.

Representa-se com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.



Beatus Alexander Oliua S. R. E. Cardinalis legatus Hispanicus  
1418-1473, Espanha

### Bem-aventurado Alexandre Oliva S. R. E. Cardeal legado, Espanhol

Alexandre de Oliva nasceu na Umbria, numa região chamada Saxoferrato. Conta-se que em criança tomou um susto de morte e sobreviveu por um milagre. Ingressou no estudo das primeiras letras e aos dezasseis anos mudou-se para Rimino e aplicou-se no estudo da filosofia, que terminou depois em Bolonha. Permaneceu nesta cidade durante cerca de oito anos, continuando com os seus estudos. Aos poucos foi perdendo alguma da sua visão e mudou-se de Bolonha para Perugia, tendo permanecido nela por cerca de vinte anos. Escreveu várias obras e lançou muitos discípulos. Em 1439 foi eleito Provincial da Marca Anconita, sendo chamado a Roma e eleito para o Cargo de Procurador Geral. Alexandre, renunciou vários cargos e recolheu-se para a sua província com o intuito de se dedicar à oração e pregação. Pregou como missionário em várias cidades italianas como Nápoles, Florença, Veneza, Bolonha, Sena, Ferrara e Mantua, entre outras. Foi nomeado cardeal por Pio II, a 4 de maio (foi no segundo ano de pontificado de Pio II). Faleceu com 55 anos, no dia 21 de julho de 1473 e o seu corpo foi trasladado para Roma.

Ao nível da representação apresenta-se com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.



Beatus Egidius Columna S. R. F. Cardinalis de principe  
Itália

### Bem-aventurado Egídio Columna S. R. F. Cardeal

Sobre Bem-aventurado Egídio Columna encontramos informação de um bem-aventurado Egídio de Lorenzana, que nasceu nos finais do século XV, nos subúrbios de Nápoles. Não tendo seguido estudos, dedicou-se desde muito cedo à oração numa capela dedicada a Santo António de Lisboa, que julgava ter nascido em Pádua. Nutria amor pelas aves e empregou-se como agricultor na quinta de um convento de franciscanos. Foi várias vezes atormentado por demónios, vencendo-os com o poder da oração e penitência.

Outra referência a F. Egídio de Colona romano, foi Geral da Ordem de S. Agostinho e faleceu no ano de 1316.

Representa-se com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação



Beatus Bonaventura Patavinus S. R. E. Cardinalis et Martyr  
Pádua, Itália  
1329-1388 (?)

### Bem-aventurado Boaventura Patavino S. R. E. Cardeal e Mártir

O B. Boaventura nasceu em Pádua, no ano de 1329. Estudou na universidade de Paris e nela se formou doutor. Escreveu várias obras especialmente sobre o mestre das sentenças, divididos em quatro tomos, impressas na Alemanha, entre outras. Foi eleito cardeal em 1378 por Urbano VI. Envolveu-se em problemas com o príncipe de Carrara que lhe quis tirar-lhe a vida por este se manter fiel às suas convicções religiosas. Foi assassinado quando passava pela ponte de Elia com uma seta. Sucedeu o martírio a 10 de junho não havendo certeza quanto ao ano, possivelmente em 1388

Representa-se com a veste catedrática, a batina, o barrete, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.



Joannes II. Luzitanus, Pontifex Maximus  
Papado 533 d. C. -535 d. C.

### João II lusitano, Pontífice Máximo

Subiu ao trono pontifício em 533 d. C. Chamava-se Mercúrio e foi o primeiro Papa a alterar o seu nome para João II, pois o seu primeiro nome correspondia a uma divindade pagã. Durante o seu papado, revelou interesse em publicar um decreto do Senado contra a Simonia. Faleceu em 535 d. C. .

Está representado com a veste do bispo constituída por um lidar, alva, estola, dalmática, casula e pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo



Sanctus Symachus Pontifex Maximus

### São Símaco, Pontífice Máximo

O seu Papado ficou marcado por um cisma, devido à eleição de um antipapa Lourenço. São Símaco aprovou vários estatutos de forma a que não se pudesse eleger um Papa durante a vida de um outro Papa.

Encontra-se representado com a veste do bispo, constituída por um lidar, alva, estola, dalmática, casula e pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo



Sanctus Gregorius Magnus Pontifex & (et) Ecclesiae Doctor  
540-604  
Roma, Itália

### São Gregório Magno, Pontífice e Doutor da Igreja

Gregório magno, nasceu em Roma, no ano de 540. Teria sido filho de Santa Silvia, e quando ela faleceu retirou-se da vida mundana e transformou o palácio de sua família num mosteiro beneditino. Foi depois eleito papa contra a sua vontade em 590 e morreu em 604 .

Verificamos a existência de um São Gregório, nascido na cidade de Viseu, em Portugal e ingressou no convento da mesma cidade. Fundou um convento na ilha de santa helena . Encontramos referência também a um S. Gregório, nascido no ano de 1020 e formado na abadia de cluny. Foi abade de São Paulo, em Roma, e designado núncio apostólico em França em 1055 e eleito Papa em 1073.

Lutou para defender os direitos do papado, contra o imperador da Alemanha, Henrique IV, que em 1077 o forçou a humilhar-se diante dele em Canosa. Morreu em Salerno em 1085 .

Está representado com a veste do bispo, constituída por um lidar, alva, estola, dalmática, casula e pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo.



Sanctus Gelasius, Afer  
África

### São Gelásio, Africano

São Gelásio nasceu em África, na cidade de Hipona, filho de Valério (Bispo daquela cidade). Gelásio foi aprendiz de S. Agostinho e viveu com ele no seu primeiro mosteiro ou seminário de clérigos, posteriormente transferido para outro local. Quando os vândalos invadiram África foram chacinados os bispos Papiano, Mansueto, Prezidio, Donaciano, Leto e Germano e outros condenados ao desterro perpétuo como foi o caso de São Gelásio. Conta-se que embarcaram num navio “sem remos, nem velas, expostos a qualquer perigo”. Aportaram nas praias do rei de Nápoles e fundaram vários mosteiros nomeadamente o Mosteiro de S. João Maior e outro, dedicado à Virgem Maria. Durante a sua vida, S. Gelásio participou em vários concílios, escreveu cinco livros e outros tratados de diversas escrituras contra os hereges. Celebrou várias vezes ordem em Roma, tendo ordenado cerca de 23 diáconos e 67 bispos. Foi sepultado na Basílica do príncipe dos apóstolos no Vaticano. Foram celebradas várias festas em sua honra no dia de seu trânsito, a 20 de Novembro .

São Gelásio encontra-se vestido como bispo, com o lidar, a alva, a estola, a dalmática, a casula e o pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo.



Sanctus Innocentius, Primus Pontifex Maximus

### Santo Inocêncio, Primeiro Pontífice Máximo

Santo Inocêncio foi filho de Santo Anastácio I e substituiu o pai no trono. Empenhou-se na luta contra os hereges e o seu papado durou 16 anos (401- 417) .

Apresenta-se vestido como bispo, com o lidar, a alva, a estola, a dalmática, a casula e o pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo



Beatus Zozimus, Primus Pontifex Maximus

### Bem-aventurado Zósimo, Primeiro Pontífice Máximo

Comprovamos a existência de várias personagens com este nome. A primeira referência a um Zósimo bispo, que se diferencia do eremita devido às suas vestes litúrgicas gregas: phelonion e o epitachelion ; outro designado por S. Zósimo, papa no século V, que reuniu em si muitas virtudes. Oriundo de uma família nobre estabeleceu no seu pontificado a mesa sóbria e dias de jejum calendarizados. Rejeu-se pela oração simples e continuada. Pensa-se que terá morrido por volta de 418 e teve como seu sucessor S. Bonifácio . Regista-se ainda a referência a um S. Zósimo, bispo de santa basilica eborense .

Apresenta-se vestido como bispo, com o lidar, a alva, a estola, a dalmática, a casula e o pálio, além dos paramentos episcopais que também incluem a mitra e báculo.



Beatus Amadeus S. R. E. Cardinalis et legatus Germanus Alemânia

### Bem-aventurado Amadeu Cardeal e embaixador, Alemão

Não nos foi possível apurar informação sobre Bem-aventurado Amadeu Cardeal e embaixador, Alemão.

Está representado com a veste catedralícia, a mozeta, batina, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.



Gregorius de Monte Alpario S. R. E. Cardinalis Roma, Itália

### Gregório de Monte Alpario S. R. E. Cardeal

Gregorio foi geral de Monte Alpario e cardeal da igreja romana

Está representado com a veste catedralícia, a mozeta, batina, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepeliz além da cartela com a sua designação.



### Santo Pascácio Português S. R. Cardeal da Igreja

Sobre Santo Pascácio encontramos apenas uma referência a uma tradição de S. Pascácio no Convento de Santa Cruz de Coimbra. Conta-se que o santo nasceu nos primeiros séculos da Era Cristã, virtuoso e de prodigiosas ações, tendo falecido nesse convento.

Está representado com a veste catedrática, a mozeta, batina, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepelez além da cartela com a sua designação.

Sanctus Paschasius Lusitanus S.  
R. Ecclesiae Cardinalis  
Portugal



### Jerónimo Seripando SRE Cardeal e Presidente do Concílio de Trento

Jerónimo Seripando nasceu em Nápoles e foi Geral da Ordem de Santo Agostinho . Tornou-se presbítero e cardeal no ano de 1561 . Conta-se que visitou várias províncias como a de Castela e Andaluzia, logo após ter sido cardeal e presidente do Concílio de Trento, no ano de 1541 .

Representa-se com a veste catedrática, o barrete, a mozeta, a batina, o solidéu, a cruz peitoral e o sobrepelez.

Hieronimus Siripand Sua Reverendissima Eminentia Cardinalis et Concilii Tridentini prases Itália



### Egídio de Viterbo S. R. E. Cardeal e legado, Espanhol

Egídio de Viterbo viveu em retiro no Convento de Suruano, nos montes Ciminos. Foi nomeado Vigário Geral da Ordem, no ano de 1506 por Júlio II e, um ano depois foi eleito Geral em Nápoles a 22 de maio de 1507. Foi patriarca de Constantinopla e perpétuo administrador de várias igrejas como a de Castro, Lanchano, Sutri e Viterbo. Faleceu no ano de 1521 na cidade de Roma . Comprovamos a existência de uma carta escrita por Egídio ao Senado de Santo Elpidio sobre a relíquia do B. Clemente de Ozimo .

Encontra-se representado com a veste catedrática, a mozeta, a batina, o solidéu, a cruz peitoral e a sobrepelez.

Egidius de Viterbo S. R. E. Cardinalis et Legatus, Hispanicus ? – 1507 Espanha



### Raimundo Peraulubi, Sua Reverendíssima Eminência Cardeal

Raimundo, foi um religioso francês que se tornou cardeal no ano de 1493, por Alexandre VI que o condecorou com o título.

Ao nível da representação possui a veste catedrática, o barrete, a mozeta, a batina, o solidéu, a cruz peitoral e o sobrepelez.

Raymundus Peraulubi, Sua Reverendissima Eminentia Cardinalis



Guilelmus de Cremona S. R. E.  
Cardinalis  
(?) -1355  
Cremona, Itália

### Guilherme de Cremona Sua Reverendíssima Eminência Cardeal

Guilherme de Cremona oriundo de uma família denominada de Toquis, foi professor de Teologia e eleito Geral em Florença, no dia 28 de fevereiro de 1326. Pondera-se que tenha sido confessor de Galeazo e consta-se que vários reis e príncipes ofereceram-lhe o cargo de sumo pontífice, tendo este recusado por várias vezes. Só em 1343 aceita o mesmo cargo a pedido do Bispo de Novara, que o obrigara a aceitar. Guilherme faleceu na cidade de Novara, no ano de 1355, o seu corpo foi enterrado no convento de S. Agostinho de Pavia .

Está representado com a veste catedrática, o barrete, a mozeta, a batina, o solidéu, a cruz peitoral e o sobrepeliz.



Beatus Augustinus Romanus,  
Archiepiscopus Nasare  
(?) – 1431  
Nazaré, Itália (?)

### Bem-aventurado Agostinho Romão, Arcebispo de Nazaré

Bem-aventurado Agostinho Romão foi provincial de Roma em 1407 e eleito Geral em 1419. Recebeu o título de arcebispo da Nazaré a 13 de junho de 1431 e o bispado de Cessena, por Eugénio IV. Faleceu em 1431 .

Representado como bispo com a mitra e o cetro.



Santo Paulino, Bispo de N(ola),  
Bispo Doutor  
353? Nola, Napoles, Itália

### Sanctus Paulinus, Episcopus Nolanus, Doctor

Para Santo Paulino encontramos referência à sua festa, que se celebra a 22 de junho. Sabemos que repartiu com os pobres os seus bens. Pautou-se pela vida eremita . E também conhecido por Paulino de Bordeús. Nasceu em 353, no seio de uma família da Aquitania, foi para Bordeus e foi discípulo do poeta Ausonio. Paulino foi batizado em 389, e tornou-se bispo de Nola entre 409 a 431.

É lhe atribuído a invenção dos sinos. As suas relíquias estão conservadas em Benevento e no século X foram transportadas pelo imperador Otão III de Roma à igreja de São Adalbero (São Bartolomeu) na ilha de Tibre. É patrono de Nola e Bordeus.

Representado como bispo com a mitra e o báculo, tem os sinos como atributos.



Beatus Jacobus Viterbiensis Ar-  
chiepiscopus Neapolitus  
Nápoles, Itália

### Bem-aventurado Jacobo Viterbo, arcebispo de Nápoles

Foi eleito arcebispo de duas grandes Igrejas de Itália, em Nápoles e Benevento Leão . Também encontramos referência para Jacobo Magni, confessor de Carlos VI, eleito arcebispo de Bordéus, nascido em cerca de 1415 .

Representado com a veste episcopal e os atributos associados: a mitra e o cetro.



Beatus Hieronimus Neapolitanus  
Archiepiscopus Calabrensis  
Nápoles, Itália

### Bem-aventurado Jerónimo, Arcebispo de Nápoles, Calábria

Para este arcebispo encontramos apenas uma referência a Jerónimo Seripando, Vigário Geral da Congregação de carbonara em 1523 e posteriormente de toda a ordem, em 1538 .

Representado com a veste episcopal e os atributos associados: a mitra e o cetro.



Sanctus Vincencius Lerinensis  
Archiepiscopus Sancton.  
Lérida, Espanha

### Santo Vicente Arcebispo de Lérida, sancton

Para Santo Vicente Arcebispo de Lérida não foi encontrada informação.

Representado com a veste episcopal e os atributos associados: a mitra e o cetro.



Sanctus Patricius Hybernia Ar-  
chiepiscopus & Apostulus  
(?) – 460 d. C.  
Irlanda

### Santo Patrício Arcebispo e Apóstolo da Irlanda

Fundador da abadia de Amargh que se converteu no centro religioso da Irlanda, Santo Patrício alcançou bastantante popularidade na Irlanda. Aliás o dia de São Patrício é comemorado como festa nacional. Morreu em 460 e realizou muitos milagres tanto em vida como depois da morte .

O seu culto foi difundido desde o século XVI e por todo o continente, e também nos Estados Unidos da América, devido à forte comunidade irlandesa . Os seus atributos principais são a cruz, serpentes que se enrolam ao redor do báculo e que permitiram libertar a Irlanda, um trevo que usou para explicar a Santíssima Trindade e as chamas do Purgatório de abrirem um buraco no chão .

Está representado como bispo, com mitra e báculo. Seus atributos principais são a cruz, serpentes que se enrolam ao redor do báculo e que permitiram libertar a Irlanda, um trevo que usou para explicar a santíssima trindade as chamas do purgatório de abrirem um buraco no chão.



Profuturus Archiepiscopus Bra-  
charensis  
Braga, Portugal

### Profuturo, Arcebispo de Braga

Breve referência a Profuturo, tornou-se arcebispo de braga e viveu no decorrer do século IV d. C. Estabeleceu nos anos 393 a 398 o monacato de S. Agostinho no território Bracarense, presidindo a Igreja de S. Sirico e Anastácio I.

Está representado como bispo, com mitra e báculo.



Sanctus Simplicianus Archiepiscopus Mediolanus  
(?) – 400 d. C. (?)  
Milão, Itália

### Santo Simpliciano Arcebispo de Milão

S. Simpliciano nasceu em Milão e segundo se consta, era descendente do Imperador Valeriano. Desde cedo mostrou inclinação para o estudo das primeiras letras e depois para as ciências humanas e divinas. Foi para Roma e dedicou-se aos exercícios das virtudes. Regressou a Milão e Santo Ambrósio, sabendo que Simpliciano gostava do retiro, concedeu-lhe um lugar fora da cidade, fundando mais tarde um mosteiro com os seus companheiros. Dedicava-se à oração e estudo e após a morte de S. Ambrósio, foi aclamado bispo de Milão. Faleceu em cerca de 400 .

Está representado como bispo, com mitra e báculo, além de possuir um livro aberto.



Sanctus Joannes Episcopus Gerundensis

### Santo João, Bispo de Girona

Não encontramos informação para Santo João, Bispo de Girona.  
Está representado como bispo, com mitra e báculo.



Sanctus Eucherius Episcopus Luydunensis  
Lugo, Espanha

### Santo Euquério, Bispo de Lugo

São conhecidas várias referências a respeito de um São Euquério, arcebispo de Leão. Segundo o Flos Sanctorum Augustiniano, São Euquério, circulou pela Aquitânia. Nasceu em Orleães e conta-se que sua mãe recebeu o sinal de um anjo, que lhe disse que o seu filho haveria de ser bispo e operar muitos milagres. Euquério iniciou os seus estudos com 17 anos e ingressou num mosteiro perto do rio Sena, vivendo seis anos entregues à oração em Liège .

Está representado como bispo, com mitra e báculo.



Sanctus Lupus Episcopus França

### São Lupo Bispo

S. Lupo foi Bispo Trecense em França e monge do mosteiro Lirinense, donde foi promovido ao Bispado. Faleceu a dia 29 de julho, governando a sua igreja por 52 anos .

Encontra-se representado como bispo, com mitra e báculo.



### São Victor Bispo, Africano, de Útica

Não foi encontrada informação para São Victor Bispo, Africano, de Útica.  
Está representado como bispo, com mitra e báculo.

Sanctus Victor Afer, episcopus  
Vticensis  
África



### Bem-aventurado Gerardo, Bispo de Savona

Provincial de Romandiola em 1419, foi eleito bispo de Cesena (Itália) pelo cabido no ano de 1431. Gerardo foi também eleito Geral em Mântua, no dia 16 de maio de 1434. Veio a falecer no ano de 1443 .  
Está representado como bispo, com mitra e báculo.

Beatus Gerardus, Episcopus  
Savonensis  
(?) – 1443  
Savona, Itália



### Santo Evódio, Bispo de Vzális, Mártir

Para Santo Évodio, Bispo de Vzális, Mártir encontramos referência a Evódio e Evodio de Brana, sendo o último bispo de Ruán . Um Santo Enódio que nasceu na Provença, no ano de 473 e se tornou bispo de Pavia e, outro denominado de S. Evodio Thagastense, foi bispo Vzalense em África, no ano de 407, e embaixador dos concílios dos imperadores africanos e discípulo de Santo Agostinho .  
Encontra-se representado como bispo, com mitra e báculo.

Sanctus Euodius, Episcopus Vzalen-  
ensis, Martyr  
África



### Santo Eutrópio, Africano, bispo dos Africanos

Santo Eutrópio nasceu em África e tornou-se Bispo em França. Foi discípulo de S. Agostinho, tendo vivido muitos anos ao lado do mesmo. Viajou para Itália e depois para França , onde se tornou bispo de África ou Orange em 430 . Faleceu a 27 de maio .  
Está representado como bispo, com mitra e báculo

Sanctus Eutropius, Afer, Episcopus  
Arafricanus  
África



### São Germano bispo de Paris

Foi Bispo de Paris e morreu no ano de 576. Conta-se que com as suas orações terá extinto um incêndio junto a uma casa. Foi fundador e patrono da abadia beneditina de São Germain Des Prés em Paris. É invocado pelos presos e contra os incêndios.

Tem como atributos as cadeias e as chamas.

Nesta representação está vestido como bispo, com a mitra e o báculo.

Sanctus Germanus Episcopus  
P(F)arisiensis  
(?) – 576 d. C.  
França (?)



### São Próspero Bispo de Régio, Doutor

Encontramos referência a um Próspero de Aquitânia, nascido em 403. Foi discípulo de Santo Agostinho, autor de um poema que compôs sobre os herejes que não reconheciam a graça divina, intitulado de Los Ingratos. Faleceu no ano de 463.

Está representado como bispo, com mitra e báculo.

Sanctus Prosper, Episcopus Rhe-  
giensis, Doctor  
Aquitânia, França  
403- 463 d. C.



### São Cesário, Bispo de Arles

São Cesário nasceu no ano de 469, foi monge em Lérins e arcebispo de Arles, desde 502 até à sua morte, em 543. Fundou a abadia em Aliscamps. Lutou contra o paganismo e foi repreendido por Deus por ler obras consideradas profanas. Escreveu duas regras monásticas uma para monges e outra para as virgens religiosas. As suas relíquias estão conservadas no tesouro da Igreja maior em Arles. Dizem que como extinguiu as chamas com suas orações é invocado contra os incêndios.

Está representado como bispo, com mitra e báculo.

Sanctus Caesarius, Episcopus  
Arelatensis  
Arles, França  
469 – 543 d. C.



### Santo Alípio, Bispo Tagaste

Nasceu em Tagaste e foi bispo da sua cidade, em África. Viveu entre os anos de 429. Santo Alípio foi amigo de Santo Agostinho, seu confidente e testemunha da sua conversão. Dedicou-se ao estudo das artes liberais, seguiu estudos nas leis e foi eleito assessor do juiz dos tributos de Itália. De Roma partiu com S. Agostinho para a cidade de Milão, regressou a África e fundou um convento nos subúrbios da cidade de Tagaste.

Está representado como bispo, com mitra e báculo.

Sanctus Alipius, Episcopus  
Thaganensis  
Tagaste, Numídia, África



Sanctus Possidius, Episcopus  
Calamensis  
Calamense, África

### São Possídio, Bispo de Calamense

S. Possídio, foi discípulo de Santo Agostinho e bispo de calamense em África, em cerca de 430 d. C.

Está representado como bispo, com mitra e báculo.



Beatus Hugolinus, Patriarcha  
Constantinopolensis  
Constantinopla

### Bem-aventurado Hugolino, Patriarca de Constantinopla

Para Bem-aventurado Hugolino, Patriarca de Constantinopla não foi encontrada informação.

Encontra-se representado como bispo, com mitra e o cetro.



Sanctus Fulgentius, Episcopus  
Ruspensis, Doctor  
Ruspa, África

### São Fulgêncio, Bispo de Ruspas (Ruspa), Doutor

Nasceu no seio de uma família nobre de senadores carthaginenses. Aplicou-se no estudo das letras gregas e latinas. Muito cedo se tornou procurador da cidade. Tornou-se monge no mosteiro do bispo Fausto. Fundou vários mosteiros como foi o caso do mosteiro em Bizâncio e em Ruspa. Tornou-se bispo de Ruspa e foi autor de várias obras. Faleceu no ano de 533.

Está representado como bispo, com mitra e báculo e o livro aberto.



Sanctus Mausona, Archiepiscopus  
Emeritensis  
Mérida, Espanha

### São Mausona, Arcebispo de Mérida

Para esta personagem não foi possível facultar informação.

Está representado com bispo, com os atributos mitra e cetro



### São Concórdio de Lérída, Arcebispo de Arles

Não encontramos informação para São Concórdio de Lérída, arcebispo de Arles. Está representado com bispo, com os atributos mitra e cetro.

Sanctus Concordius Lerinensis,  
Archiepiscopus Arelatensis



### São Justo de Lérída, Arcebispo de Lugo

S. Justo, foi arcebispo da cidade de Leão e considerado patrono da mesma cidade. Governou a diocese de Leão durante algum tempo. Todavia decidiu renunciar o cargo e retirar-se para o deserto, onde viveu com um jovem clérigo e um menino que entretanto adotara. Faleceu no ano de 470 ou 447. O seu cadáver foi trasladado para Leão, colocado na igreja dos Santos Macabeus.

Representado como bispo, com a mitra e o cetro, além da cartela com a sua designação.

Sanctus Justus Lerinensis Archiepiscopus Ludugenensis  
Galiza, Espanha  
(?) – 470 ou 447 d. C.



### São Tomás de Vila Nova, Arcebispo de Valência

Nasceu em 1488 e entrou na Ordem dos Agostinhos muito novo. Foi pregador da corte de Carlos V e, em 1544, foi designado arcebispo de Valência, cidade onde veio a padecer em 1555. Sua caridade lhe valeu o título de São Tomás “el limosnero”. Foi beatificado em 1618 e canonizado em 1658. É o santo patrono de Castel Gandolfo.

Está representado com bispo, com os atributos mitra e cetro.

Sanctus Thomas de Villa Nova  
Archiepiscopus Valentinensis  
1488-1555  
Valência, Espanha



### Bem-aventurado Gabriel Sforza, Arcebispo e Duque de Milão

Gabriel foi irmão de Francisco Sforzia, duque de Milão e filho de Esforza de Attendulis e Maria Marciana, filha do rei da Suécia. Gabriel foi duque de Milão e bispo durante três anos, falecendo a 12 de Setembro de 1457.

Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação

Beatus Gabriel Sforzia Archiepiscopus & Dux Mediolanus  
? – 1457 Milão, Itália



Sanctus Januarius, Episcopus,  
Africanus  
Africa

### São Januário, Bispo, Africano

Referência a um Januário, no Fos Sanctorum Augustiniano.  
Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.



Beatus Joannes, Episcopus  
Dumiensis  
Dume, Braga

### Bem-aventurado João, Bispo de Dume

Para este Bem-aventurado não nos foi possível encontrar informação.  
Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação



S. Hilarius Episcopus Arelat &  
Doctor  
Arles, França

### Santo Hilário, Bispo e Doutor de Arles

A respeito de Santo Hilário, Bispo e Doutor de Arles, não nos foi possível obter informação, contudo encontramos uma referência a um Hilário, primeiro bispo de Carcassone .  
Ao nível da representação, apresenta-se com a veste episcopal e possui como atributos, a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.



Sanctus Remigius Episcopus Rhe-  
mens  
440-533 d. C.  
Reims, França

### Santo Remígio, Bispo de Reims

Santo Remigio nasceu no ano de 440, nos arredores de laon, no seio de uma família galoromana. Terá sido batizado por Clodoveo, rei dos Francos, em 498. Não se sabe ao certo a data de batismo nem o lugar, ponderando-se Reims ou Tours. Operou vários milagres, sendo que o primeiro remonta quase ao seu nascimento. Conta-se que um eremita cego (São Montano) pediu a sua mãe Celinia o nascimento de um filho, pois quando este nascesse, e Celinia o amamentasse, ele humedeceria os olhos do eremita com o leite materno, recuperando a visão. Outro milagre, reprimiu um incêndio provocado pelos demónios, que queriam sucumbir a cidade. Levantando a mão ressuscitou um ganso, que havia sido comido, entre outros, como o milagre do tunel e o de Santa Ampolla. Foi designado arcebispo de Reims com vinte e dois anos e considerado o patrono mais popular de Reims. Faleceu no ano de 533 e o seu corpo foi conservado na Igreja abacial colocado sob o seu patrocínio. Obteve a fama de santo curador, o que justifica o nome que lhe foi atribuído, Remède (Remedius: remédio). O seu culto difundiu-se por Lorena e Alsácia de Eschau. Também em Itália, em Fiesole, na região de Trento e de Tirol, onde se venerava com os nomes de Romedius, Romedio e Romeo. A prova de serem o mesmo são as festas de seu aniversário e da trasladação de suas relíquias.

Na Alemanha venera-se em Lappach (Alta Baviera). O seu atributo é uma pomba que leva Santa Ampolla no pico. Está representado com a veste episcopal, os atributos, mitra e báculo e a cartela com a sua designação.. A prova de serem o mesmo são as festas de seu aniversário e da trasladação de suas relíquias. Na Alemanha venera-se em Lappach (Alta Baviera). O seu atributo é uma pomba que leva Santa Ampolla no pico.

Está representado com a veste episcopal, os atributos, mitra e báculo e a cartela com a sua designação.



### Santo Principe de Lérida, Bispo da Suécia

Não encontramos informação a respeito de Santo Principe de Lérida, Bispo da Suécia.

Está representado com a veste episcopal, os atributos, mitra e báculo e a cartela com a sua designação.

Sanctus Principius Lerinensis  
Episcopus Sussion  
Suécia



### Santo Saluianus, Bispo de Lérida Marsiliens

Não foi encontrada nenhuma informação com esta identificação.

Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.

Sanctus Saluianus Lerinensis  
Episcopus Marsiliens  
Lérida, Espanha



### Bem-aventurado Teobaldo Bispo de Verona

Não foi encontrada informação com esta identificação.

Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação

Beatus Theobaldus Episcopus  
Veronensis  
Verona, Itália



### Bem-aventurado Germão, Bispo de Dume

S. Germão foi sétimo bispo da Sé de Braga, feito religioso e ordenado clérigo por Santo Amaro, seu precedente na cadeira da mesma igreja .

Representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação

Beatus Germanus Episcopus  
Dumiensis  
Dume, Braga



### Bem-aventurado Guilherme, Bispo de Novara

Encontramos uma referência a Guilherme de Volupiano, nascido numa cidade perto de Novara, em Piamonte .

Está representado como bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.

Beatus Guilelmus Episcopus  
Novariensis  
Novara, Itália



### Santo Severino, Bispo de Nóríca

Santo Severino estabeleceu-se em Norica no ano de 454.

Morreu no dia 8 de janeiro de 482. O seu nome foi dado a um bairro de Viena chamado Sievering . O seu culto difundiu-se por toda a Itália devido à trasladação das suas relíquias no ano de 902, transferido para o Mosteiro de São Severino, em Nápoles. É invocado contra as dores de cabeça e para a proteção contra as pragas de gafanhotos .

Esta representado como bispo, com a mitra e o báculo.

Sanctus Severinus Noricorum  
Episcopus  
Nóríca (antiga região do império romano) Austria  
(?) – 482 d. C.



### Bem-aventurado Agostinho Romano, Bispo de Cesenatens

Para Bem-aventurado Agostinho Romano, Bispo de Cesenatens não foi localizada qualquer informação.

Representado com bispo, com a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.

Beatus Augustinus Romanus  
Episcopus Csesinatensis



### Bem-aventurado Jaime de Valencia Bispo Cristo Polit

O Bem-aventurado Jaime de Valência, foi Provincial de Aragão e eleito bispo de Christopoli no ano de 1468, sucedendo a D. Rodrigo de Borja, na igreja de Valência, em Espanha .

Encontra-se representado com a veste episcopal reunindo como atributos a mitra e o báculo, além da cartela com a sua designação.

B. Jacobus de Valencia Episcopus  
Christo Polit.  
Século XV  
Valência, Espanha



Beatus Martinus Episcopus Paensis  
Beja, Portugal

### Bem-aventurado Martinho, Bispo de Beja

Para Bem-aventurado Martinho, Bispo de Beja não encontramos informação.

Está representado com a veste episcopal, os atributos, mitra e báculo e a cartela com a sua designação.



Sanctus Augustinus  
Tagaste, África  
13 de Novembro de 354 – 28 de Agosto de 430 d. C.

### Santo Agostinho

Santo Agostinho é visto como um símbolo de excelência da sua dignidade, pelo fervor de seu amor e pelo significado etimológico do seu termo. É comparado com o sol e viveu enaltecido pelo fogo do amor divino. A palavra Agostinho deriva de *augeo* (aumentar), *astin* (cidade) y *ana* (em cima) e equivale ao que aumenta a cidade que está sob o alto. Escreveu A cidade de Deus e as Confissões. Agostinho, doutor eminente, nasceu na cidade africana de Cartágo, no seio de uma honrada família. Seu pai chamava-se Patrício e a sua mãe Mónica. Considerado pelos seus contemporâneos como o mais eloquente dos retóricos e o mais autorizado dos filósofos, pois compreendia perfeitamente todas as obras de Aristóteles, lendo muitos tratados relacionados com as artes liberais. Aos 19 anos leu um livro de um filósofo que defendia que se deveria abandonar as vaidades do mundo e cultivar a filosofia. Depois de ter ensinado retórica em Cartago durante alguns anos, Agostinho decidiu viajar para Roma com alguns dos seus seguidores. A sua mãe quando descobriu que se preparava para ir pediu que ficasse, mas Agostinho não se demoveu da sua demanda. Os membros do Ateneu de Milão pediram a Símaco, prefeito dos romanos, um professor de retórica. O bispo de Milão na altura era Ambrósio que ensinou os dogmas da Igreja a Santo Agostinho.

A mãe de Agostinho saiu de Cartago e foi reunir-se com o filho. Aos trinta anos, convertido à predicação de Santo Ambrósio, recebeu o sacramento do Batismo. O processo de enraizamento de Agostinho na fé católica foi tão rápido como maravilhoso. Regressa posteriormente à sua terra, dedicou-se à oração, ao ensino e à escrita. Um homem de Hipona pediu-lhe que fosse visitar o seu bispo, Valério. Foi ordenado presbítero e fundou um mosteiro de clérigos e adaptou a sua própria vida e dos seus monges a uma regra inspirada na doutrina e no comportamento dos santos apóstolos. Agostinho aceita o título de bispo de hipona.

As suas roupas e calçado, além dos seus ornamentos pontificiais, não eram sumptuosos, mas modestos. Em 440, os Vandalos invadiram totalmente a província de África. Depois de Santo Agostinho ter morrido os fiéis tomaram o seu corpo e, para evitar que caísse em mãos dos bárbaros que haviam invadido a sua terra e profanavam os templos, trasladaram-no para Sardenha. Seiscentos anos após, Liutprando, rei dos lombardos, enviou emissários para que trouxessem os restos mortais do santo doutor e os levassem para Pavia. Em Génova, rumo a Pavia, não conseguiram mover o cofre que continha as relíquias do santo. Nesta cidade o rei comprometeu-se a erguer uma igreja em honra de Santo Agostinho. A diferença das pessoas mundanas que ambicionaram as riquezas, os prazeres e as honras, este glorioso santo foi tão perfeito que desprezou os bens temporais, rejeitou as honras e detestou os prazeres.



Beatus  
Gondicalus de Lagos

### Bem-aventurado Gonçalo de Lagos

S. Gonçalo nasceu em Lagos (Algarve) no ano de 1360. Tomou o nome de sua terra natal como era costume entre os frades desta época. Com cerca de 20 anos, foi para Lisboa e em 1380/81 ingressou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, no Convento de N. Sra da Graça da mesma cidade. Frequentou a universidade e o curso de teologia. Foi superior de vários conventos, como o da Lourinhã (1394 a 1396), foi Prior do Convento de N. Sra da Graça, em Lisboa e Superior da Casa de Santarém (1408). Pondera-se que a partir de 1412, tenha sido Prior do Convento da Graça em Torres Vedras. Escreveu vários livros, copiou e iluminou outras tantas obras. Dedicou-se à pregação e ao ensino da catequese. Veio a falecer na cidade de Torres Vedras no dia 15 de novembro de 1422. Contam-se vários milagres que operou tanto em vida como em morte, por exemplo a restituição de visão a uma mulher cega e outros associados ao mar e aos naufrágios, pelo que é conhecido como protetor e padroeiro dos marinheiros. O seu corpo foi posteriormente depositado na Igreja da Graça em Torres Vedras. Foi beatificado no dia 25 de maio de 1778, pelo Papa Pio VI.

Está representado com o hábito Agostinho e possui como atributo o pão sagrado e a cartela.

**DICIONÁRIO ICONOGRÁFICO DAS CONGREGAÇÕES E ORDENS QUE RECEBERAM A REGRA DE SANTO AGOSTINHO, DE ACORDO COM A SEGUNDA PINTURA**



**Congregação Januense dos Agostinhos Eremitas**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM IANVENSIS

No que respeita a esta congregação encontramos uma breve referência à Congr. Januensis, aliás Sordantium que, em 1256, contava com 23 conventos.



**Congregação dos Agostinhos Descalços**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM DISCALCEATORVM

No ano de 1433, foi fundada na Sicília a congregação dos Agostinhos descalços à imagem da congregação de S. Jorge em Alga.

Apresentavam-se normalmente representados com um hábito branco .



### **Congregação dos Agostinhos Eremitas de Carbonara**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM CARBONARA

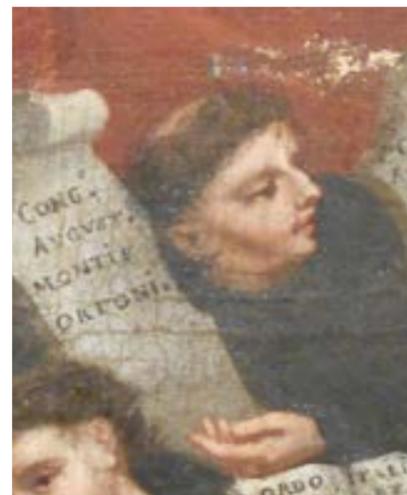
Sobre a Congregação dos Agostinhos Eremitas da Carbonara encontramos uma curta referência à Congregatio Carbonaria que possuía um conjunto de 16 conventos, em 1256. Tal como as anteriores instituições regiam-se pela regra de Santo Agostinho .



### **Ordem dos Agostinhos Eremitas Fundada por Aurélio Augusto, no Monte Pisano, Itália e África, no ano 393**

ORDO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM, AVRELIO AVGVSTO, IN MONTE PISANO, ITALIA ET AFRICA,

A Ordem dos Agostinhos Eremitas, foi fundada ainda em vida de S. Agostinho e aprovada por Inocêncio I, consagrando a Regra de Santo Agostinho e permitindo que se fundassem conventos ou eremitérios no Monte Pisano, em Itália e em África .



### **Congregação dos Agostinhos do Monte Ortono.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM MONTIS ORTONI.

A respeito da Congregação dos Agostinhos do Monte Ortono encontramos apenas uma breve referência ao nome e ao ano de fundação, 1436 .



### **Congregação dos Agostinhos Eremitas de Perúcia.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM PERVSINA

A respeito da Congregação dos Agostinhos Eremitas de Perúcia comprovamos a existência desta através de uma breve referência à Congregação Perusina e ao número de conventos que detinham sob a regra de Santo Agostinho, um total de 9, depois da Reunião Geral .



### **Congregação Illicetana dos Agostinhos.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM ILLICETANA.

Sobre a Congregação Illicetana ou de Leceto dos Agostinhos sabemos que foi fundada na Hungria, em cerca de 1385 .



### **Congregação Alemã dos Agostinhos Eremitas**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM ALEMANICA.

A respeito da Congregação Alemã dos Agostinhos Eremitas não obtivemos informação. Apenas surge uma breve referência na obra de Carlos Azevedo, sobre a sua congregação, que depois a Reunião Geral, em 1256, contava com cerca de 29 conventos .



### **Congregação Dulcetana dos Agostinhos Eremitas**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM DVLCECETANA

Para a Congregação Dulcetana dos Agostinhos Eremitas surge apenas uma breve referência a esta congregação, contando em 1256, com cerca de 13 conventos .



### **Congregação dos Agostinhos Eremitas da Dalmácia**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMITARVM DALMATICA.

Sobre os Agostinhos Eremitas da Dalmácia verificamos que esta congregação seguia a regra de Santo Agostinho e em 1256, depois da Reunião Geral, contava com seis conventos .



**Congregação dos Clérigos  
das Catedrais de Hipona  
instituída por São Marcos  
e restaurada pelo próprio Agostinho  
ou pela mesma regra.  
Ano de 395.**

CONGREGATIO CLERICORVM CATHE-  
DRALIVM HYPONENSIVM, A SANCTO MAR-  
CO INSTITVTA ET AB IPSO AVGVSTINO S[I]VE  
EADEM REGVLA RESTAVRATA,  
ANNO 395.

Para esta congregação não foi encontrada qualquer referência. Pelo ano que se apresenta, como 395, consideramos tratar-se da primeira congregação restaurada por Santo Agostinho ainda em vida.



**Congregação dos Agostinhos Eremitas  
da Lombardia.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMI-  
TARVM LOMBARDICA.

A respeito da Congregação dos Agostinhos Eremitas da Lombardia, encontramos uma breve referência à Congregatio Lombardiae que possuía, em 1256, cerca de 75 conventos. A instituição regia-se pela regra de Santo Agostinho .



**Congregação dos Agostinhos Eremitas  
de Calábria.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMI-  
TARVM CALABRICA.

Não obtivemos informação sobre os Agostinhos Eremitas da Calábria, todavia verificamos uma referência à Congregatio Calabriae que, em 1256, teria em sua posse 24 conventos. A congregação seguia a regra de Santo Agostinho .



**Congregação dos Agostinhos Eremitas Reco-  
letos.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM EREMI-  
TARVM RECOLECTORVM.

Para a Congregação dos Agostinhos Eremitas Recoletos surge uma breve referência a esta congregação, de fundação italiana .



### **Sociedade dos Clérigos Somascos.**

**Ano de 1530**

SOCIETAS CLERICORVM SOMASCORVM,  
ANNO 1530

Sobre a Sociedade dos clérigos Somascos ou de S. Maiolo verificamos que foi dirigida por S. Jerónimo Emiliano, cónego regular Lateranense, em Veneza, próximo do ano de 1528. A Sociedade teve como base a educação de crianças órfãs e desamparadas. Professavam a regra de Santo Agostinho e em 1546 juntaram-se aos Teatinos. Em 1555 voltam a separar-se e treze anos depois tornam-se reguares.



### **Congregação dos Clérigos do Bom Jesus.**

**Ano de 1532**

CONGREGATIO CLERICORVM BONI IESV,  
ANNO 1532.

Em cerca de 1532, o venerável D. Serafim de Fermo, cónego regular lateranense, fundou em Itália uma irmandade denominada Irmandade do Bom Jesus. Estavam regulados sob a regra de Santo Agostinho e constituíram-se com ordem regular. Esta congregação foi mais tarde extinta, em cerca de 1538 .



### **Ordem dos Bons Homens.**

**Ano de 1257**

ORDO BONORVM HOMINVM, ANNO 1257.

A Ordem dos Bons Homens foi fundada por Edmundo, filho de Ricardo, conde da Cornualha, no ano de 1257 e seguiam a regra de Santo Agostinho .



### **Congregação de São Jorge em Alga.**

**Ano de 1568.**

CONGREGATIO SANCTI GEORGII IN ALGA,  
ANNO 1568.

A congregação de São Jorge em Alga foi fundada em Veneza por vários sacerdotes como António Coriario, Gabriel Gondelmario e S. Lourenço Justiniano. António Coriário foi o primeiro prelado a se tornar cardeal Bispo Ostiense. Gabriel Gondelmario foi cardeal e depois Papa, com a nomenclatura Papa Eugénio IV, tendo falecido em 1447. Estes últimos seriam sobrinhos do Papa Gregório XII, que os fez cardeais e aprovou a sua instituição. Já S. Lourenço Justiniano, tornou-se o segundo prelado do mosteiro de S. Jorge e o primeiro Geral da sua congregação que depois se difundiu por vários mosteiros. Depois de S. Lourenço ter-se sagrado bispo e se tornado o primeiro Patriarca de Veneza, a congregação foi confirmada sob a regra de Santo Agostinho, pelo Papa Pio V. A congregação dedicava-se à assistência aos doentes e dirigiram vários hospitais na cidade de Coimbra, Porto e Caldas da Rainha. . Apesar de ser uma congregação de ramo masculino, possuíam um mosteiro feminino de cónegas do mesmo instituto, na Galiza. Este ramo estava sujeito ao ordinário masculino. A congregação de São Jorge, foi posteriormente extinta pelo Papa Clemente IX (1667-1669). Ao nível da representação, vestiam sotana branca por cima uma cogula roxa, sendo na sua fundação azul .



**A Ordem dos Eremitas de São Paulo primeiro, teve início em Ossa Rupe (Ossa), Portugal, no ano de 1152 (1192).**

ORDO SANCTI PAVLI PRIMI EREMITARVM IN OSSA RVPE LVSITANAE COEPIT, ANNO 1152.

A Ordem dos Eremitas de São Paulo primeiro eremita teve origem na Hungria, a partir de três comunidades de eremitas que foram fundadas, junto à montanhas de Pilis e Mecsek, pelo Bispo de Pécas Bartolomeu e pelo cónego da Sé de Esztergom, Eusébio. Estas foram sujeitas à regra de Santo Agostinho em 1308 e, vinte anos depois, reconhecidas como Ordem pelo papa João XXII (1316 – 1334). Alguns investigadores como Joaquim Azevedo defendem que a Ordem insituiu-se em Portugal num período mais recuado. Segundo este autor, em 1186, Fernando Anes instituiu em Portugal, mais especificamente em Serra Ossa, a congregação dos Paulistas ou eremitas, tendo como seu patrono São Paulo, considerado o primeiro eremita. Fernando Anes tornou-se posteriormente Mestre de Avis. Os paulistas viviam como eremitas na Serra, em Cabanas e só mais tarde fundaram um mosteiro. O Papa Gregório XIII, concedeu-lhes a regra de Santo Agostinho e estiveram unidos aos Paulistas da Hungria, da qual mais tarde se separaram.

O enquadramento institucional dos eremitas manteve-se até 1536 estagnado. Nesse ano foram submetidos à regra de Santo Agostinho pelo Papa Paulo III (1534 – 1549), através das bulas *Pastoralis officii cura* e *Meritis piae vitae*. As pressões reformistas provocadas pelo Concílio de Trento levaram à rápida normalização definitiva da congregação. Deste modo, no ano de 1578, o cardeal D. Henrique e o papa Gregório XIII (1572-1585) aprovam definitivamente a Congregação como Ordem, com o título Ordem dos Eremitas de São Paulo (bula *Creditum nobis*).

Ao nível da representação, apresentam-se com uma túnica preta, um escapulário, um capuz, um manto e por vezes umas palmas de pano cosidas nos seus hábitos.



**Ordem de vida comunitária de homens laicos na Alemanha. Ano de 1092**

ORDO COMVNIS VITAE IN GERMANIA HOMINIBVS LAICIS, ANNO 1092.

A Ordem de vida comunitária de homens laicos foi fundada na zona da Flandres e da Holanda. Possuíam duas diferentes congregações, uma vertente secular e outra regular, tendo como fundador o Ven. Gerardo Groot ou Magno. Fundaram várias casas e promoveram a salvação do próximo, através da educação dos mais novos e seguiam a regra de Santo Agostinho.



**Congregação dos Conegos regrantes de São Ivo, em França, pelo Bispo Ivo. Ano de 1030**

CONGREGATIO CANONICORVM REGRANTIVM SANCTI IVONIS, IN GALLIA, AB IVONE EPISCOPO, ANNO 1030.

No século XI foi restaurada por S. Ivo a ordem canónica em Beauvais, em França. S. Ivo foi o primeiro abade deste mosteiro e da cidade e, mais tarde Bispo de Chartres, no mesmo território. O santo instituiu a regra de Santo Agostinho à sua congregação e foi considerado restaurador e propagador da Ordem Canónica em França.



**Ordem dos Crucíferos.  
Ano de 1460,**

ORDO CRUCIFERORVM, ANNO 1460

A Ordem dos Crucíferos foi fundada em Itália, no século XII, sob a regra de Santo Agostinho. Contavam com cerca de 50 mosteiros em várias províncias e possuíram mais de 200 casas. Foi extinta no século XVII pelo Papa Alexandre VII (1655 – 1667) .



**A Ordem dos Servos de Santa Maria  
teve início com Filipe de Florença,  
da Ordem dos Eremitas,  
no ano de 1285.**

ORDO SANCTAE MARIAE SERVORVM, PHILIPPO FLORENTINO ORDINIS EREMITARVM COEPIT, ANNO 1285.

A ordem dos Servitas ou Servos de Santa Maria nasceu perto dos anos de 1233 em Florença, Itália, e foi fundada para prestar culto à Virgem Maria: “Contemplando as suas dores e soledade ao pé da cruz e a paixão e morte do filho de deus” . Professaram a regra de Santo Agostinho e tiveram sete fundadores. Estes dividiram-se pelas várias províncias e formaram conventos masculinos e femininos. Deles surgiram vários Santos como S. Joaquim de Siena e S. Peregrino. Surgem normalmente representados com o hábito preto, uma túnica, um escapulário e com um manto .



**Ordem dos clérigos Gilbertinos,  
fundada por São Gilberto.  
Inglaterra.  
Ano de 1143.**

ORDO GILBERTINORVM CLERICORVM AVCTORE SANCTO GILBERTO, ANGLIA, ANNO 1143

A Ordem dos clérigos Gilbertinos foi fundada por S. Gilberto, na Inglaterra, em 1143.

À imagem de S. Norbeto, S. Gilberto criou mosteiros para ambos os sexos, difundidos pela Inglaterra, Irlanda e Escócia .

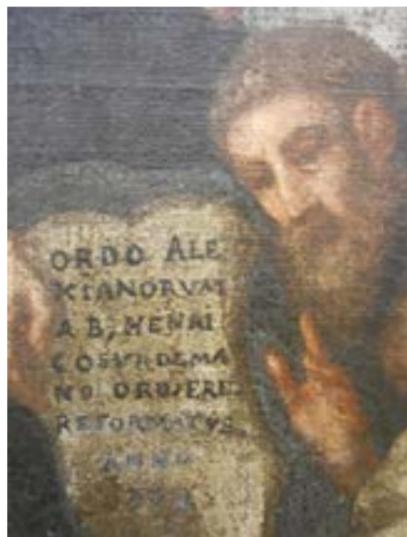
O Papa Eugénio III, concedeu-lhes a regra de Santo Agostinho e fez de S. Gilberto o primeiro geral da nova Ordem dos Cónegos Regulares. Este adotou a regra e colocou algumas prerrogativas de Cister. A Ordem foi extinta por Henrique VIII, rei de Inglaterra (1491-1597).



**Ordem dos cónegos  
Regrantes de Santa Cruz, em Portugal,  
por Dom Telo e pelo Irmão João Peculiar dos  
Eremitas Agostinhos. Ano de 1131**

ORDO CANONICORVM REGRANTIVM SANCTAE CRVCIS, IN LVSIANIA, A DOMINO TELLO ET FRATRE IOANNE PECVLIARE EREMITARVM AVGVSTINENSIVM, ANNO 1131.

A Ordem dos cónegos Regrantes de Santa Cruz foi fundada em junho de 1131, instituída por D. Telo, arcebispo da Sé de Coimbra, com o intuito de renovar a vida católica. O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra recebeu o privilégio de isenção episcopal a partir de 1154 e contou com a proteção régia . Foram fundados vários outros mosteiros da Ordem, como é o caso do de Grijó, Vila Boa, Moreira e S. Simão, que abraçaram a reforma e o instituto de Santa Cruz. O mosteiro de Santa Cruz de Coimbra uniu-se a S. Vicente de Lisboa e a Grijó, entre outros. Ao nível da representação vestiam-se como prelados, usavam vestes episcopais, com as insígnias o báculo e a mitra



**Ordem dos Alexianos, reformada  
pelo Bem-Aventurado Henrique Surdemano,  
da Ordem dos Eremitas.  
Ano de 1509**

ORDO ALEXIANORVM A B[EN]EDICTO HENRICO SVRDEMANO ORDINIS EREMITARVM REFORMATVS,  
ANNO [1]509.

A ordem dos Alexianos, também denominada de Ordem dos Vespeliões e Celitas, localizada pelo território da Flandres e da Alemanha, tinha como seu titular S. Aleixo. Consagravam a Regra de Santo Agostinho e tinham como funções a obrigação de amortalhar e enterrar os defuntos. Possuíam na Alemanha vários conventos masculinos e femininos.



**Ordem santíssima da Mercê,  
em Aragão.  
Ano de 1213.**

ORDO SANCTA MARIAE DE MERCEDE, IN ARAGONIAE, ANNO 1213.

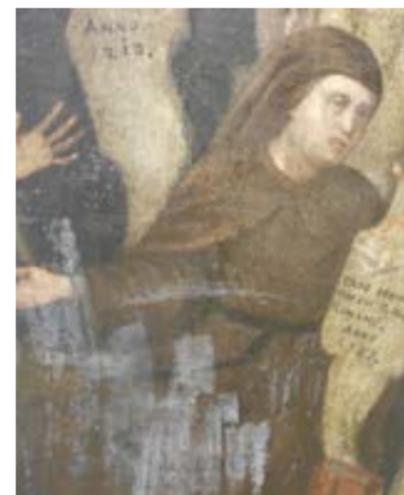
S. Pedro Nolasco, o rei D. Jaime e o seu confessor S. Raimundo decidiram fundar a Ordem santíssima das Mercês ou da Misericórdia com o intuito de apoiar a redenção de cativos e de cariz militar, em Aragão, perto dos anos de 1218. S. Pedro Nolasco tornou-se o seu primeiro fundador e geral, vestindo o hábito branco da Ordem e a insígnia da cruz. Constituíram-se pela regra de Santo Agostinho e fundaram vários institutos masculinos e femininos. São conhecidos vários Santos da Ordem, como foi o caso de S. Pascácio, bispo e mártir, S. Pedro Armengol, S. Raimundo, mártir entre outros.



**A Ordem dos Irmãos da Penitência,  
Dos Bem-aventurados Mártires de São  
Demétrio, teve início no Ano do Senhor de  
1200.**

ORDO FRATRVM DE PENITENTIA BEATISSIMORVM MARTYRVM S[AN]CTI DEMETRII,  
ANNO DOMINI 1200 COEPTVS.

Sobre a Ordem dos irmãos da penitência, dos bem-aventurados mártires de São Demétrio, encontramos uma referência à congregação da penitência dos mártires. Supõe-se que os cônegos regulares da congregação de Santa Maria ou da penitência dos mártires foi criada na Polónia pelo Papa S. Cleto mártir e restaurada em Jerusalém por S. Cyriaco, recebendo a regra de Santo Agostinho. Confirma-se a existência da regra na Polónia nos anos de 1257, onde foram fundados vários mosteiros, e também na Lituânia e na Boémia. Em Portugal, a Congregação portuguesa dos irmãos da Terceira Ordem da penitência, tinha constituições próprias e o poder de eleger o geral. Apresentam-se representados com uma túnica e escapulário brancos, que tem pregado um coração e cruz vermelhos, um sobrepeliz e murça branca e por fora uma cogula preta.



**Ordem dos Jesuatos  
de São Jerónimo.  
Ano de 1367**

ORDO IESVATORVM SANCTI HIERONYMI,  
ANNO 1367

O B. João Columbino fundou, no ano de 1367, a Ordem dos Jesuatos de São Jerónimo, consagrada por Urbano V (1362 – 1370). A Ordem vivia sob regra de Santo Agostinho. Foram considerados clérigos apostólicos e conservaram vários mosteiros de freiras jesuadas pelas cidades de Itália. Foram extintos em 1668, pelo Papa Clemente IX (1667 – 1669). Encontram-se normalmente representados com túnica branca e manto preto.



**Congregação dos Cónegos Regrantes de Laterão.  
Ano de 495.**

CONGREGATIO CANONICORVM REGRANTIV  
LATERANENSIVM, ANNO 495.

O imperador Constantino Magno edificou a Basílica Lateranense e duas capelas erigidas a S. João Evangelista, no seu palácio. A basílica foi sagrada pelo Papa S. Silvestre e viveram em comum os cónegos regulares e seculares. Regiam-se pela Regra de Santo Agostinho e depressa se espalharam pelo território. Edificaram varios mosteiros e gozaram de muitos privilégios.



**Ordem da Fonte Ebraldi,  
instituída por Roberto de Arbriscelles.  
Ano de 1121.**

ORDO FONTIS EBRALDI, A ROBERTO DE  
ABRVTELIS INSTITVTVS, ANNO 1121.

A Ordem da Fonte Braud ou Everardo foi fundada em 1099, pelo B. Roberto de Abrissel, cónego regular. Estes professaram a Regra de Santo Agostinho e, mais tarde, abraçaram a regra de S. Bento .



**Ordem da Penitência de Santa Maria Madalena.  
Ano de 1277**

ORDO POENITENTIAE SANCTAE MARIAE  
MAGDALENAE, ANNO 1277.

A ordem da Penitência ou de Santa Madalena foi fundada em cerca de 1272, com o intuito de englobar as mulheres ditas erradas, que se converteram à penitência. As freiras detinham vários mosteiros em Itália, França e Alemanha, com diferentes hábitos e estatutos que estariam sujeitos a um ordinário. Seguiam a regra de Santo Agostinho .



**A Ordem de São Jerónimo, em Espanha, teve  
início no ano de 1373.**

ORDO SANCTI HIERONYMI, IN HISPANIA, COEPTVS FVIT ANNO 1373.

A Ordem de São Jerónimo foi fundada em Espanha por sete membros dos Terceiros de S. Francisco e alguns discípulos de Tomás de Siena, em cerca de 1373. Esta ordem resultou da evolução de pequenas comunidades religiosas que viviam em eremitérios e invocavam como seu patrono S. Jerónimo, imitando o seu espírito e ideal de vida. A Ordem foi reconhecida pelo Papa Gregório XI (1370-1378) com a bula Salvatoris Humani Generis . Foram depois criados vários mosteiros da Ordem e todos professaram a regra de Santo Agostinho . Em Portugal e segundo a historiografia, a Ordem foi estabelecida por Vasco Martins, eremita e discípulo de Francisco Tomás de Sena. Consta-se que Vasco Martins, no século XIV, se terá fixado na Penha Longa, perto de Sintra e fundado o primeiro mosteiro da Ordem através da Bula Piiis Votis Fidelium, em 1400, por Bonifácio IX (1389-1404). A Ordem conheceu um largo desenvolvimento no Reinado de D. Manuel I, tendo sido fundados vários mosteiros e colégios, como foi o caso do Colégio Universitário em Coimbra. Esta instituição teve um papel importante na reforma dos mosteiros de outras ordens religiosas durante o reinado de D. João III (1502-1557). Apartir de 1488, os jerónimos portugueses passaram a depender diretamente da Santa Sé e foi criada a Província Portuguesa de S. Jerónimo. Após este período, as suas constituições e estatutos foram alterados o que conduziu mais tarde à desagregação de algumas fações da Ordem.

Apresentam-se de túnica branca, um escapulário e o manto negro.



**Ordem dos monges de São Jerónimo,  
Restaurada por Lupo de Ulmeda.  
Ano de 1400.**

ORDO MONACHORVM SANCTI HIERONYMI,  
A LVPO AB OLMEDO REPARATVS, ANNO 1400.

O religioso Lupo de Ulmeda criou, em 1424, a congregação ou ordem dos monges de São Jerónimo, na Lombardia, em Itália. Seguiam a regra de Santo Agostinho e faziam-se representar pelo uso de coguladas pretas .



**Ordem dos clérigos regulares Teatinos,  
Pelo Bem-Aventurado Caetano.  
Ano de 1521.**

ORDO CLERICORVM REGVLARIVM TEATINORVM,  
A B[EATO] CAITANO, ANNO 1521.

Os ilustres, S. Caetano, Bonifácio de Colle, Paulo Consigliari e João Pedro Carada, com o desejo de renovar a vida apostólica, fundaram, em Roma, a congregação de clérigos regulares, denominadas por Teatinos, em cerca de 1524. O Papa Clemente VII (1342-1352) emitiu a bula que confirmaria esta instituição e consagrou-a à regra de Santo Agostinho. Nesse ano renunciaram aos seus bens materiais, defendendo um estilo de vida de grande austeridade e de extrema pobreza. A ordem chegou a Portugal mais precisamente às antigas colónias ultramarinas, em 1639, em Goa, para desenvolver uma ação de missionários. A Ordem fundou um hospício em Goa e uma casa em Lisboa. Foi extinta em 1834 . Viviam imitando os Apóstolos, através da caridade, provenientes das esmolas



**Congregação dos Cónegos Regrantes de São Rufo, em França, pelo mesmo Rufo, bispo de Lyon. Ano de 1100.**

CONGREGATIO CANONICORVM, REGRANTIVM SANTI RVFI, IN GALLIIS, EODEM RVFO, EPISCOPO LVGDVNI, ANNO 1100.

A congregação dos cónegos de São Rufo, foi instituída pelos clérigos de Avinhão, em França, junto ao corpo de S. Rufo (considerado pela historiografia como filho de Simão [o Cireneu], de quem fala S. Marcos no seu Evangelho). Esta congregação professava a regra de Santo Agostinho. No final do século XII, depois de destruído o seu mosteiro, os cónegos de Avinhão refugiaram-se em Valença e edificaram um novo convento próximo da Ilha de Eparviere, dedicado a S. Rufo .

Esta congregação, durante a sua atividade, fundou mais de cem mosteiros e multiplicou-se pela França e outras regiões .

Surgem normalmente representados com túnica branca, uma banda de linho atada com estola e capa preta, apenas utilizada quando saíam dos seus conventos .

**Ordem Canónica Premonstratense, em França, por São Roberto. Ano de 1120.**

ORDO PRAEMONSTRATENSIS CAN[ONICA], IN GALLIIS, SANCTO NOBERTO, ANNO 1120.

S. Roberto foi um arcebispo de Magdaburgense que partiu em missão para a Alemanha e França, em 1120. Nessa missão fundou, em Prémontré, perto de Lião, uma abadia, no qual reunia uma comunidade de religiosos, sujeitos à regra de Santo Agostinho. Esta comunidade deu lugar à Ordem Canónica Premonstratense, aprovada pelo Papa Honório II (1124 – 1130), em 1126 . Os seus mosteiros foram difundidos por todo o território, tanto europeu como americano e asiático. A entrada da Ordem na Península Ibérica foi feita a partir da Catalunha, espalhando-se depois por Castela, Navarra, Leão e Aragão. Em Portugal e segundo alguns autores, a sua presença não foi muito significativa. Ao nível da representação possuíam inicialmente uma túnica, um escapulário, uma capa, uma murça, um barrete, todos eles de cor branca. Mais tarde, devido às divisões operadas, como a que se verificou nos conegos observantes, estes tomaram vestidos pretos e outros conservaram as vestes brancas .





**Congregação dos Cónegos Regrantes  
do Santo Espírito de Veneza,  
fundada pelo eremita de Santo Agostinho  
Gabriel de Espoleto.  
Ano de 1417.**

CONGREGATIO CANONICORVM RE-  
GRANTIVM S[ANCTI] SPIRITVS VENETORVM,  
GABRIELE SPOLETANO AVGVSTINENSI ERE-  
MITA AVCTORE,  
ANNO 1417.

Em 1417, quatro nobres venezinos fundaram um mosteiro denominado Mosteiro do Espírito Santo, localizado em Veneza e estabeleceram a sua congregação de cónegos regrantes. Segundo o autor Joaquim Azevedo, a congregação foi extinta em 1666, pelo papa Alexandre VII (1655-1667). Já outra fonte, a Galeria das Ordens Religiosas e Militares, pondera a data de 1656 para o seu fim.



**Congregação dos Cónegos Regrantes Cas-  
tronantonienses,  
em França.  
Ano de 1400.**

CONGREGATIO CANONICORVM RE-  
GRANTIVM CASTRONANTONIENSIVM, IN  
GALIA, ANNO 1400

Para a Congregação dos Cónegos Regrantes Castronantonienses não foi encontrada qualquer referência pelo que apenas sabemos a informação que nos é dada na cartela. A instituição estabeleceu-se em França, no ano de 1400, e seguiu a regra de Santo Agostinho.



**Ordem Grandimontense,  
pelo Bem-aventurado Estêvão,  
conde de Auvergne,  
da Ordem dos Eremitas.  
Ano de 1088.**

ORDO GRANDIMONTENSIS, A BEATO STEPH-  
ANO, COMITE AVERNIAE ORDINIS EREMI-  
TARVM, ANNO 1088.

A Ordem Grandimontense foi fundada por B. Estêvão, conde de Auvergne, em Grammont, em França. A instituição foi consagrada pelo Papa Gregório VII (1073 – 1085) e dirigida sob a regra de Santo Agostinho.



**Ordem Arménia de São Bartolomeu,  
Génova,  
por Bonifácio IX,  
sob a regra de Santo Agostinho.  
Ano de 1400.**

ORDO ARMENORVM SANCTI BARTHOLOMEI,  
GENVA, A BONIFACIO 9º, SVB REGVLA SANCTI  
AVGVSTINI, ANNO 1400

Em 1356, alguns monges de S. Basílio compuseram uma congregação ou ordem denominada de Arménios ou Bartolomistas, situada na Arménia. Tinham como patrono o apóstolo S. Bartolomeu que, depois de abandonada a regra de S. Basílio, se renderam à regra de Santo Agostinho. Foram extintos, provavelmente, no decorrer do século XVIII.

Ao nível do vestuário, apresentam-se com uma túnica branca, escapulário, capa e capelo preto.



**Congregação dos Clérigos Hospitalários  
de Santa Maria della Scala,  
pelo Bem-Aventurado Agostinho Novello,  
da Ordem dos Eremitas.  
Ano de 1300**

CONGREGATIO CLERICORVM HOSPITALIORVM SANCTAE MARIAE DELLA SCALA, A BEATO AVGVSTINO NOVELLO ORDINIS EREMITARVM, ANNO 1300

Sobre a Congregação dos Clérigos Hospitalários de Santa Maria della Scala verificamos que foi instituída pelo B. Agostinho Novello, com o título de S. Maria da Scala em Siena, na Itália. A congregação foi aprovada por Bonifácio VIII (1294 – 1303), no decorrer do século XIV, e manteve-se ativa sob a regra de Santo Agostinho, até Setecentos.



**Ordem das dos Monges Brigidianos,  
fundada por Brígida,  
rainha da Suécia.  
Ano de 1306.**

ORDO BRIGIDANORVM MONACHORVM, BRIGIDA SVETIAE REGINA AVCTRICE, ANNO 1306.

Fundada em 1344, por Santa Brígida da Suécia, a Ordem do Santíssimo Salvador de Santa Brígida é uma ordem monástica agostiniana. Esta Ordem teve expressão sobretudo nos reinos escandinavos, expandindo-se posteriormente para o resto da Europa. Com a Reforma, vários mosteiros foram destruídos em vários pontos do continente europeu, sediado-se em Lisboa inclusive. A Ordem mantém a sua existência atualmente.



**Congregação dos Cónegos Regrantes  
de São Salvador Escopetinos,  
pelo Bem-Aventurado Estêvão  
da Ordem dos Eremitas  
de Santo Agostinho.  
Ano de 1408.**

CONGREGATIO CANONICORVM REGRANTIVM SANCTI SALVATORIS SCOPE-TINORVM, A BEATO STEPHANO ORDINIS EREMITARVM SANCTI AVGVSTINI, ANNO 1408.

No ano de 1408, o B. Estêvão de Siena, frade da ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, obteve a licença do Papa Gregório XII para fundar os Cónegos Regrantes de São Salvador Escopetinos. Fundaram outras casas e mosteiros pela Itália. Ao nível das vestes, usavam um escapulário branco.



**Congregação dos Cónegos Regrantes  
de São Marcos de Mântua,  
intituída por Gregório IX.  
Ano de 1271.**

CONGREGATIO CANONICORVM REGRANTIVM SANCTI MARCI DE MANTVA, A GREGORIO 9º INSTITVTA, ANNO 1271

Em cerca de 1194, o padre Alberto Spínola fundou o Mosteiro de S. Marcos, em Mântua, na Itália. A congregação foi constituída por cónegos regulares e tinham como vestes uma túnica branca, um xoroquere e uma murça. Em cerca de 1452, estes religiosos tomaram a regra de Santo Agostinho e edificaram vários mosteiros masculinos e femininos. Em 1584, o duque de Mântua extinguiu a congregação e doou o Mosteiro de S. Marcos aos monges Camadulenses.



**Congregação de São Pedro de Monte Córbulos dos cónegos regulares.**  
**Ano de 1506.**

CONGREGATIO SANCTI PETRI DE MONTE CORBVLO CANONICORVM REGVLARIVM, ANNO 1506

Pedro Régio fundou, em cerca de 1510, no Monte Córbulos, uma congregação de cónegos regulares da Ordem de Santo Agostinho.



**Ordem dos cónegos de Santo Antão Abade**  
**Ano de 1095.**

ORDO CANONICORVM SANCTI ANTO ABBAS, ANNO 1095.

A ordem dos Cónegos de Santo Antão foi fundada, em S. Didier de la Mothe, localizada em França, no ano de 1095, com cónegos regulares hospitalários que seguiam a regra de Santo Agostinho. Os seus fundadores traduziram-se pela assistência aos doentes, devido ao flagelo de peste que assolou a Europa. Fundaram outros conventos como o que possuíam em Roma. A igreja obrigava, segundo a tradição, que os restos mortais de Santo Antão fossem trazidos de Constantinopla por um cavaleiro, o que acabou por resultar num caminho de peregrinação, pois seriam muitos os peregrinos que ocorriam ao local para pedirem a cura de uma doença. No século XIII, devido às rixas entre monges beneditinos e hospitalários, esta ordem ganhou primazia, aumentaram o número de conventos e espalharam-se pela Europa. Depois de vários conflitos para controlar a peregrinação, os Cónegos de Santo Antão continuaram a ganhar a sua independência face aos beneditinos e o Papa Bonifácio VIII (1293 – 1303) transformou a Igreja dos agostinhos de Santo Antão em abadia.

A Ordem era extremamente hierarquizada e centralizada. Em Portugal, os cónegos de Santo Antão entraram no reinado de D. Sancho II e instalaram o seu convento na diocese da Guarda. Fundaram depois outros conventos em Lisboa, Santarém, Pinhel e Viseu, entre outras casas de menor destaque e tinha como principal função a assistência aos doentes, funções hospitalares. A sua presença em Portugal está pouco documentada, diferente do culto a Santo Antão, que já estaria enraizado e difundido no país. No século XV, a Ordem sofreu um declínio devido à reorganização das instituições assistenciais e à centralização régia. Os cónegos de Santo Antão prestavam o cuidado aos doentes e ao nível das vestes utilizavam o hábito preto com uma cruz branca em forma de T, o Tau, que representava a canadiana de um doente.



**Congregação dos frades de São João de Deus.**  
**Ano de 1570.**

CONGREGATIO FRATRVM SANCTI IOANIS DEI, ANNO 1570.

São João de Deus, em 1540, foi fundador da Ordem dos Hospitalários da Caridade, consagrada ao socorro dos pobres e doentes. Depressa se dilatou por toda a Cristandade tendo tido um geral em Espanha e várias províncias na Índia Ocidental. Possuíam também em Portugal conventos, um em Monte-Mor-o-Novo e outro em Lisboa, além de vários hospitais. Professavam a regra de Santo Agostinho.



**Ordem Militar dos Ghudentes, aprovada por Urbano IV.**  
**Ano de 1261.**

ORDO MILITIAE GHVDENTIVM, A VRBANO 4º PROBATA, ANNO 1261.

Para esta Ordem encontramos referência à Ordem Militar dos cavaleiros de S. Maria Gloriosa, designados por Ghudentes. A Ordem foi instituída no ano de 1222, na Itália, pelo Fr. Bartholomeu Vincentini, proveniente da Ordem dos Pregadores. Confirmada em 1261, pelo papa Urbano IV (1261 – 1264) e obediência à regra de Santo Agostinho.



**Congregação dos Guilhelmitas,  
por Dom Guilherme.  
Ano de 1150.**

CONGREGATIO GVILLELMITARVM A DOMI-  
NO GVILLELMO, ANNO 1150.

S. Guilherme eremita fundou, no ano de 1150, a congregação dos eremitas do Estábulo de Rhodes. Esta foi mais tarde dividida em duas congregações: a Ordem dos Guilhelmistas, que conservava a regra de Santo Agostinho e que entrou para a grande reunião em 1256 e a outra congregação que tomou a regra de Santo Agostinho .



**Ordem dos cavaleiros de Tarragona,  
por São Berengário, bispo.  
Ano de 1091.**

ORDO EQVITVM TARRACONENSIVM, A BER-  
ENGAERIO, EPISCOPO, ANNO 1091.

Sobre a Ordem dos Cavaleiros de Tarragona não obtivemos informação, apenas a fornecida pela cartela, fundada por São Berengário, Bispo, no ano de 1091.



**Ordem dos Cavaleiros de Jesus Cristo,  
em Itália.  
Ano de 1415.**

ORDO EQVITVM IESV CHRiSTI, IN ITALIA,  
ANNO 1415.

A Ordem de Jesus Cristo foi instituída por S. Domin-  
gos, no século XII .



**Ordem dos cavaleiros de  
Lázaro Hiero Solimitano,  
no ano de 1220,  
fundada por São Dâmaso,  
Papa Português.**

ORDO EQVITVM DOMINI LAZARI HIERO SO-  
LIMiTANI, ANNO 1220, A SANCTO DAMASO  
PAPA LVSITANO FVNDATVS

A Ordem dos cavaleiros de Lázaro, foi instituída por  
S. Dâmasco, Papa Português em 1220. Esta Ordem  
foi, mais tarde, estendida a outras regiões e religiões .



**Congregação dos Cónegos do Hospital  
do Santo Espírito,  
Sassia.  
1215.**

CONGREGATIO CANONICORVM HOSPITALIS  
SANCTI SPIRITVS, SAXIA, 1215

Com o intuito de hospedar os romeiros, o Rei da Saxónia fundou o grande hospital do Espírito Santo, na cidade de Roma. Em 1198, o Papa Inocêncio III (1161 – 1216) ampliou e renovou o hospital, de forma a poder albergar os doentes e crianças que necessitassem de ajuda. Os cónegos regulares foram responsáveis pela ajuda aos doentes e crianças e professavam a regra de Santo Agostinho. Além dos hospitais, possuíam um mosteiro de freiras para servir mulheres doentes e educar crianças.

Surgem normalmente representados como clérigos seculares, com uma cruz no lado esquerdo da batina e uma capa.



**Ordem dos cavaleiros da Anunciada  
pelo Bem-Aventurado Amadeu,  
da Ordem dos Eremitas.  
Ano de 1409.**

ORDO EQVITVM ANVNTIATAE, A BEATO  
AMADEO, ORDINIS EREMITARVM, ANNO 1409.

A Ordem da Anunciada ou de Santo Ambrósio e de Santa Marcelina foi fundada sob a regra de Santo Agostinho, no ano de 1408, tendo edificado vários mosteiros de freiras em Itália



**Ordem Militar de São Jerónimo,  
por Carlos V.**

ORDO MILITIAE SANCTI HIERONIMI, A CAROLO V.

Para a Ordem militar de São Jerónimo não obtivemos informação. Pondera-se que foi fundada por Carlos V, no século XIV.



**Sociedade dos Clérigos  
Regulares Barnabitas.  
Ano de 1484.**

SOCIETAS CLERICORVM REGVLARIVM  
BARNABITARVM, ANNO 1484.

A Sociedade dos Clérigos Regulares Barnabitas ou de S. Paulo degolado foi fundada por D. Serafim de Ferno, cónego regular Lateranense, no ano de 1530. Estavam sob a regra de Santo Agostinho. Ao nível das vestes encontram-se representados com roupa modesta, de clérigo secular .



**Congregação dos Crucíferos,  
de fundação augustiniana**

CONGREGATIO CRUCIFERORVM AVGVSTIN-  
ENSIBVS AVCTORIBVS

A Congregação dos Crucíferos foi fundada pelo Papa S. Cleto e seguiam a regra de Santo Agostinho . Segundo a historiografia, a B. Ignez, filha do Rei Primislão da Boémia, fundou um hospital em Praga e colocou para prestar assistência, os religiosos crucíferos, que seguiam a regra Santo Agostinho. De forma a distinguir a congregação de outros cucíferos, a B. Ignez permitiu que esta ordem se fizesse acompanhar de uma estrela vermelha. A Ordem recebeu numerosas doações, teve os seus gerais e arcebispos em Praga .

Normalmente representam-se vestidos de preto como os eclesiásticos e apresentavam, do seu lado esquerdo, a cruz vermelha de oito pontas e, por baixo dela, uma estrela, além de uma manto pequeno até ao joelho .



**Ordem dos Apóstolos de Dom Barnabé,  
sob o Instituto de Agostinho.**

**Ano de 1434.**

ORDO APOSTOLORVM DOMINI BARNABAE,  
SVB AVGVSTINIANO INSTITVTO, ANNO 1434.

A Ordem dos Apóstolos de Dom Barnabé surgiu em cerca de 1484, instituída por S. Barnabé, Apóstolo em Itália. Fundaram vários mosteiros antes da sua união com a congregação de St. Ambrósio. Em 1660, a ordem que continha as duas congregações foi extinta, pelo Papa Inocência X. Possuíam conventos masculinos e femininos, professando a regra de Santo Agostinho .



**Ordem dos ermitas  
de São Pedro de Pisa, varão nobre,  
que Pio V conduziu a solene voto.**

**Ano de 1577.**

ORDO EREMITARVM SANCTI PETRI PISANI,  
HOMINIS NOBILIS, QVEM PIVS V AD SOLEMNE  
VOTVM REDVXIT, ANNO 1577.

No ano de 1377, o B. Pedro de Pisa fundou na mesma cidade a sua congregação ou ordem de S. Jerónimo. A Ordem regia-se sob a regra de santo Agostinho e fundou vários conventos. Em 1695 uniram-se aos eremitas da Alemanha, depois aos de Tirol e Baviera

Representam-se normalmente com uma túnica e capuz, além de pardo escuro e cinto de couro.



**Ordem dos cavaleiros de Dom Tiago  
dos Hispânicos  
teve início na Galiza  
por Ramiro.**

**Ano de 828.**

ORDO EQVITVM DOMINI IACOBI HISPANOR-  
VM HABVIT EXORDIVM IN GALLICIA PER  
RAMIRVM, ANNO 828.

Esta ordem corresponde ao letado da obra de Joaquim Azevedo, em que considera que ano de 846, D. Ramiro, primeiro monarca da Galiza, fundou a Ordem Militar de Santiago, em Espanha. S. Tiago foi o patrono desta ordem e conta-se que terão morto cerca de 60 mil mouros. O monarca de Espanha e o Grão-mestre da Ordem formaram mosteiros de cônegos regulares e de freiras que se regiam pela regra de Santo Agostinho. No entanto, esta informação não corresponde às origens da Ordem de Santiago que foi fundada em 1175 pelo monarca Afonso VIII de Castela, mediante o papa Alexandre III, a Ordem Militar de Santiago é fundada com vista a expandir-se por toda a Cristandade. Aquando a demanda da Reconquista, a Ordem auxiliou os monarcas castelhanos na expansão territorial além-sul. Após a morte do Grão-mestre Afonso de Cárdenas, em 1493, os Reis Católicos incorporaram a Ordem na Coroa, com o consentimento do papa Adriano VI. Apesar de extinta, em 1873, a Ordem está atualmente afeta à Coroa espanhola, prestando sobretudo celebrações e indigitações honoríficas



**Ordem dos frades penitentes  
de Jesus Cristo de Inocência 4,  
pontífice máximo.  
Ano de 1251.**

ORDO FRATRVM DE POENITENTIA IESV  
CHRISTI INNOCENTII 4 PONTIFICI[S] MAXI-  
MI,  
ANNO 1251.

Para a Ordem dos frades penitentes de Jesus Cristo não encontramos informação. Pondera-se que tenha sido consagrada por Inocência IV, pontífice máximo, no ano de 1251, tal como está atestado na cartela com a sua designação.



**Ordem dos cavaleiros de S. Jorge,  
por Jaime II, rei de Aragão.  
Ano de 1468.**

ORDO EQVITVM SANCTI GEORGII, IACOBO  
2.º, ARAGONIAE REGE,  
ANNO 1468

A Ordem dos Cavaleiros de S. Jorge foi instituída na Alemanha, no ano de 1468, por Frederico III, imperador que estabeleceu esta ordem militar sob a regra de Santo Agostinho. Foi extinta na Alemanha, no ano de 1598 .



**Ordem dos cavaleiros de Santo Sepulcro,  
por Henrique,  
rei de Inglaterra.  
Ano de 1174.**

ORDO EQVITVM SANCTI SEPULCHRI, AB  
HENRICO, REGE ANGLIAE, ANNO 1174.

Em 1174, fundou-se a Ordem dos Cavaleiros de Santo Sepulcro, em Jerusalém, formada por Cónegos Regulares que possuíam estatutos próprios e vida comunitária. Só mais tarde adotaram a regra de Santo Agostinho. Receberam numerosos privilégios e rendas avultadas, dada a sua importância . O Papa Inocência VIII (1484 – 1492) extingue-os com a bula Cum Solerati Meditatione, em 1489.



**Ordem dos cavaleiros Teutónicos  
de Santa Maria.  
Ano de 1200.**

ORDO EQVITVM SANCTAE MARIAE  
TEVTHOICORVM. ANNO 1200.

Em 1200, vários nobres de origem alemã, fundaram em Jerusalém a Ordem Militar Teutónica, com o título de Nossa Senhora, com o intuito de prestar apoio e segurança aos crentes alemães que quisessem visitar os lugares santos. Esta ordem professava a regra de Santo Agostinho.



**Ordem dos cavaleiros templários,  
tendo por autores  
Ugo e Gaufredo.  
Ano de 1120.**

ORDO EQVITVM TEMPLARIORVM, VGONE ET  
GAVFREDO AVCTORIBVS, ANNO 1120.

Fundada em 1118, por Hugo de Payens, a Ordem do Templo destinava-se inicialmente a proteger os peregrinos cristãos, que tinham como destino a cidade sagrada de Jerusalém. Os Templários escolheram a regra beneditina, acrescida de alguns preceitos agostinianos, e instalaram-se no Monte do Templo, em Jerusalém, próximo das ruínas do mítico templo de Salomão. No Concílio de Troyes, em 1128, o modelo Templário era arquitetado por São Bernardo e por outros religiosos. Endossada oficialmente pela Igreja Católica Romana por volta de 1129, pelo papa Honório II. Considerada por grande parte da historiografia uma das Ordens Militares mais poderosas do período medieval, esta conheceu a sua extinção em 1312, decretada pelo papa Clemente V, por influência do monarca francês Filipe IV o Belo.



**Ordem militar de São João Baptista  
de Jerusalém,  
Ano de 1113,  
da Regra de Santo Agostinho.**

ORDO MILITIAE SANCTI IOANNIS BAPTIS-  
TAE HIEROSOLIMIS, ANNO 1113, EX REGVLA  
SANCTI AVGVSTINI

A Ordem militar de São João Baptista de Jerusalém, floresceu em França, no ano de 1270 e professava a Regra de Santo Agostinho



**Ordem dos cavaleiros  
de Santa Maria da Redenção.  
Ano de 1212.**

ORDO EQVITVM SANCTAE MARIAE DE RE-  
DENTIONE, ANNO 1212

Para a Ordem dos Cavaleiros de Santa Maria da Redenção encontramos uma referência à Ordem dos Cavaleiros Militares Teutónicos da Bem-aventurada Maria. A ordem foi fundada pela Ordem dos Teutónicos ou Alemães, na cidade de Jerusalém. À nova Ordem uniu-se a Ordem Militar dos Gladíferos, em 1186 .



**Congregação dos Agostinhos Eremitas  
de S. Paulo.**

CONGREGATIO AVGVSTINENSIVM SANCTI  
PAVLI EREMITARVM.

O Beato Eusébio de Strigonia fundou na Hungria a Ordem de S. Paulo, o primeiro Eremita, também denominada Paulistas, no ano de 1215. O Papa Gregório XI, concedeu-lhes a ordem e viviam segundo a Regra de Santo Agostinho. O Papa Alexandre VII (1655-1667) retirou-lhes mais tarde o título uma vez que estes seriam seguidores de S. Paulo, primeiro Eremita.

Apresentam-se normalmente vestidos com uma túnica branca, o escapulário, o capuz, um manto branco no coro e fora preto, normalmente com barba crescida .



**Ordem de Santo Ambrósio  
às ordens de Ceccarello e Paulo Platanzia.  
Ano de 374**

ORDO SANCTI AMBROSII SVB CECCARELLO  
ET PAVLO PLATANZIA,  
ANNO 374

Em cerca de 1375, o Papa Gregório XI concedeu a regra de Santo Agostinho à Ordem de Santo Ambrósio, fundada em Milão. Foram depois unidos à Ordem de S. Barnabé e assim permaneceram .

## Referências bibliográficas

- AZEVEDO, Carlos Moreira (2011) – *Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho em Portugal (1256-1834)*. Lisboa: Centro de Estudos de História Religiosa.
- AZEVEDO, Joaquim (1790) – *Breve notícia das ordens religiosas*. Lisboa: Oficina de Simão Tadeu Ferreira.
- CARDOSO, Jorge, org. e introd. (2002) — *Agiológico Lusitano*. Porto: Univ. Faculdade de Letras. O personagem na obra de José Marmelo e Silva. Porto: Campo das Letras. 3 vols.
- COSTA, André et al (2014) – *Entre Portugal e a Galiza (séc. XI a XVII): um olhar peninsular sobre uma região histórica*. Porto: Fronteira do Caos.
- CUNHA, Rodrigo (1634-1635) – *Primira Parte, [-segunda] da Historia ecclesiastica dos Arcebispos de Braga, e dos Santos, e varões illustres, que florescerão neste arcebispado/ por Dom Rodrigo da Cunha Arcebispo, & Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas: oferecida a Serenissima Virgem Santa Maria de Braga*. Braga: Manuel Cardozo mercador de livros.
- CURTIUS, Cornelio (1636) – *Vitorum illustrium ex ordine eremitarum D. Augustini Elogia cum singulorum expressis as vivum iconibus, Antuerpiae, apud Ioannem Cnobbarum*.
- FERREIRA, Ana et al (2010) – *O Grande Livro dos Papas. De São Pedro a Bento XVI*. Lisboa: QuidNovi.
- FONTES, A. Rocha (1993) – *Resumo histórico sobre a vida dos santos mais conhecidos e venerados em Portugal*. Torrozel: A. R. Fontes.
- HERRERA, Tomás (1652) – *Historia del convento de S. Augustin de Salamanca*. Madrid: Oficina Gregorio Rodriguez.
- Galeria das Ordens Religiosas e Militares, desde a mais remota antiguidade até aos nossos dias (1843)* – Porto: Tipografia na rua formosa, T. II, p. 136.
- JORGE, Ana Maria C. M... [et al.] (2000) – “Formação e limites da cristandade”. In AZEVEDO, Carlos Moreira, dir. - *História religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- LANTERI, Josephum (1860) - *Postrema Saecula Sex religionisaugustinianae (...)* Roma.
- MAIA, João (2003) – *Flor de santos: um flos sanctorum para o século XXI*. Braga: Editorial A. O.
- MAROTO, FRANCISCO (1643) – *Breve compendio de los Prelados Eclesiasticos y ministros de sumos pontifices, reyes, y, principes*. Madrid.

MARTINEZ, Hipólito (1979) – *A Ordem dos Agostinhos em Portugal e no Mundo: Resenha Histórica*. Guarda: Tip. Vértas.

Mosteiro de São Cristovão de Lafões. Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/72114/>.

MUELA, Juan (2003) – *Iconografía de Los Santos*. Espanha: Ediciones Istmo.

POMBINHO, Miriam (2014) – *Redescoberta do Convento de Santa Mónica de Évora – Proposta de Salvaguarda e valorização do património conventual agostinho*. Évora: Escola de Ciências Sociais da Universidade.

PURIFICAÇÃO, Frei António (1642) – *Chronica da Antiquissima Provincia de Portugal, da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho Bispo de Hippônia, e principal Doutor da Igreja*. Oficina de Domingos Lopes Rosa.

RÉAU, Louis (1997-1998) – *Iconografía del arte cristiano. Iconografía de los Santos*. Barcelona: Ediciones del Serbal, 3 vols.

SANTO ANTONIO, Henrique (1752) *Chronica dos Eremita da Serra de Ossa no reyno de Portugal, e Algarve, e dos que floreceram em rodos os mais Ermos da Christandade (...)* Lisboa: Oficina de Francisco da Silva.

SANTO ANTÓNIO, José & FIGUEIREDO, MANUEL (1721-1737) – *Flos sancotrum augustiniano*. Lisboa: Off da Musica; Off. Rita Cassiana, 4 vols.

SOUSA, Bernardo Vaconcelos (2006) – *Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico*. 2ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 149.

VARAZZE, Jacopo (2004) – *Legenda Aurea. Vida dos Santos*. S. Paulo: Companhia da Letras.

## Índice onomástico dos ilustres que pertenceram à Ordem de Santo Agostinho

1. [Ant]onius Lusitanus, Martyr (Bem-aventurado António, de Portugal, Mártir)
2. Agatho, Indus (Bem-aventurado Agathão, da Índia)
3. Albertinus Veronesis (Bem-aventurado Albertino, de Verona)
4. Albertus Aluernensis, Confessor (São Alberto de Alverne, Confessor)
5. Albertus Vtinensis (Bem-aventurado Alberto, de Udine)
6. Alexander Oliua S. R. E. Cardinalis legatus Hispanicus (Bem-aventurado Alexandre Oliva S. R. E. Cardeal legado, Espanhol)
7. Alfonsus de Borgia e Ducato Gandiae (Bem-aventurado Afonso de Bórgia, do ducado de Gândia)
8. Alipius, Episcopus Thaganensis (Santo Alípio, Bispo Tagaste)
9. Alvarus Monteiro Vlissiponensis (Bem-Aventurado Álvaro Monteiro de Lisboa)
10. Amadeus S. R. E. Cardinalis et legatus Germanus (Bem-aventurado Amadeu Cardeal e embaixador, Alemão)
11. Amandus Lerinensis (Santo Amândio de Lérida)
12. Ambrosius Coriolanus, Generalis Ordinis (Bem-aventurado Ambrósio Coriolano, Geral da Ordem)
13. Anciradus, Martyr (Santo Anciradus Mártir)
14. Andreas Fabrianensis (Bem-aventurado André de Fabriano)
15. Andreas Monte Regaliensis (Bem-aventurado André, de Monte Real)
16. Andreas Quatieb., Gallus, Martyr (Bem-aventurado André, francês, Mártir)
17. Angelus a Burgo Sancti Sepulchri (Bem-aventurado Ângelo do Burgo do Santo Sepulcro)
18. Angelus de Fursis Picenus (Bem-Aventurado Angelo de Fúrcio Picenus)
19. Angelus de Garfagnana (Bem-aventurado Ângelo de Garfanhana (Itália))
20. Angelus Fulginos (Bem-aventurado Ângelo “Fulginos”)
21. Antoninus, Appamiensis Regis Filius (Santo Antonino, filho do rei de Apameia)
22. Antonius “Amadulensis” (Bem-aventurado António de (Amandula))
23. Antonius Cornetanus (Bem-aventurado António Cornetano)
24. Antonius de Choceia (Bem-aventurado António de Choceia)
25. Antonius de Cora, Hispanicus (Bem-aventurado António de Cora, Espanhol)
26. Antonius de Patriciis, Senensis (Bem-aventurado António Patrício, de Siena)
27. Antonius Lerinensis (Bem-aventurado António, de Lérida)
28. Antonius Senensis (Bem-aventurado António de Siena)
29. Artuagus Gottus (Bem-aventurado Artur de Gocia)
30. Athalus, Confessor (São Átalo, Confessor)
31. Augustinus (Santo Agostinho)
32. Augustinus Furianensis (Bem-aventurado Agostino “Furianensis”)
33. Augustinus Novelus, Sacrerii (sic) Pontifex, Praefectus (Bem-aventurado Agostinho Novélli (Novello) , Pontífice e Prefeito do sacrário)

34. Augustinus Romanus Episcopus Cesenatens (Bem-aventurado Agostinho Romano, Bispo de Cesenatens)	127	70. Eucherius Episcopus Luydunensis (Santo Euquério, Bispo de Lyon)	113
35. Augustinus Romanus, Archiepiscopus Nasare (Bem-aventurado Agostinho Romão, Arcebispo de Nazaré)	110	71. Euodius, Episcopus Vzalensis, Martyr (Santo Évodio, Bispo de Vzális, Mártir)	115
36. Augustinus Rozano Hispanicus (Bem-aventurado Agostinho Rozano, Espanhol)98		72. Eustasius, Confessor (São Eustácio, Confessor)	93
37. Augustinus Triumphans, Ancona, Doctor (Bem-aventurado Agostinho Triunfans, Ancona, Doutor)	64	73. Euticius, Confessor (São Eutíquio, Confessor)	96
38. Augustinus Vicentinus (Bem-aventurado Agostinho Vicentino)	67	74. Eutropius, Afer, Episcopus Arauficanus(Santo Eutrópio, Africano, bispo de africanos)	116
39. Auxianus Lerinensis (Santo Auxiano de Lérída)	58	75. Evangelista de Bugiola (Bem-aventurado Evangelista de “Bugiola”)	53
40. Balthfridus, Gallus (São Walfredo, Francês)	62	76. Evangelista Veronensis (Bem-Aventurado Evangelista de Verona)	11
41. Bandinus Senensis (Bem-aventurado Bandulovi (Bandino), de Siena)	72	77. Exarchus Hispanensis (Bem-aventurado Exarco de Espanha)	17
42. Baptista Pogius Lanuzensis (Bem-aventurado Batista Pogius, de Lanuza)	73	78. Felix Appuliae (Bem-aventurado Félix da Apúlia)	57
43. Bartholomeus de Palazolo (Bem-aventurado Bartolomeu, de Palazolo)	70	79. Felix Lucensis (Bem-Aventurado Félix de Lugo)	12
44. Bernardus Brixiensis (Bem-aventurado Bernardo de Bréscia)	22	80. Finus Pisanus (Bem-aventurado Finus, de Pisa)	63
45. Bernardus Oliver S. R. E. Cardinalis (Bernardo Oliveira S. R. E. Cardeal)	101	81. Florencius, Confessor (São Florêncio, Confessor)	85
46. Berteragmus, Hispanicus (Bem-aventurado Bertrand, Espanhol)	32	82. Franciscus Civitatis (Bem-aventurado Francisco de Cividade)	17
47. Boetius de Tolentino (Bem-aventurado Boécio de Tolentino)	50	83. Franciscus Urbevetanus (Bem-aventurado Francisco, de Orvieto)	63
48. Bonaventura Patavinus S. R. E. Cardinalis et Martyr (Bem-aventurado Boaventura Patavino S. R. E. Cardeal e Mártir)	102	84. Franciscus Zapanensis (Bem-Aventurado Francisco Zapanensis)	12
49. Bonifacius Martyr (São Bonifácio, Mártir)	42	85. Francisquinus Ravenensis (Bem-aventurado Francisquino de Ravena)	55
50. Bonifacius Mediolanensis (Bem-aventurado Bonifácio, de Milão)	56	86. Fredericus Ratisponensis, Germanus (Bem-aventurado Frederico de Ratisbona, Alemão)	73
51. Bonifacius Savonensis (Bem-aventurado Bonifácio de Savóia)	60	87. Fulgentius, Episcopus Ruspensis, Doctor (São Fugêncio, Bispo de Ruspas (Ruspa), Doutor)	119
52. Bonsemlates ex principibus Carrariae (Bem-aventurado Bonsemlates, dos príncipes de Carraria)	45	88. Furzeus, filius Regis Hyberniae (São Furzeus, Filho do rei da Irlanda)	46
53. Caesarius, Episcopus Arelatensis (São Cesário, Bispo de Arles)	117	89. Gabriel Sforzia Archiepiscopus & Dux Mediolanus (Bem-aventurado Gabriel Sforza, Arcebispo e Duque de Milão)	122
54. Calganus Clusius (São Galgano de Clúsio (Chiusi) (Siena)	32	90. Gallus, Confessor (São Galo, Confessor)	87
55. Cassi[o]dorus, Senator Romanus (Bem-aventurado Cassiodoro, Senador Romano)	49	91. Gelasius, Afer (São Gelásio, Africano)	104
56. Christianus Francus (Bem-aventurado Cristiano, Francês)	21	92. Georgius Cremonensis (Bem-aventurado Jorge de Cremona)	23
57. Clemens de Auximo (Bem-aventurado Clemente de Áuximo)	24	93. Gerardus Senensis (Bem-aventurado Gerardo de Siena)	16
58. Columbanus Junior, Lerinensis, Confessor (São Columbano Junior, de Lérída, Confessor)	91	94. Gerardus, Episcopus Savonensis (Bem-aventurado Gerardo, Bispo de Savona)16	
59. Columbanus Lerinensis, Confessor (São Columbano, de Lérída, Confessor)92		95. Germanus Episcopus Dumiensis (Bem-aventurado Germano, Bispo de Dume)126	
60. Concordius Lerinensis, Archiepiscopus Arelatensis (São Concórdio de Lérída, Arcebispo de Arles)	121	96. Germanus Episcopus P(F)arisiensis (São Germano bispo De Paris)	117
61. Coranus (Bem-aventurado São Corano)	74	97. Giesi Sanctominiac (Bem-Aventurado Giesi Sanctominiac)	8
62. Deicolus Confessor (São Deícola Confessor)	94	98. Gondçalus de Lagos (Bem-aventurado Gonçalo de Lagos)	43
63. Dominicus de Canbas, Lusitanus (São Domingos de Canbas, Português)	83	99. Gondçalvus Varahonensis (Veronensis) (Bem-aventurado Gonçalo de Verona)18	
64. Donatus Afer, Confessor (São Donato Africano, Confessor)	97	100. Gratia Catherinus Patauinus (Bem-aventurado Gratia Caterino) de Pavia	69
65. Egidius Columna S. R. F. Cardinalis de principe (PRINCEPS.) (Bem-aventurado Egídio Columna S. R. F. Cardeal)	102	101. Gregorius de Monte Alparo S. R. E. Cardinalis (Gregório de Monte Alparo S. R. E. Cardeal)	106
66. Egidius de Viterbo S. R. E. Cardinalis et Legatus, Hispanicus (Egídio de Viterbo S. R. E. Cardeal e legado, Espanhol)	107	102. Gregorius Magnus Pontifex & (et) Ecclesiae Doctor (São Gregório Magno, Pontífice e Doutor da Igreja)	103
67. Egidius e Caesare & Augusto ortus (Santo Egídio, descendente de César e Augusto)	49	103. Gregorius Senensis (Bem-aventurado Gregório, de Siena)	70
68. Eleutnerius, Vulgo Noutelanus (São Eleutério, popularmente Noutelano)	87	104. Gregorius Veroculensis (Bem-aventurado Gregório (Veruculo)	61
69. Ertinodus, Gottus (São Ertinodo, Godo)	94	105. Gualterus Anglus. (Bem-aventurado Gualter, Inglês)	68
		106. Guido de Estagis (Bem-Aventurado Guido de Estagis)	9
		107. Guilelmus Anconit[anus], Penitens maximus (Bem-aventurado Guilherme de Ancona, o maior penitente)	31
		108. Guilelmus Anglus (Bem-aventurado Guilherme, Inglês)	76
		109. Guilelmus de Cremona S. R. E. Cardinalis (Guilherme de Cremona Sua Reverendíssima Eminência Cardeal)	109

110. Guilelmus Episcopus Novariensis (Bem-aventurado Guilherme, Bispo de Novara)	127	148. Joannes Hispalensis (Bem-aventurado João de Sevilha)	28
111. Guilelmus Strongul Calaber (Bem-aventurado Guilherme Strongul, da Calábria)79		149. Joannes II. Luzitanus, Pontifex Maximus (João II Português, Pontífice Máximo)103	
112. Guilelmus Tolosanus (Bem-aventurado Guilherme de Tolosa)	60	150. Joannes Novariensis (Bem-aventurado João de Novara)	21
113. Guilelmus, Aquittaniae Dux (São Guilherme, duque de Aquitânia)	47	151. Joannes Peculiaris, Lusitanus (Bem-aventurado João Peculiar, Português)	83
114. Helias, Lusitanus, Martyr (Bem-aventura Elias, Português, Mártir)	93	152. Joannes Rochus Papiensis (Bem-aventurado João Roque de Pavia)	55
115. Henricus de Vrimaria, Germanus, Doctor (Bem-aventurado Henrique de Urimária, Alemão, Doutor)	26	153. Joannes Romanus, Confessor (São João Romão, Confessor)	56
116. Henricus Noris. S. R. E., Cardinalis (Henrique Noris. S. R. E. Cardeal)	100	154. Joannes Senensis (Bem-Aventurado João de Siena)	10
117. Hermanus de Alis, Germanus (Bem-aventurado Herman de Alis, Alemão)	69	155. Joannes Stoneus, Anglus, Martyr (Bem-aventurado João Ston, Inglês, Mártir)95	
118. Hermanus de Cildis (Bem-aventurado Hermano de “Cildis”)	25	156. Joannes Vallis Attini (Bem-aventurado João Vallis Attini)	54
119. Hermanus de Helis. (Bem-aventurado Hermano de “Helis”)	24	157. Joannes, Episcopus Dumiensis (Bem-aventurado João, Bispo de Dume)	123
120. Hieronimus Neapolitanus Archiepiscopus Calabrensis (Bem-aventurado Jerónimo Arcebispo de Nápoles, Calábria)	11	158. Joannes, Regis Bohemiae Filius (Bem-aventurado João, filho do rei da Boémia)50	
121. Hieronimus Recanatensis (Bem-aventurado Jerónimo, de Recanate)	78	159. Jordanus de Saxonia, Doctor (Bem-aventurado Jordão da Saxónia, Doutor)	25
122. Honoratus, Nicomediae Regis filius (São Honorato, filho do rei da Nicomédia)46		160. Judocus, Filius Regis Angliae (São Judoco, filho do rei da Inglaterra)	48
123. Hugolinus Mantuanus (Bem-aventurado Hugolino (Ugulino) de Mântua ou Cortona)	27	161. Julianus, Episcopus Eborensis (Bem-aventurado Juliano, Bispo de Évora)	39
124. Hugolinus, Patriarcha Constantinopo-lensis (Bem-aventurado Hugolino, Patriarca de Constantinopla)	120	162. Justus Lerinensis Archiepiscopus Ludugenensis (São Justo de Lérida, Arcebispo de Lugo)	122
125. Huldericus de Brunsvic, Germanus (Bem-aventurado Huldericus de Brunswich, Alemão)	68	163. Lanfrancus Mediolanus (Bem-aventurado Lanfranco de Milão)	20
126. Hyeronimus Siripand Sua Reverendissima Eminentia Cardinalis et Concilii Tridentini prases (Jerónimo Siripand SRE Cardeal e Presidente do Concílio de Trento)108		164. Lanoniricus, Confessor (São Lanonirico, Confessor)	88
127. Innocentius, Lusitanus, Martyr (Bem-aventurado Inocêncio, Português, Mártir)82		165. Latinus Sinensis (Bem-aventurado Latino de Siena)	13
128. Innocentius, Primus Pontifex Maximus (Santo Inocêncio, Primeiro Pontífice Máximo)	105	166. Leonardus Gallus (Bem-aventurado Leonardo, francês)	59
129. Isaias Cracoviensis, Polonensis (Bem-aventurado Isaías de Cracóvia, Polaco)34		167. Liberatus, Martyr (São Liberato, Mártir)	42
130. Jacobus Cerquerensis (Bem-aventurado Jaime de Cerqueira)	15	168. Lucencius, Episcopus Conimbricensis (Bem-aventurado Lucêncio, Bispo de Coimbra)	36
131. Jacobus de Valencia Episcopus Christo Polit. (Bem-aventurado Jaime de Valencia Bispo Cristo Polit.)	128	169. Ludolfus Germanus (Bem-aventurado Ludolfo, Alemão)	22
132. Jacobus Senensis (Bem-aventurado Jaime de Siena)	16	170. Ludovicus de Montoya, Hispanicus (Bem-aventurado Ludovico de Montoya, Espanhol)	29
133. Jacobus Viterbiensis Archiepiscopus Neapolitus (Bem-aventurado Jaime Viterbo, arcebispo de Nápoles)	110	171. Ludovicu[s] Capuanos (Bem-aventurado Ludovico de Cápua)	14
134. Januarius, Episcopus, Africanus (São Januário, Bispo, africano)	123	172. Lupus de Suriano (Bem-aventurado Lupo de Suriano)	51
135. Joannes “Ratosimplensis” (Bem-aventurado João de “Ratosimplensis”)	29	173. Lupus Episcopus (São Lupo Bispo)	114
136. Joannes Baptista Genuensis (Bem-aventurado João Batista de Génova)	14	174. Manfredus de Alenio (Bem-aventurado Manfredo, de Alénio)	59
137. Joannes Bonus, Mantuanus (Bem-aventurado João Bono, de Mântua)75		175. Marianus de Genestano, Generalis Ordinis (Bem-aventurado Mariano de Genazano, Geral da Ordem)	29
138. Joannes Bonus, Penafirmensis (Bem-aventurado João Bom de Penafirme)40		176. Marianus Lerinensis (Santo Mariano de Lérida)	30
139. Joannes Cirita (São João Cirita)	40	177. Martinianus Afer, Martyr (São Martiniano, Africano, Mártir)	99
140. Joannes de Alarcon, Hipanicus (Bem-aventurado João de Alarcão, Espanhol)23		178. Martinus de Estela, Hispanicus, ex comitate Viamontano (Bem-aventurado Martinho de Estela, Espanhol, ex-conde de Viamonte)	45
141. Joannes de Estremoz (Bem-aventurado João de Estremoz)	35	179. Martinus de Vllate. (Bem-aventurado Martinho de Ulate)	19
142. Joannes de Lana, Bononiensis (Bem-aventurado João de Lana, bolonhês)	27	180. Martinus Dumiensis Archiepiscopus Bracharensis (São Martinho de Dume, Arcebispo de Braga)	38
143. Joannes de Moja, Hispanicus (Bem-aventurado João de Moya, Espanhol)	71	181. Martinus Episcopus Pacensis (Bem-aventurado Martinho, Bispo de Beja)	129
144. Joannes de Sahagum, Hispanicus (Santo João de Sagunto, Espanhol)	30	182. Martinus Vercelesensis (Bem-aventurado Martinho de Vercélio)	20
145. Joannes de Valclara, Doctor (São João de Valclara, Doutor)	41	183. Mathiolus Camerinensis (Bem-aventurado Matias de Camerino)	19
		184. Mausona, Archiepiscopus Emeritensis (São Mausona, Arcebispo de Mérida)120	
		185. Maximus Afer (São Máximo, Africano)	99
		186. Maximus Martyr (São Máximo, Mártir)	42
		187. Maximus, Archiepiscopus Emeritensis (São Máximo Arcebispo de Mérida)39	
		188. Michael Lucensis (Bem-aventurado Miguel, de Lugo)	61
		189. Navigius Frater S. P. Augustini (São Navió irmão de Santo Agostinho)	96



15.	Congregação dos Clérigos Hospitalários de Santa Maria della Scala, pelo Bem-Aventurado Agostinho Novello, da Ordem dos Eremitas. Ano de 1300	153	47.	Ordem dos Cavaleiros de Santo Sepulcro, por Henrique, rei de Inglaterra. Ano de 1174.	163
16.	Congregação dos Cónegos do Hospital do Santo Espírito, Sassia. 1215.	159	48.	Ordem dos cavaleiros de Tarragona, por São Berengário, bispo. Ano de 1091.	158
17.	Congregação dos Cónegos Regrantes Castronantonienses, em França. Ano de 1400.	152	49.	Ordem dos Cavaleiros Templários, tendo por autores Hugo e Godofredo. Ano de 1120.	165
18.	Congregação dos Cónegos Regrantes de Latrão. Ano de 495.	147	50.	Ordem dos cavaleiros Teutónicos de Santa Maria. Ano de 1200.	164
19.	Congregação dos Cónegos Regrantes de São Ivo, em França, pelo Bispo Ivo. Ano de 1030	142	51.	Ordem dos clérigos Gilbertinos, fundada por São Gilberto. Inglaterra. Ano de 1143.	143
20.	Congregação dos Cónegos Regrantes de São Marcos de Mântua, intitulada por Gregório IX. Ano de 1271.	154	52.	Ordem dos clérigos regulares Teatinos, Pelo Bem-Aventurado Caetano. Ano de 1521.	149
21.	Congregação dos Cónegos Regrantes de São Rufo, em França, pelo mesmo Rufo, bispo de Lyon. Ano de 1100.	170	53.	Ordem dos cónegos de Santo Antão Abade. Ano de 1095.	155
22.	Congregação dos Cónegos Regrantes de São Salvador Escopetinos, pelo Bem-Aventurado Estêvão da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Ano de 1408.	153	54.	Ordem dos cónegos Regrantes de Santa Cruz, em Portugal, por Dom Telo e pelo Irmão João Peculiar dos Eremitas Agostinhos. Ano de 1131.	144
23.	Congregação dos Cónegos Regrantes do Santo Espírito de Veneza, fundada pelo eremita de Santo Agostinho Gabriel de Espoleto. Ano de 1417.	151	55.	Ordem dos Crucíferos. Ano de 1460,	143
24.	Congregação dos Crucíferos, de fundação agustiniana	143	56.	Ordem dos Eremitas de São Paulo Primeiro Eremita, teve início em Ossa Rupe (Ossa), Portugal, no ano de 1152 (1192)	141
25.	Congregação dos frades de São João de Deus. Ano de 1570.	156	57.	Ordem dos eremitas de São Pedro de Pisa, varão nobre, que Pio V conduziu a solene voto. Ano de 1577.	162
26.	Congregação dos Guilhelmitas, por Dom Guilherme. Ano de 1150.	157	58.	Ordem dos frades penitentes de Jesus Cristo de Inocêncio IV, pontífice máximo. Ano de 1251.	163
27.	Congregação Dulcetana dos Agostinhos Eremitas	135	59.	Ordem dos Irmãos da Penitência, dos Bem-aventurados Mártires de São Demétrio, teve início no Ano do Senhor de 1200	146
28.	Congregação Illicetana dos Agostinhos	135	60.	Ordem dos Jesuatos de São Jerónimo. Ano de 1367	146
29.	Congregação Januense dos Agostinhos Eremitas	152	61.	Ordem dos Monges Brigidianos, fundada por Brígida, rainha da Suécia. Ano de 1306.	154
30.	Ordem Arménia de São Bartolomeu, Génova, por Bonifácio IX, sob a regra de Santo Agostinho. Ano de 1400.	152	62.	Ordem dos monges de São Jerónimo, Restaurada por Lupo de Ulmeda. Ano de 1400.	149
31.	Ordem Canónica Premonstratense, em França, por São Roberto. Ano de 1120.	150	63.	Ordem dos Servos de Santa Maria teve início com Filipe de Florença, da Ordem dos Eremitas, no ano de 1285	144
32.	Ordem da Fonte Ebraldi (Braud ou everardo), instituída por Roberto de Arbrissel. Ano de 1121.	147	64.	Ordem Grandimontense, pelo Bem-aventurado Estêvão, conde de Auvergne, da Ordem dos Eremitas. Ano de 1088.	151
33.	Ordem da Penitência de Santa Maria Madalena. Ano de 1277	148	65.	Ordem Militar de São Jerónimo, por Carlos V.	160
34.	Ordem de Santo Ambrósio às ordens de Ceccarello e Paulo Platanzia. Ano de 374	141	66.	Ordem militar de São João Baptista de Jerusalém, Ano de 1113, da Regra de Santo Agostinho.	165
35.	Ordem de São Jerónimo, em Espanha, teve início no ano de 1373	148	67.	Ordem Militar dos Ghudentes, aprovada por Urbano IV. Ano de 1261.	156
36.	Ordem de vida comunitária de homens laicos na Alemanha. Ano de 1092	142	68.	Ordem santíssima da Mercê, em Aragão. Ano de 1213.	145
37.	Ordem dos Agostinhos Eremitas Fundada por Aurélio Augusto, no Monte Pisano, Itália e África, no ano 3[9]3.	134	69.	Sociedade dos Clérigos Regulares Barnabitas. Ano de 1484.	160
38.	Ordem dos Alexianos, reformada pelo Bem-Aventurado Henrique Surdemano, da Ordem dos Eremitas. Ano de 1509	145	70.	Sociedade dos Clérigos Somascos. Ano de 1530	139
39.	Ordem dos Apóstolos de Dom Barnabé, sob o Instituto de Agostinho. Ano de 1434	161			
40.	Ordem dos Bons Homens. Ano de 1257.	140			
41.	Ordem dos Cavaleiros da Anunciada pelo Bem-Aventurado Amadeu, da Ordem dos Eremitas. Ano de 1409.	159			
42.	Ordem dos Cavaleiros de Dom Tiago dos Hispânicos teve início na Galiza por Ramiro. Ano de 828.	162			
43.	Ordem dos Cavaleiros de Jesus Cristo, em Itália. Ano de 1415.	157			
44.	Ordem dos cavaleiros de Lázaro Hiero Solimitano, no ano de 1220, fundada por São Dâmaso, Papa Português.	158			
45.	Ordem dos cavaleiros de S. Jorge, por Jaime II, rei de Aragão. Ano de 1468.	164			
46.	Ordem dos cavaleiros de Santa Maria da Redenção. Ano de 1212.	166			